

981.312
ELI
Ex.01



A HISTÓRIA DE CARIRÉ



ABC
EDITORA

Este livro pertence à Biblioteca

Municipal de Cariri

Nº de Reg.: 4.775 / 2017

Data: 03 / 10 / 2017

FILINTO ELÍSIO

A HISTÓRIA DE CARIRÉ

REGISTRO BIBLIOGRÁFICO

COD: 984.312

AUTOR: ELÍSIO, F

TOMBO: 3.669

EX: 01

VOL:

DATA: 03 / 10 / 2017

Biblioteca Pública Municipal

União da Vitória

Cariri - Ceará



Rio - São Paulo - Fortaleza

2006

Capa:
Heron Cruz

Editoração Eletrônica:
Egberto Nogueira

Revisão:
Francisco J. Carvalho

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação - CIP

E277h Elísio, Filinto.
A História de Cariré / Filinto Elísio. Rio - São Paulo - Fortaleza: ABC Editora, 2006.

236 p.

1. Cariré (CE) - História. I. Título.

ISBN: 85-7536-175-9

CDD: 981.312

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	7
INTRODUÇÃO	9
CAPÍTULO I – CRIAÇÃO DO MUNICÍPIO	15
CAPÍTULO II – EX-PREFEITOS, EX-VICE-PREFEITOS E EX-VEREADORES	43
CAPÍTULO III – OS PIONEIROS	63
CAPÍTULO IV – FATOS HISTÓRICOS	75
CAPÍTULO V – DATAS IMPORTANTES	109
CAPÍTULO VI – POVOADOS DO MUNICÍPIO	117
CAPÍTULO VII – FILHOS ILUSTRES	121
CAPÍTULO VIII – VIDA GEOGRÁFICA	139
CAPÍTULO IX – RECURSOS HÍDRICOS	155
CAPÍTULO X – VIDA JUDICIÁRIA	175
CAPÍTULO XI – VIDA RELIGIOSA	193
CAPÍTULO XII – VIDA DA EDUCAÇÃO	207
CAPÍTULO XIII – VIDA DA AGRICULTURA E PECUÁRIA	219
CAPÍTULO XIV – VIDA DA SAÚDE	225

APRESENTAÇÃO

UMA HISTÓRIA AGUARDADA

Ninguém procure nestas páginas uma obra acabada, definitiva, mesmo considerando o período que a abrange e sobre o qual o autor se debruçou incansavelmente, com seriedade e pertinácia.

Não é fácil o caminhar pela história, garimpando fatos, folheando livros, catando páginas perdidas em cartórios e sacristias de igrejas e capelas ou tentando arrancar de quem ouviu dizer que tais e tais fatos aconteceram, sem a firmeza fiel de testemunhas oculares.

Nada, entretanto, é negligenciado: um papel guardado num velho catecismo, um ouvi-dizer de parente distante, uma parede com data de não sei o quê, uma carta perdida no armário do casarão da família, uma marca de gado jogado num canto da velha fazenda caída aos pedaços. Tudo é válido para o pesquisador.

Na busca por uma data ou um fato, nada se perde, tudo se transforma em fonte, em ponto de uma pesquisa que só deus-sabe onde termina. Filinto Elísio ouviu, leu, guardou muito neste caminhar em busca de um tempo distante mas real, palco de amores e tragédias, de sonhos e canseiras, de nascimentos e mortes...

Não privilegiou acontecimentos, nem ungiu heróis e santos, tampouco condenou e absolveu algum participante ou simples co-adjuvante desta história.

Foi fiel ao que colheu – lendo ou ouvindo, pegando ou contando. Este, aliás, o papel do historiador: equidistante, persistente, fiel, isento, mas acima de tudo apaixonado pelo que faz.

Sentir que tem nas mãos o que não é mais do que data, certidão, escritura...

Guardar na memória o que ouve e o que lhe contam, sabendo, sempre, separar o joio do trigo, isolar a paixão do que é concreto... mesmo quando o que fica sabendo diz respeito às suas raízes, aos seus antepassados...

Não é fácil escrever História.

Γ CNPJ: 12.658.717/0001-04

*Antônio Adriano da Silva
Curitiba - Paraná*

Despojar-se de seus sentimentos e emoções e se deixar conduzir absolutamente pelo que é provado, comprovado, documentado não é tarefa para qualquer um intelectual. Fazer parte da família de historiadores é uma bênção especial conquistada pela fidelidade ao que narra, pela lealdade ao que escreve, pela palavra que deixa escrita como leitura e análise e crítica das gerações futuras.

Filinto Elísio assumiu escrever a história de Cariré, tão minha quanto sua cidade natal.

Mas não se pense que esta é uma obra fechada: há reparos a ser feitos, datas que não casam e nomes que não se enquadram no que é descrito, datas que não batem e situações alheias aos personagens.

Muitos serão os leitores deste livro e, com certeza, trarão informações futuramente aproveitadas, se não por Filinto Elísio, por quem assumir a tarefa de continuar esta história.

Ao final destas considerações parablenzo a todos que colaboraram com o autor desta obra com seus subsídios e documentos, memória e sugestões, ao mesmo tempo em que provooco os que se omitiram nas informações e depoimentos: assumam o lugar de Filinto Elísio e verão que não fariam melhor do que ele, mas, com certeza, enriqueceriam muito mais esta obra que ora chega às nossas mãos: a história de nossa terra, **A HISTÓRIA DE CARIRÉ**.

Adísia Sá
Carireense

INTRODUÇÃO

Movido pelo mais elevado sentimento de amor à minha querida terra, à minha amada Cariré, resolvi escrever a sua história.

Antes de mais nada, quero registrar nesta oportunidade o incentivo que recebi de um grande homem público do nosso Estado, Professor Universitário, Deputado, Secretário da Fazenda, Intelectual, Historiador, Reitor da UFC e sobretudo grande amigo que foi do meu saudoso pai. Refiro-me a este notável escritor Professor Renato de Braga, falecido em 13.06.1968.

Foi dele e em sua própria casa, quando ali o visitava em companhia de meu pai, que recebi naquela oportunidade palavras de incentivo e estímulo para escrever a história do meu Cariré.

Ainda hoje, guardo com muito carinho, escrito de seu próprio punho, nas costas de um "Formulário de Certificado do Instituto de Zootécnica da UFC", um esquema da pesquisa que devia seguir, para o melhor êxito do meu trabalho, fato ocorrido em 19.04.1962, data em que registro como o início deste trabalho.

Todos aqueles que se dedicam a um trabalho dessa natureza, sabem perfeitamente como é difícil a coleta de dados: Datas divergentes; não localização de documentos esclarecedores; desinteresse por parte da maioria dos informantes, são obstáculos a vencer, o que naturalmente pode deixar muitas falhas, omissões e datas erradas.

Assim, tento me justificar perante os meus conterrâneos das falhas que vão identificar neste trabalho, mas que por certo servirão de estímulo para que outros escrevam da mesma maneira como escrevi, corrigindo as falhas e escrevendo um trabalho mais apurado e atualizado de nossa terra.

Meu objetivo é levar a todos os meus conterrâneos a história de nossa terra, para que cada um se conscientize e se empenhe em colaborar para a grandeza e o progresso de Cariré.

Quero, ainda, registrar as valiosas informações que me foram prestadas, pelo poeta Antonio Adrião da Silveira, meu pai Elísio Aguiar,

o meu primo Osmundo Aguiar, o meu tio Rosci Aguiar é outros que com a melhor boa vontade informavam o que sabiam.

Para atingir este objetivo por diversas vezes estive em varias repartições públicas, tais como RFFSA, Arquivo Público, Secretaria da Fazenda, Secretaria da Justiça, Biblioteca Pública, IOCE, DNOCS, e outras, daí por que os dados, informações e datas deste trabalho são frutos destas pesquisas, não me cabendo a responsabilidade pela exatidão de suas informações.

Os meus agradecimentos ao meu amigo historiador Aroldo Mota, que me forneceu dados valiosos da vida política do Ceará, para que pudesse conciliar estas informações à vida política-administrativa de Cariré.

Sou Político, sim!

Mas neste trabalho, isentei-me totalmente de minha vida política, elaborei um trabalho absolutamente isento de minhas convicções partidárias, posto que meu objetivo é **"A HISTÓRIA DE CARIRÉ"** para que meus conterrâneos se orgulhem ainda mais de nossa amada **"terrinha"**.

Fortaleza, 01/janeiro/2006

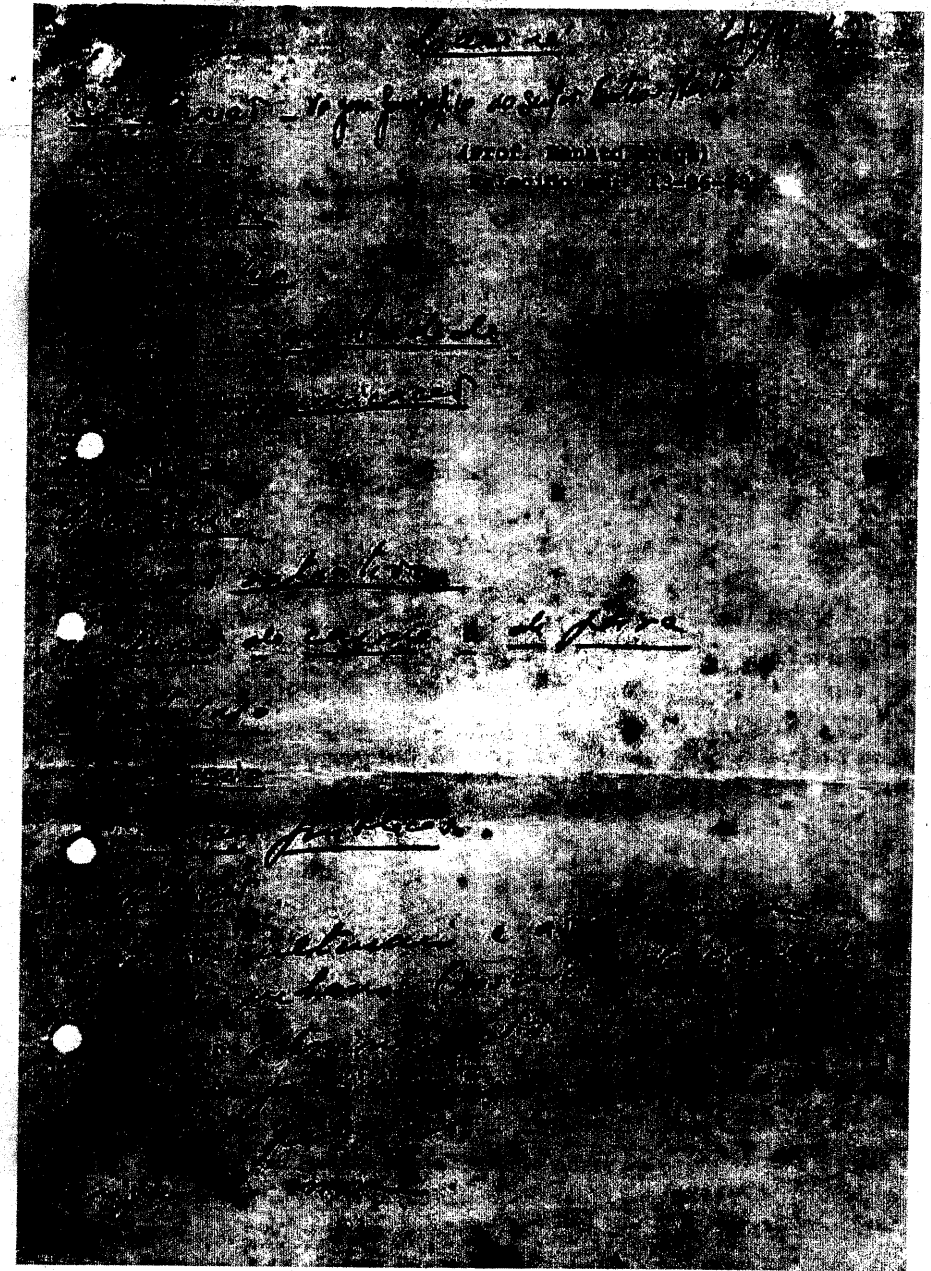
Filinto Elísio Belchior Aguiar

FILINTO ELÍSIO BELCHIOR AGUIAR

*Foto oficial quando da posse como
Deputado Estadual, em 16.09.1977.*



16.09.1977, da Tribuna da Assembléia Legislativa, saudava meus colegas Deputados, quando da minha 1ª investidura no mandato de Deputado Estadual, que, por feliz coincidência é também o dia comemorativo da emancipação política de Cariré.



Roteiro elaborado, de próprio punho, pelo Prof. Renato Braga, em 19.04.1962, que me orientou na pesquisa de dados da história de minha terra.

CRIAÇÃO DO MUNICÍPIO

- 01 – Lei de Criação 2.704, de 16.09.1929
- 02 – Decreto de Extinção 193, de 20.05.1931
- 03 – Decreto de Restauração 157, de 23.09.1935
- 04 – Leis sobre, criação, extinção e restauração
- 05 – Mapa da posição geográfica de Cariré
- 06 – Dr. José Sabóia, o maior adversário da criação do município
- 07 – Gazeta de Notícias se posiciona contra a criação
- 08 – D. Violeta Matos Peixoto, 1ª Dama, se posiciona a favor da criação
- 09 – Elísio Aguiar é nomeado 1º Prefeito, não aceita e indica o seu grande amigo João Rodrigues dos Santos.

“Lei n. 2.704, de 16 de setembro de 1929

Cria o município de Cariré: revoga o art. 3º da Lei n. 2.370, de 13 de agosto de 1926; revigora o disposto no § 2º do art. 1º da Lei n. 1.794, de 9 de outubro de 1920 e regula os limites entre os municípios de Nova Russas, Ipu e Tamboril pelo disposto no art. 1º da Lei n. 2.190, de 17 de outubro de 1924, revogado o art. 3º da Lei n. 2.389, de 26 de julho de 1926.

A Assembléia Legislativa do Estado do Ceará decreta e eu sanciono a seguinte lei.

Art. 1º – Fica criado o município de Cariré, erigido em termo judiciário provido apenas de suplentes e anexo à comarca de Santa Quitéria.

§ 1º – O município de Cariré será limitado por uma linha que, partindo da margem esquerda do rio Acarahú, da fazenda “Barra Velha”, do alferes Gregório Fernandes, segue, estrada acima, até Muquem de Dentro, donde toma a direção da fazenda “Lagoa Secca”, compreendendo as fazendas “Alto” e “Santanna”; desta, rumo ao serrote Pé-do-Morro até o serrote da fazenda “Floresta”, pertencente ao coronel José Thomas; dahi, em linha reeta, vae à fazenda “Caldeirão”, donde, em rumo direto, se dirige ao sítio “Engenho Queimado”, de propriedade do major Bernardes, e ao lugar Canutos; deste ponto, segue até o sítio “Santo Ignácio”, de Domingos Machado, donde vae encontrar o sítio “Serra Verde”,

compreendendo toda a serra Canutinha, inclusive o sítio "Recreio", até extremar com o município de Palma; descendo, após, de estrada abaixo, compreende as fazendas "Imburana", "Campo do Meio" e "Bocca da Picada", do coronel Vicente Lopes de Aguiar, e, rumando deste ponto a lagoa do mesmo nome, segue dahi, pela estrada que vem da Serra da Ibiapaba para Sobral, até a fazenda "Aprazível", dos herdeiros de Firmino Gomes Parente, donde ruma à fazenda de Pedro de Souza, e dahi à fazenda de Antonio Costa, à margem do rio Jaibara; atravessando este em direcção à fazenda "Maltez", segue até encontrar a fazenda de Ananias Guimarães e desta até a margem esquerda do rio Acarahú, compreendendo as fazendas "Arueiras", "Boa Vista" e "Marrecas"; atravessa, depois, o rio Acarahú, passando pela fazenda "Pitomba", do coronel Manoel Arthur e, dahi, vae até "Itamaracá" e "Córrego", subindo em direcção à foz do rio Guarairas até a fazenda "Tourão", rumo às fazendas "Tapera" e "Caio Coelho"; dirige-se afinal, em linha reeta, à margem direita do rio Acarahú, descendo rio abaixo até a antiga villa de Entre Rios, a qual fica pertencendo ao município ora criado.

§ 2º – Todas as fazendas referidas no paragrapho anterior ficam pertencendo ao município de Cariré.

Art. 2º – Ficam criados, no termo de Cariré, os districtos judiciários de Taquara, Riacho Guimarães e Entre Rios.

§ 1º – O districto de Taquara será limitado por uma linha que, partindo da margem esquerda do rio Jaibara, da fazenda de Antonio Costa, sobe de rio acima, em linha reeta, até a fazenda "Pé do Morro".

§ 2º – O districto de Riacho Guimarães se limitará por uma linha que, partindo da margem direita do rio Acarahú, das fazendas "Pitomba", "Itamaracá" e "Córrego", sobe o rio Guarairas até a fazenda "Tourão".

§ 3º – O districto de Entre Rios será limitado por uma linha que, partindo da fazenda "Cortume", à margem direita do rio Acarahú, segue em rumo certo ao arraial Trapiá, e dahi, à margem direita do referido rio.

Art. 3º – Fica revogado o art. 3º da lei n. 2.370, de 13 de agosto de 1926, e revigorado o disposto no §2º do art. 1º da lei n. 1.794, de outubro de 1920 que mandou annexar ao município de Massapé o território do extinto município de Maruoca.

Art. 4º – Os limites entre os municípios de Nova Russas, Ipú e Tamboril passam a ser regulados pelo disposto no art. 1º da lei n.

2.190, de 17 de outubro de 1924, revogado o art. 3º da lei n. 2.359, de 26 de julho de 1926.

Art. 5º – Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio da Presidência do Ceará, em 16 de setembro de 1929

José Carlos de Matos Peixoto
Joaquim Máximo de Carvalho Junior

(Publicada no Jornal Official de 14.10.1929)

Criando:

- a) O município de Cariré
- b) O Termo Judiciário
- c) Anexando o Termo Judiciário à Comarca de Santa Quitéria
- d) Criando os cargos somente de Suplentes
- e) Criando os distritos de Taquara, Riacho Guimarães e Entre

Rios

- f) Entre Rios passando a pertencer à Cariré).

"Decreto n. 193, de 20.05.1931 (DO 20.05.1931)
Extingue o Município de Cariré.

DECRETO N. 193, DE 20 DE MAIO DE 1931.
Modifica a actual Divisão Administrativa do Estado do Ceará.

O Interventor Federal do Estado do Ceará, Doutor Manuel do Nascimento Fernandes Távora, considerando que a actual organização municipal deve ser modificada por não attender ao interesse público;

Considerando que, para a constituição da qualquer município, se torna necessária uma população nunca menor de quinze mil habitantes, uma renda annual não inferior a trinta contos de réis e outros factores de valor;

Considerando que muitos dos actuais municípios não preenchem esse requisito, sendo meras expressões territoriais, sem vida própria;

Considerando que, dest' arte, para proporcionar aos municípios uma existência normal, se impõe a suppressão de alguns delles;

DECRETA:

Art. 1º – O território do Estado dividi-se, administrativamente, em 51 municípios e estes em districtos.

Art. 2º – Ficam mantidos os seguintes municípios: 1) Acarahú, (2) Affonso Penna (Lages), (3) Aracaty, (4) Assaré, (5) Barbalha, (6) Baturité, (7) Brejo dos Santos, (8) Camocim, (9) Campo Grande, (10) Canindé, (11) Cascavel, (12) Cratheús, (13) Crato, (14) Cedro, (15) Fortaleza, (16) Granja, (17) Ico, (18) Iguatú, (19) Ipú, (20) Ipueiras, (21) Itapipoca, (22) Jaguaribe-mirim, (23) Jardim, (24) Juazeiro, (25) Lavras, (26) Limoeiro, (27) Maranguape, (28) Massapé, (29) Milagres, (30) Missão Velha, (31) Morada Nova, (32) Pacatuba, (33) Paracuru, (34) Quixadá, (35) Quixeramobim, (36) Redenção, (37) São Bernardo das Russas, (38) Santanna do Acarahú, (39) Santanna do Cariry, (40) Santa Quitéria, (41) São Benedicto, (42) São João da Uruburetama, (43) S. Matheus, (44) Senador Pompeu, (45) Sobral, (46) Soure, (47) Tauhá, (48) Ubajara, (49) Umay (restaurado), (50) União e (51) Viçosa.

Art. 3º – São conservados, entre os municípios ora organizados, os mesmos limites até então estabelecidos, salvas as modificações do presente decreto.

Parágrafo 1º – O município de Aracaty, na parte limitrophe com o município de Cascavel, terá por divisa o rio Pirangy; e o município de Soure será accrescido de uma faixa de terra pertencente a S. Gonçalo e limitada pelo rio Cauhype até Cararú, dahi pela linha telegraphica até o rio Anil e por este até Bom Tempo, seguindo pela estrada de S. Gonçalo para Pecém até encontrar a antiga estrada de Siupe para Fortaleza, continuando por ella até attingir novamente o rio Cauhype.

Parágrafo 2º – São restaurados os antigos limites do districto policial de Caiçarinha, município de Canindé, traçados pelo alto da serra Três Irmãos, Teixeira, Cafundó, Fazenda Salgado, Pinhão e Lages dos Ferreiras.

Art. 4º – FICAM EXTINGTOS OS SEGUINTE MUNICÍPIOS: S. Gonçalo, Trahiry e Pentecoste, que passarão a fazer parte do município de Paracuru; Iracema, Pereiro, Cachoeira e Riacho do Sangue, que ficam incorporados ao município de Jaguaribe-mirim; Aracoyaba, Pacoty, Guaramiranga, Mulungu e Santos Dumont, que passam a pertencer ao município de Baturité; Pedra Branca e Maria Pereira, que serão annexados ao município de Senador Pompeu; Aquiraz e Beberibe, que pertencerão a Cascavel; Campos Salles,

Conceição do Cariry, Santa Cruz, Várzea Alegre, São Pedro do Cariry, Independência, Nova Russas, Aurora, Palma, Guarany, Boá Viagem, São Francisco de Uruburetama, Araripe, Ibiapina, CARIRÉ, Tamborim, Arneiroz e Tyangua, QUE PASSARÃO, RESPECTIVAMENTE, A FAZER PARTE DOS MUNICÍPIOS DE Assaré, Brejo dos Santo, Campo Grande, Cedro, Crato, Cratheús, Ipueiras, Lavras, Massapé, Pacatuba, Quixeramobim, São João da Uruburetama, Santanna do Cariry, São Benedicto, SOBRAL, Santa Quitéria, Tauhá e Ubajara.

Art. 5º – Os districtos de Belém do Machado, Campos Bellos ficam desannexados de Quixeramobim e Pacoty e incorporados a Canindé; e os de Vertentes e Santa Quitéria, desannexados de Independência, e incorporados a Tauhá; os de Chaval, Sebastião de Lacerda, Santa Catharina, Quixará, São Luiz do Curu e Meruoca, desannexados, respectivamente, de Quixeramobim, Granja, Arneiroz, Crato, São João de Uruburetama e Massapé e incorporados a Camocim, Senador Pompeu, Affonso Penna, São Matheus, Paracurú e Sobral.

Art. 6º – Fica restaurado o município de Cariry, com seus antigos limites, comprehendendo os districtos de Baixio, Alagoinha e Olho d'Água.

Art. 7º – Cada município será administrado por um prefeito de livre escolha e nomeação do Chefe do Governo Provisório do Estado, e só será conservado em seu cargo, enquanto bem servir à causa pública.

Art. 8º – O Prefeito Municipal não pode nem deve immiscuir-se nas competições partidárias, limitando-se tão somente as funções administrativas, que abrangem a dupla alçada do executivo e do legislativo.

Art. 9º – Ficam os prefeitos obrigados a remetter, mensalmente, à Secretaria dos Negócios do Interior e da Justiça, um balancete da receita e despesa do município; e, trimestralmente, outro mais completo, em que sejam especificadas parcellas da arrecadação feita e dos gastos realizados.

Art. 10º – É prohibido as prefeituras contrahirem empréstimos de qualquer natureza, ou outorgarem privilégios, ou firmarem contractos de concessão de serviços públicos sem autorização expressa do Chefe do Governo Provisório do Estado.

Art. 11º – Nenhum Prefeito poderá nomear parente seu, consanguíneo ou affim, para cargo público do município; exceptuada

uma nomeação para cargo de confiança pessoal, sendo lícito, porém, promover ou remover alguém que já faça parte do quadro permanente do funcionalismo.

Art. 12º – É expressamente vedada a arrematação ou venda de impostos ou taxas sob qualquer pretexto.

Art. 13º – Para attender as necessidades dos serviços municipais, o Prefeito organizará um novo quadro dos funcionários, mantendo os que tiverem sido efficientes, idôneos e necessários.

Art. 14º – Deverão os Prefeitos realizar rigoroso corte nas despesas publicas, sem sacrificio, porem, dos serviços de manifesta necessidade.

Art. 15º – De todos os actos dos prefeitos, caberá recurso para o Chefe do Governo Provisório do Estado.

Paragrapho 1º – O recurso será tomado por termo no prazo de dez dias e encaminhado pelo Prefeito, em cinco dias, com a sua informação, ao Chefe do Governo Provisório do Estado, por intermédio da Secretaria dos Negócios do Interior e da Justiça.

Paragrapho 2º – Os prefeitos, que residirão nas sedes dos respectivos municípios, são obrigados a percorrer os districtos municipaes subordinados a sua jurisdição, de dois em dois meses, ordinariamente, e, tantas vezes quantas exigir o serviço público, extraordinariamente.

Art. 16º – Todos os attos do Prefeito serão publicados pela imprensa ou affixados por edital em lugar público, previamente designado para esse fim.

Art. 17º – Os municípios não poderão destinar menos de dez por cento (10%) de suas rendas a instrucção pública, e igual percentagem para a conservação das estradas.

Paragrapho Único – Setenta por cento (70%), no mínimo, das rendas arrecadadas em cada districto municipal, serão nelle applicadas.

Art. 18º – Todos os fornecimentos as Prefeituras devem ser feitos por concorrência administrativa, salvo autorização expressa do Chefe do Governo Provisório do Estado.

Art. 19º – Ficam prohibidas quaesquer contribuições para recepções e homenagens, e subvenções ou fornecimentos a pessoas ou entidades, excepto ao ensino, hygiene ou assistência pública gratuita.

Art. 20º – Em caso de impedimento ou ausência até oito dias, Prefeitos podem designar, sob sua responsabilidade, substitutos que

despachem o expediente das Prefeituras, fazendo as devidas communicações á Secretaria dos Negócios do Interior e da Justiça.

Paragrapho Único – Na ausência dos Prefeitos por mais de oito dias, o Chefe do Executivo, recebida a communicação, lhes nomeará substituto.

Art. 21º – Os actuaes Prefeitos deverão proceder, immediatamente, se ainda não o houverem feito:

a) – ao exame meticoloso dos empréstimos contrahidos e débitos das administrações anteriores, verificando-lhes a legitimidade, effectuando-lhes o resgate, se legítimos, de tudo dando sciencia ao Chefe do Poder Executivo;

b) – ao estudo e exame dos contractos, concessões e privilégios municipaes, apurando-lhes a legalidade, e communicando ao Governo Provisório do Estado os que contravierem ao interesse público ou a modalidade administrativa.

Art. 22º – Os municípios, quer os que ora se constituem, quer os que forem conservados, passarão a organizar, sem demora, novos orçamentos, de accordo com as disposições do presente Decreto e do padrão remetido a todos os Prefeitos pela Secretaria do Interior e da Justiça.

Paragrapho Único – Quando o município tiver uma fonte de renda não incluída no referido padrão, deverá o respectivo Prefeito officiar ao Secretário do Interior e da Justiça, que autorizará sua inclusão no orçamento, se assim julgar conveniente.

Art. 23º – Em caso algum poderão os Prefeitos, sob pena de sua responsabilidade e nullidade do acto, conceder abatimento ou remissão de divida, sem previa autorização do Chefe do Poder Executivo.

Art. 24º – Para a cobrança de suas dividas activas, os municípios usarão do processo executivo pela forma definida na legislação estadual.

Art. 25º – Os bens e rendas municipaes não estão sujeitos á penhora para pagamento das dividas passivas do município.

Art. 26º – Além do Prefeito, haverá em cada Prefeitura um Secretario, um procurador-thesoureiro e um porteiro-archivista; e, nos municípios de renda superior a sessenta contos, mais um continuo.

Art. 27º – Em cada districto, exceptuado o da sede, haverá um agente ou collector municipal, que exercerá as funções do pro-

curador, no districto-sede, a quem enviará, mensalmente, o resultado da cobrança effectuada, acompanhado do devido balancete.

Art. 28º – Nos municípios que renderem até quarenta contos de réis, o Prefeito terá, a titulo de representação, três contos e seiscentos mil reais (3:600\$000) annuaes; nos que renderem até sessenta contos de réis, quatro contos e oitocentos mil réis (4:800\$000) annuaes, e, nos que excederem a esta renda, seis contos de réis 6:000\$000) annuaes.

Paragrapho 1º – O secretário terá vencimentos correspondentes à metade da representação do Prefeito.

Paragrapho 2º – Trinta por cento (30%) das rendas dos municípios annexados serão destinados ao município sede, a titulo de despesas geraes da administração.

Parágrafo 3º – O procurador do município-sede e os agentes ou collectores dos districtos perceberão vinte por cento (20%) sobre a respectiva arrecadação, até seis contos de réis, e cinco por cento (5%), sobre o excedente.

Art. 29º – O Prefeito enviará ao Secretario do Interior e da Justiça, com a precisa antecedência, e projecto de lei orçamentária para a respectiva aprovação.

Art. 30º – É vedada a criação de impostos e taxas que, pelo seu exagero, se possam considerar prohibitivas ou servir de obstáculo à criação, manutenção e aperfeiçoamento da industria tributada.

Art. 31 – O município que, por qualquer circumstancia, não puder prover as despesas com os serviços públicos e o que não houver arrecadado a serviços públicos, e o que não houver arrecadado a renda de trinta contos de réis, poderá ser, pelo Chefe do Governo Provisório do Estado, annexado a outro município limtirophe.

Parágrafo Único – Os districtos municipais que, durante dois annos consecutivos, obtiverem uma renda mínima de trinta (30 contos de réis e preencherem os demais requisitos, serão erigidos em municípios).

Art. 32º – Fica creada, na Secretaria dos Negócios do Interior e da Justiça, a secção da organização municipal.

Art. 33º – Compete a esta secção:

a) – informar o Governo sobre os negócios e interesses dos municípios, remettendo mensalmente, ao Secretário do Interior e

ao Chefe do Executivo, um relatório succinto do estado financeiro das communes;

b) – receber os orçamentos das Prefeituras e emittir parecer sobre os mesmos;

c) – receber a prestação das contas dos Prefeitos e verificar a sua legalidade;

d) – processar os recursos dos actos dos Prefeitos, interpostos para o Chefe do Governo Provisório do Estado.

Art. 34º – Incumbe ao Secretário do Interior e da Justiça designar os funcionarios da Secretaria para servirem no departamento de organização municipal, sem alteração dos seus vencimentos actuaes.

Art. 35 – As obrigações do presente Decreto tem applicação também á Prefeitura Municipal de Fortaleza, com excepção dos arts. 26, 27 e 28 e seus paragraphos.

Art. 36º – Continuam em vigor as leis de organização dos municípios, assim como as posturas e deliberações municipais, em tudo que não for contrário as disposições do presente decreto e do decreto n. 19.398, de 10 de novembro de 1930, do Governo Provisório da República.

Art. 37º – Este decreto entrará em vigor dez dias após a sua publicação.

Art. 38º – Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio da Presidência do Ceará, em 20 de maio de 1931.

Dr. Manuel do Nascimento Fernandes Távora
Luiz Moraes Correia"

➤ Restauração do Município de Cariré

"DECRETO N. 157, DE 23 DE SETEMBRO DE 1935.

Restaura o município de Cariré.

*

O Doutor Francisco de Menezes Pimentel, Governador do Estado do Ceará, no uso de suas atribuições legais,

DECRETA:

Art. 1º – Fica restaurado o município de Cariré, desmembrado do de Sobral, elevada a categoria de villa a povoação do mesmo nome.

Art. 2º – omissis

Art. 3º – Revogam-se as disposições contrárias ao presente decreto, que entrará em vigor na data da sua publicação.

Palácio do Governo do Estado do Ceará, em 23 de setembro de 1935.

Dr. F. de Menezes Pimentel

J. Martins Rodrigues". (DO de 23.09.35)

➤ **Termo Judiciário de Cariré passa a pertencer a Comarca de Sobral**

"DECRETO N. 206, DE 6 DE JUNHO DE 1931.

Altera a actual Divisão Judiciária do Estado e dá outras providências.

O Interventor Federal do Estado do Ceará, Doutor Manuel do Nascimento Fernandes Távora, considerando que é de inadiável necessidade uma nova divisão judiciária do Estado para o efeito de melhor distribuição da Justiça; Considerando, ainda, serem do interesse da justiça certas medidas de molde a garantir o seu regular funcionamento e inspirar plena confiança aos jurisdicionados;

DECRETA:

Art. 8º – Os termos de Redempção, Santanna do Cariry, Guarany, Campo Grande e Maria Pereira passarão das comarcas de Maranguape, Crato, Cascavel, São Benedito de Ibiapaba e Tahuá para as de Baturité, Assaré, Maranguape, Ipú e Senador Pompeu, respectivamente.

§ 3º – OS TERMOS DE Santa Quitéria e CARIRÉ PASSARÃO A PERTENCER À COMARCA DE SOBRAL.

Art. 20º – Este decreto entrará em vigor dez dias após sua publicação, revogadas as disposições em contrário. Palácio da Presidência do Ceará, em 6 de junho de 1931.

Dr. Manuel do Nascimento Fernandes Távora
Luiz Moraes Correia"

➤ **Restauração do Termo Judiciário e Criação do Distrito Judiciário**

"DECRETO N. 1.271, DE 29 DE MAIO DE 1934.

Reorganiza a divisão judiciária do Estado.

O Desembargador Olívio Dornelas Câmara, Secretário dos Negócios do Interior e da Justiça, no exercício do cargo de Interventor Federal, no Estado do Ceará, tendo em vista a proposta de reorganização da divisão judiciária do Estado, apresentada pelo Superior Tribunal de Justiça, em ofício datado de 29 de dezembro do ano passado, sob n. 343, no exercício da faculdade que lhe outorgou o art. 5º do decreto n. 1.007, de 2 de maio do ano transato, e

Atendendo ao despacho de 24 do mês cadente, proferido no mencionado ofício;

DECRETA:

Art. 6º – Os termos de Camocim, Massapé, Santana do Acaraú, Ibiapina, Mauriti, Pacotí e São Pedro do Cariri, ficam pertencendo, respectivamente, as comarcas de Granja, Sobral, Itapipoca, São Benedito, Missão Velha, Baturité e Crato.

Art. 7º – Para o efeito da administração da justiça, fica o território do Estado dividido em comarcas e termos e estes em distritos, na forma do parágrafo único do artigo 3º do decreto n. 947-A, de 22 de novembro de 1926, tudo de acordo com a tabela anexa ao presente decreto.

Art. 8º – Este decreto entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio da Interventoria Federal, no Estado do Ceará, em 29 de maio de 1934.

Olívio Dornelas Câmara
Manuel Pio de Farias"

TABELA

Comarcas	Termos	DISTRITOS	Entrância
Sobral	Sobral	Sobral, São José, Meruoca, Forquilha, Guimarães, CARIRÉ, Taquara, Caracará, Santo Antônio do Aracatiassu e Santa Maria.	Segunda

- Criação dos Cargos de Juiz Distrital, Juiz Distrital Substituto, Escrivão, Sub-Adjunto de Promotor e Oficial de Justiça

"DECRETO N. 116, DE 17 DE SETEMBRO DE 1935.

Cria juizes districtaes, fixa-lhes a jurisdição e competência e dá outras determinações.

O Doutor Francisco de Menezes Pimentel, Governador do Estado do Ceará, no uso de suas atribuições legais, tendo em vista a conveniência do serviço da justiça; e

DECRETA:

Art. 1º – Haverá, com sede nos districtos judiciários constantes da tabella annexa e que comprehenderão o território dos actuaes districtos nella discriminados, um juiz districtal, um substituto deste, um escrivão, um sub-adjuncto de promotor e um official de justiça.

§ único – Os atuaes districtos annexos aquelle em que o juiz districtal tiver a sua sede, passarão a denominar-se sub-districtos, continuando a ser providos de juiz de casamentos e substituto deste e de official do registro civil.

Art. 8º – O governo do Estado abrirá, no corrente exercício, o credito necessário á execução do presente decreto, que entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Palácio do Governo do Estado do Ceará, em 17 de setembro de 1935.

**Dr. F. de Menezes Pimentel
J. Martins Rodrigues"**

Tabella a que se refere o art. 1º do Decreto n. 116, de 17 de setembro de 1935, comprehendendo os districtos com os respectivos sub-districtos.

DISTRICTOS	SUB-DISTRICTOS
13. CARIRÉ	CARIRÉ Riacho dos Guimarães

- A sede do Distrito de ARARIUS, ex-TAQUARA, é transferida para Recreio, em Sobral.

"DECRETO N. 158, DE 23 DE SETEMBRO DE 1935 (DO de 28/09.1935).

Transfere a sede do districto de TAQUARA, do município e termo de Sobral para a povoação de Recreio, e cria, no mesmo município, o districto de Jordão.

O doutor Francisco de Menezes Pimentel, Governador do Estado do Ceará, no uso das suas atribuições legais, e tendo em vista a conveniência do serviço público,

DECRETA:

Art. 1º – Fica transferida da povoação de TAQUARA para a povoação de Recreio, a sede do actual districto de Taquara, do município e termo de Sobral.

Art. 2º – Fica criado no mesmo município e termo, o districto de Jordão, sobre a serra do Rosário, com os seguintes limites: – ao Norte, com o território do município e termo de Massapé; ao Nascente, com o boqueirão entre a serra do Rosário e a da Méruoca; ao Sul, com a estrada de rodagem de Sobral para Ibiapina, até a fazenda Ipueiras e dahi pela estrada de rodagem que se dirige para Palma; ao Poente, com o território do município de Palma.

Art. 3º – O presente decreto entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Palácio do Governo do Estado do Ceará, em 23 de setembro de 1935.

**Dr. F. de Menezes Pimentel
J. Martins Rodrigues"**

- Decreto 448, de 20.12.1938 (DO de 26.12.1938)

01. Dec. 448, de 20.12.1938 (DO de 26.12.1938)

02. Quadro da Divisão Territorial, Policial e Administrativa (DO de 26.12.1938)

03. Tabela A, Municípios, Termos, Distritos e Comarcas (DO 27.12.1938).

04. Tabela B, Distritos, Termos e Comarcas (DO 28.12.1938).

"DECRETO N. 448, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1938.

Fixa a divisão territorial do Estado que vigorará, sem alteração, de 1º de janeiro de 1939 a 31 de dezembro de 1943, e dá outras providências.

O Doutor Francisco de Meneses Pimentel, Interventor Federal no Estado do Ceará, usando das suas atribuições legais;

DECRETA:

Art. 1º – A divisão territorial do Estado, que vigorará de 1º de janeiro de 1939 a 31 de dezembro de 1943, é a fixada nesta lei.

Art. 5º – Fazem também parte integrante deste Decreto as notas ao Anexo n. 1, relativas às comarcas, municípios, termos e distritos, bem como as nove Tabelas explicativas juntas, letras A a I, que compendiam os Municípios e Distritos subsistentes, os Distritos extintos, as circunscrições novas, os nomes novos e anteriores de circunscrições que mudaram de denominação, as circunscrições transferidas de uma para outra circunscrição maior, as cidades e vilas, os nomes novos e anteriores de núcleos de população que os tiveram mudados, as sede novas e anteriores de circunscrições que as tiveram transferidas e as mudanças de categoria de núcleos de população.

Art. 7º – O presente decreto entrará em vigor no dia imediato ao de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio da Interventoria Federal no Estado do Ceará, em 20 de Dezembro de 1938.

Dr. F. de Menezes Pimentel

J. Martins Rodrigues

Plácido Aderaldo Castelo

Cap. M. Cordeiro Neto"

TABELA A

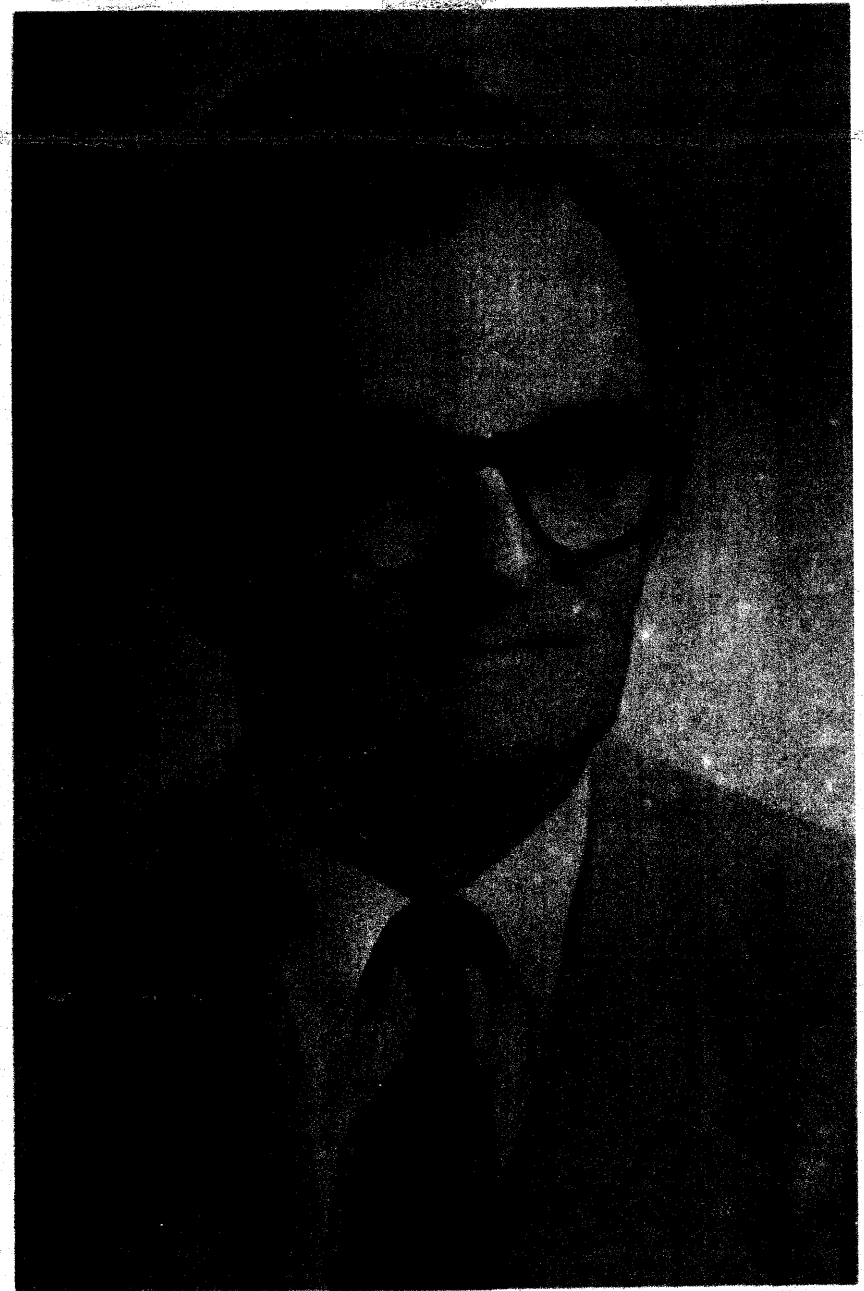
Municípios e Termos, por ordem alfabética, com os respectivos Distritos e com as Comarcas a que pertencem.

A) MUNICIPIOS E TERMOS	B) DISTRITOS que pertencem a cada município e termo	C) COMARCA a que pertence cada município e termo
19. CARIRÉ.....	74. CARIRÉ..... 75. ARARIUS..... 76. GUIMARÃES.....	Sobral

TABELA B

Distritos, por ordem alfabética, com os Municípios e Termos e as Comarcas a que pertencem.

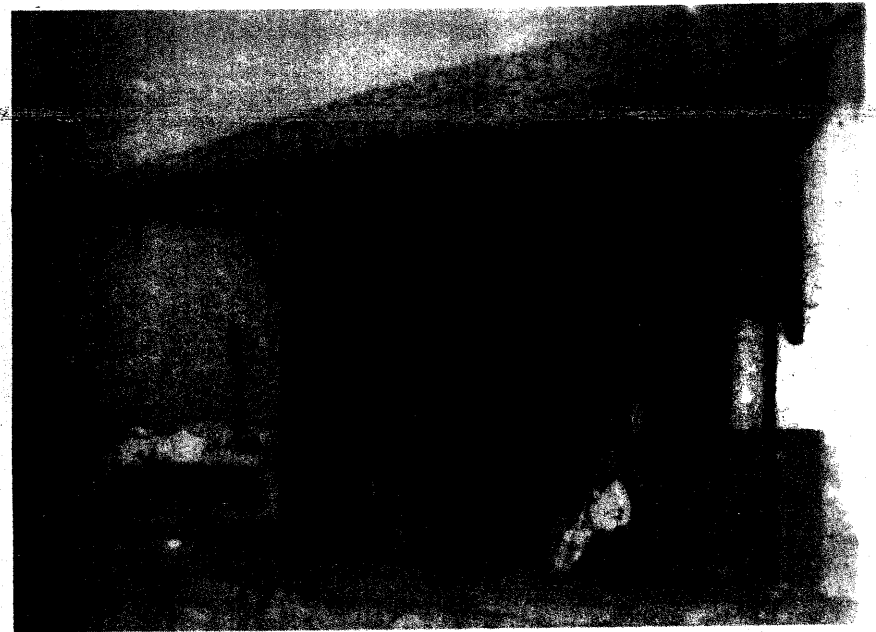
A) DISTRITOS		B) município e termo a que pertencem a cada Distrito	C) COMARCA a que pertence cada Distrito
N. de ordem	Nomes (por ordem alfabética)		
84.	CARIRÉ.....	CARIRÉ.....	Sobral



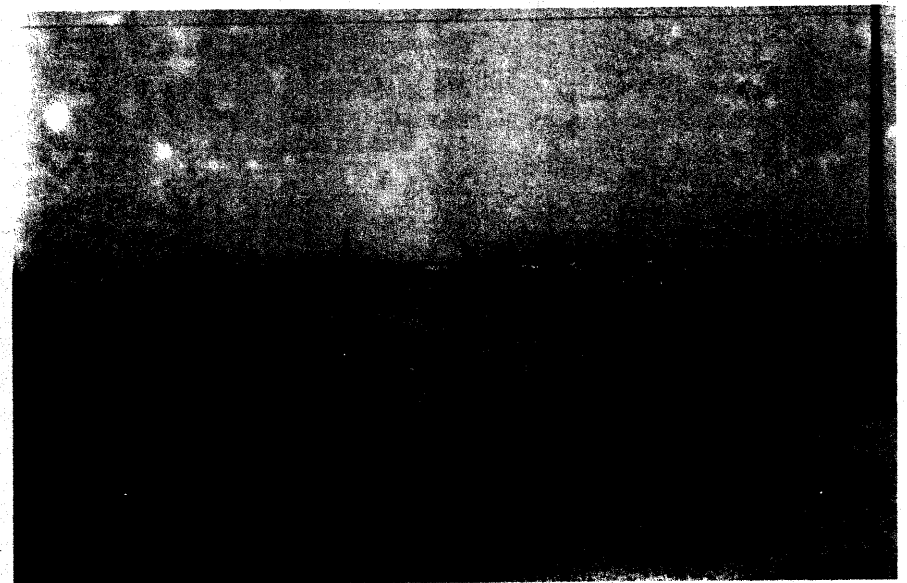
**Raimundo Elísio Frota Aguiar, o criador do Município de Cariré
e o maior líder em toda a sua história.**



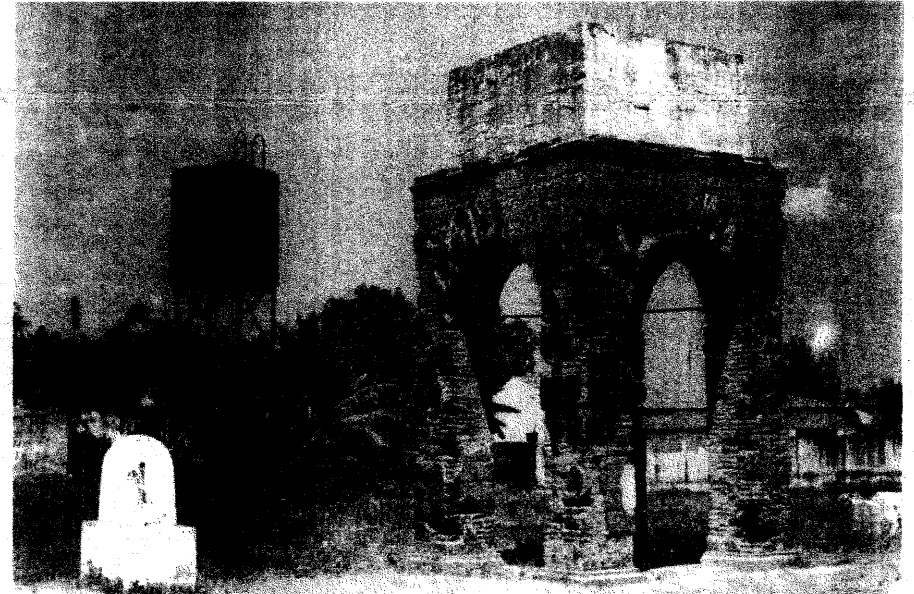
TEMISTOCLES NAVARRO LEITÃO – Primeiro habitante, fixo, como Agente da Estrada de Ferro-RVC, vindo de Camocim. Avô dos irmãos Dias Macedo.



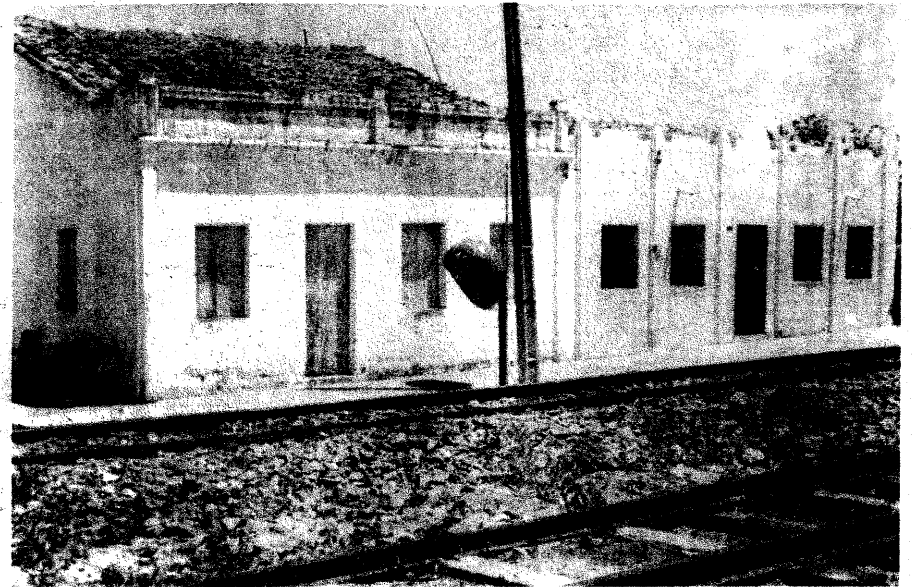
Fachada do Prédio da Estação Ferroviária



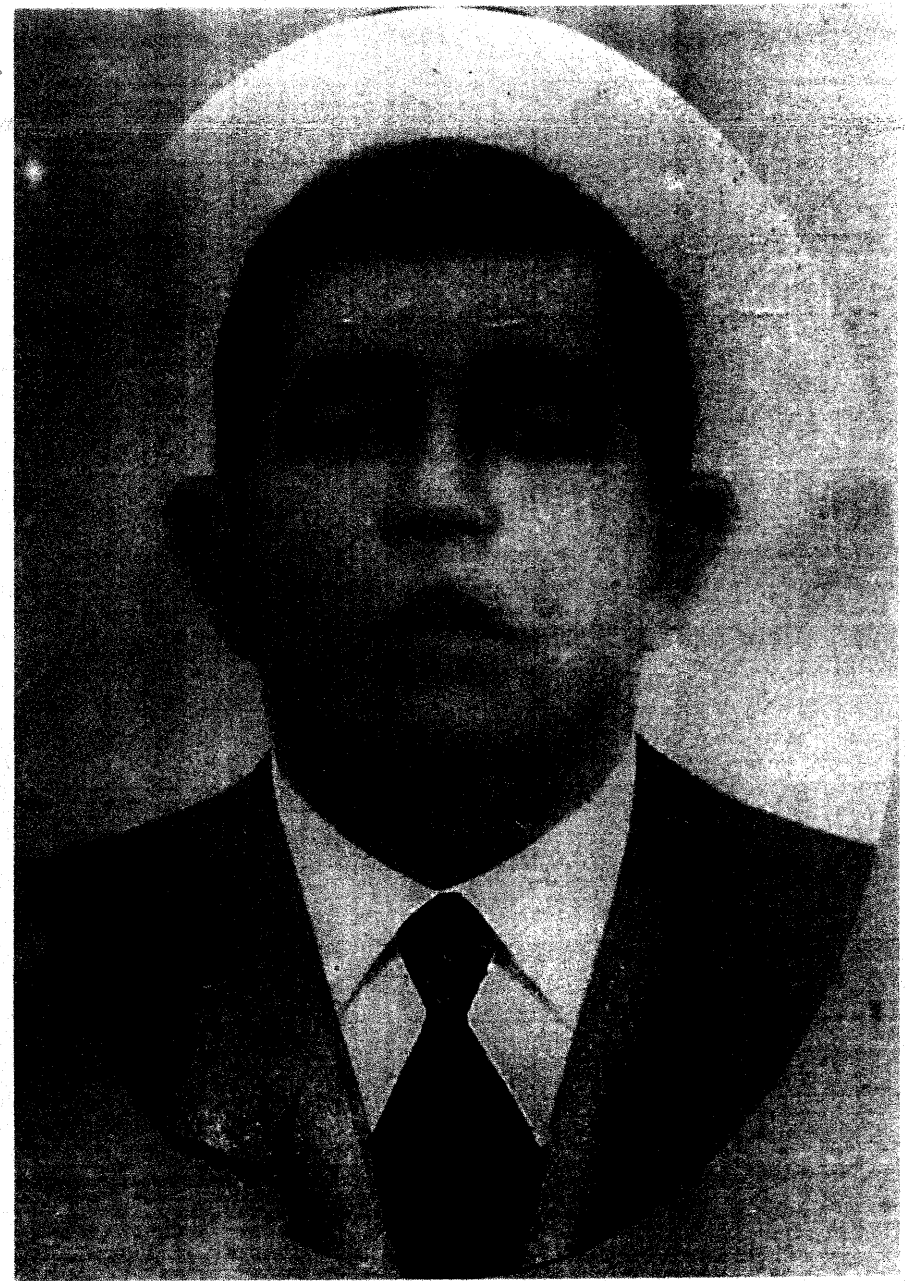
Final do "Viradouro" da RFFSA, onde os casais de enamorados passeavam.



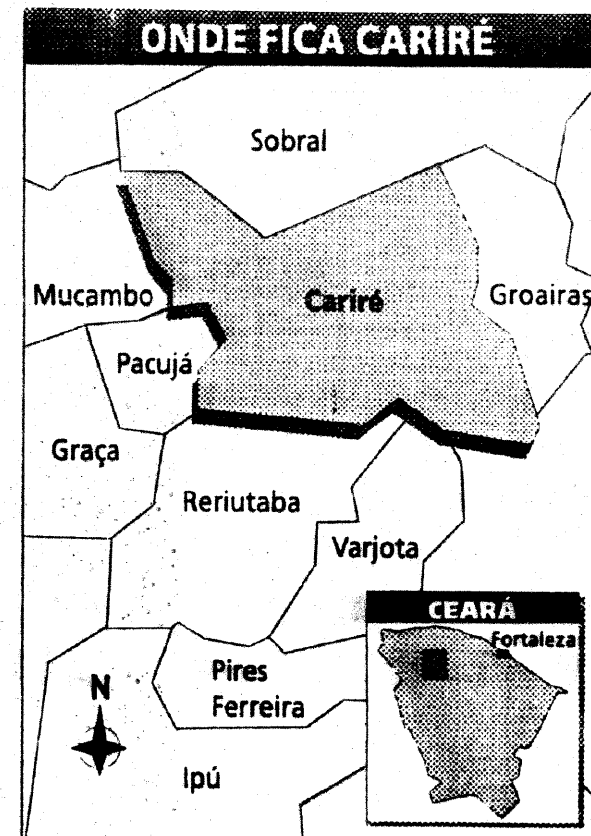
*1ª Caixa-d'Água da cidade, "Caixa-d'Água do Cata-vento",
construída pela RFFSA.*



*Duas das três primeiras casas de tijolos construídas na cidade, onde
moraram Miguel Pascoal Braga e Antônio Honório de Brito.*



Coronel João Rodrigues dos Santos, 1º Prefeito nomeado por indicação
do Coronel Elísio Aguiar, à dona Violeta de Matos Peixoto,
esposa do Governador Matos Peixoto



Distância de Fortaleza – 272 km

EX-PREFEITOS, EX-VICE-PREFEITOS e EX-VEREADORES

➤ Ex-Prefeitos, Ex-Vice-Prefeitos e Ex-Vereadores, ELEITOS

10.11.37 a 06.12.45

Prefeito – Interventor **Raimundo Elísio Frota Aguiar**
Vereadores

Quirino Rodrigues dos Santos
Antonio Albertino de Barros
Joaquim Mesquita Braga
Francisco Honório de Brito
Joaquim Taciano Pereira
Francisco Rodrigues Nery
Ezaú Vaz de Aguiar

15.03.47 a 31.01.51

Prefeito
Vereadores

José Rosci Frota Aguiar
Zélia Martins Ramos (ex-presidente) e 1ª vereadora de Cariré e do Ceará
João Batista Feijão
Francisco Inácio Sobrinho
Lucas Rodrigues de Brito
Manoel Honório de Brito
Júlio Lima Rodrigues

31.01.51 a 15.03.55

Prefeito
Vereadores

José Ribamar Soares Aguiar
Zélia Martins Ramos
José Afonso Parente
José Rosci Frota Aguiar
Manuel Elísio Feijão
Francisco Inácio Sobrinho
Antônio Honório de Brito
Francisco Marrocos Fonteles

15.03.55 a 15.03.59

Prefeito
Vereadores

Obed Woff Amaral
José Ribamar Soares Aguiar
Severino Nery de Alcântara

Elói José Vasconcelos
 Antônio Honório de Brito
 Raimundo Antônio Cassimiro
 Antônio Alcy Barros
 José Afonso Parente

Obs.: Como Presidente da Câmara, o Vereador Severino Nery de Alcântara, assumiu por 30 dias a Prefeitura, em face de licença concedida ao Prefeito Obed Woff Amaral.

15.03.59 a 30.03.63

Prefeito

Vereadores

Eriberto de Sá Ponte

José Alcides Rocha	457
Gerardo Honório de Brito	270
Antônio Honório de Brito	267
José Almeida de Carvalho	263
Francisco Arruda	249
Sebastião Martins Leitão	234
José Beny Barros	229
Francisco Roque Marinho	224

Obs.: Em face da renúncia do Vereador Francisco Arruda, efetivou-se o 1º Suplente, José Gerardo Ponte, que obteve 175 votos.

30.03.63 a 25.03.67

Prefeito

Vice-Prefeito

Vereadores

José Ribamar Soares Aguiar

José Beny de Barros	409
José Alcides Rocha	299
Eriberto de Sá Ponte	284
Sebastião Martins Leitão	284
José de Almeida Carvalho	276
Francisco Roque Marinho	242
Antônio Clemente de Araújo	239
Aderbal Portela Aguiar	231
Antônio Honório de Brito	193
José Gerardo Ponte	160

25.03.67 a 25.03.71

Prefeito

Vice-Prefeito

Vereadores

Eriberto de Sá Ponte

Aderbal Portela Aguiar	537
Filinto Elísio Belchior Aguiar	537
Antônio Honório de Brito	464

José Alcides Rocha	353
Raimundo Edvar Aguiar	346
José Gerardo Ponte	342
Antônio Clemente de Araújo	337
Waldemar Franklin de Lima	242
Francisco Roque Marinho	232

25.03.71 a 30.01.73

Prefeito

Vice-Prefeito

Vereadores

Aderbal Portela Aguiar

José Alcides Rocha	424
Antônio Aristeu F. da Ponte	374
Raimundo Edvar Aguiar	373
Francisco Piragibe B. Aguiar	373
Antônio Mauricio Alves Estevam	311
Antônio Lucas de Brito	311
Sebastião Martins Leitão	309
Luiz Gonzaga Silva	293
Waldemar Franklin de Lima	284
Antônio Braga Gomes	284

30.01.73 a 31.01.77

Prefeito

Vice-Prefeito

Vereadores

Eriberto de Sá Ponte

Antônio Honório de Brito	428
Raimundo Ferreira Braga	413
Luiz Gonzaga Silva	396
Vicente de Paulo Melo	376
Waldemar Franklin de Lima	371
José Alcides Rocha	335
Manoel Ferreira da Ponte	309
Joaquim Ribeiro da Silva	308
Francisco Roque Marinho	257
Antônio Clemente de Araújo	257

31.01.77 a 31.01.83

Prefeito

Vice-Prefeito

Vereadores

Aderbal Portela Aguiar

José Alcides Rocha	621
Luiz Gonzaga Silva	547
Vicente Mercês de Brito Neto	542
Joaquim Ribeiro da Silva	540
Expedito Alves Martiniano	540

José Portela Aguiar	537
José Ponte de Oliveira	505
Waldemar Franklin de Lima	485
Antônio Lucas de Brito	469
Manoel Ferreira da Ponte	462

Obs.: Em face do falecimento do Vereador Expedito Alves Martiniano ocorrido em 23.04.80, assumiu, efetivamente o mandato, o 1º Suplente, Sebastião Martins Leitão, que concluiu o restante do tempo do mandato.

31.01.83 a 01.01.89

Prefeito	Alber Belchior Aguiar	
Vice-Prefeito	Francisco Edgar Rodrigues	
Vereadores	Elmo Roberto Belchior Aguiar	737
	Sebastião Martins Leitão	497
	José Ponte de Oliveira	485
	Antônia Isabel Castor	443
	Francisco Piragibe Belchior Aguiar	412
	Eduardo Durval de Brito	399
	Manoel Ferreira da Ponte	377
	Luiz Gonzaga Silva	367
	Vicente Mercês de Brito Neto	350
	Antônio Clemente de Araújo	304
	Waldemar Franklin de Lima	285

Obs.: Em face da viagem do Prefeito e Vice-Prefeito a Brasília, em outubro de 1985, assumiu a Prefeitura o Presidente da Câmara, Sebastião Martins Leitão, de 30.09.85 a 07.10.85.

Obs.: Em face da viagem do Prefeito a Brasília, o Vice-Prefeito, Francisco Edgar Rodrigues, assumiu a Prefeitura de 11.01.85 a 17.01.85 e de 03.01.87 a 12.01.87.

01.01.89 a 01.01.93

Prefeito	Elmo Roberto Belchior Aguiar	
Vice-Prefeito	Charles Aguiar Rodrigues	
Vereadores	Francisco Nery Neto	568
	Elísio Aguiar Neto	444
	Eduardo Durval de Brito	409
	Francisco Ramalho Rocha	402
	Sebastião Martins Leitão	333
	Vicente Mercês de Brito Neto	321
	Fco. Wellington A. Vasconcelos	302

Antônio Irineu Brandão Ferreira	280
Joaquim Silva Costa	238
Reginaldo Rodrigues Ponte	245
Manoel Delcídio Aguiar	238
José Pontes Oliveira	254
Moacir Farias Martins	246
Maria Roseneida G. Ximenes	212
Edmilson Rodrigues da Silva	188

01.01.93 a 01.01.97

Prefeito	Charles Aguiar Rodrigues	
Vice-Prefeito	Francisco Nery Neto	
Vereadores	Paulo de Tarso Rodrigues Brito	558
	Francisco Ramalho Rocha	378
	Eduardo Durval de Brito	367
	Maria Roseneida G. Ximenes	365
	Joaquim Silva da Costa	349
	Manoel Delcídio de Aguiar	346
	Antônio Lourival Martins de Lira	345
	Antônio Irineu Brandão Ferreira	316
	José Ozir Alves	285
	Vicente Mercês de Brito Neto	268
	Domingos de Barros Neto	260
	Reginaldo Rodrigues Ponte	248
	Moacir Farias Martins	245
	Manoel Edmundo Brito	244
	Francisco Wellington Vasconcelos	227

01.01.97 a 01.01.2001

Prefeito	Antônio Narcélio Rodrigues Ponte	
Vice-Prefeito	Elísio Aguiar Neto	
Vereadores	Edmar Ponte Portela	462
	Eduardo Durval de Brito	417
	Maria Aparecida Portela	415
	Marcio Antonio Rodrigues Brito	399
	Raimundo Nonato de Paula	387
	José Ozir Moreira Alves	377
	Ronaldo Nogueira Aguiar	374
	Antônio Benjamim Arruda	359
	Domingos de Barros Neto	345

José Pontes Oliveira	318
Antônio Irineu Brandão Ferreira	317
Edmilson Rodrigues da Silva	312
Maria Roseneida G. Ximenes	302
Antônio Lourival Martins	302
Francisco Adalberto F. Silva	286

Obs.: Em face do falecimento do Vereador José Pontes de Oliveira, ocorrido em 21.03.98, efetivou-se como Titular, o 1º Suplente, Joaquim da Silva Costa, em 26.03.98.

01.01.2000 a 01.01.2005.

Prefeito	Antônio Narcélio Rodrigues Ponte	
Vice-Prefeito	Ronaldo Nogueira Aguiar	
Vereadores	Raimundo Aguiar Ponte	609
	Márcio Antônio Rodrigues Brito	589
	Francisco Nery Neto	559
	Domingos de Barros Neto	527
	José Pinheiro Mesquita	497
	Antônio Benjamim Arruda	463
	Osvaldo de Brito	437
	José Ozir Moreira Alves	414
	Francisco A. Fernandes Silva	383
	José Guarani Martins de Lira	367
	Eduardo Durval de Brito	366
	Antônio Irineu Brandão Ferreira	364
	Raimundo Nonato de Paula	361
	Filinto Elísio Belchior Aguiar	347
	Edmilson Rodrigues Silva	343

01.01.2005 a 01.01.2009.

Prefeito	Leandro Ponte Dias	
Vice-Prefeito	Antonio Martins	
Vereadores	Domingos de Barros Neto	809
	José Pinheiro de Mesquita	801
	Raimundo Aguiar Ponte	799
	Márcio Antonio Rodrigues Brito	756
	José Guarani Martins de Lira	683
	Francisco Adalberto Silva	683
	Antônio Benjamim Arruda	618
	Francisco Nery Neto	505
	Filinto Elísio Belchior Aguiar	485

➤ Ex-Prefeitos: Eleitos

01. Raimundo Elísio Frota Aguiar	29.03.36 a 10.11.37
(Eleito na eleição de 29.03.36, com o "Golpe de Estado" de 10.11.37, continuou no cargo na condição de Prefeito nomeado, <u>sem interrupção</u>).	
02. José Rosci Frota Aguiar	10.11.37 a 06.12.45
03. José Ribamar Soares Aguiar	06.03.48 a 31.01.51
04. Obed Woff Amaral	15.03.55 a 15.03.59
05. Eriberto de Sá Ponte	15.03.59 a 30.03.63
06. José Ribamar S. Aguiar	30.03.63 a 25.03.67
07. Eriberto de Sá Ponte	25.03.67 a 25.03.71
08. Aderbal Portela Aguiar	25.03.71 a 30.01.73
09. Eriberto de Sá Ponte	30.01.73 a 31.01.77
10. Aderbal Portela Aguiar	31.01.77 a 31.01.83
11. Alber Belchior Aguiar	31.01.83 a 01.01.89
12. Elmo Roberto Belchior Aguiar	01.01.89 a 01.01.93
13. Charles Aguiar Rodrigues	01.01.93 a 31.01.97
14. Antônio Narcelio R. Ponte	01.01.97 a 01.01.2001
15. Antônio Narcélio R. Ponte	01.01.2001 a 01.01.2005
16. Leandro Ponte Dias	01.01.2005 a 01.01.2009

➤ Votação dos Candidatos a Prefeito

1936	– Raimundo Elísio Frota Aguiar	
1946	– José Rosci Frota Aguiar	
	Antônio Honório de Brito	
1950	– José Ribamar Soares Aguiar	
	Julio Lima Rodrigues	
1954	– Obed Woff Amaral	
	Raimundo Nery Aguiar	
1958	– Eriberto de Sá Ponte 1.908 – Eleito p/+ 132 votos	
	José Ribamar Soares Aguiar 1.766 votos	
1962	– José Ribamar Soares Aguiar 2.050 – Eleito p/+394 votos	
	Pedro Osvaldo dos Santos 1.656 votos	
	Antônio Albertino Filho 116 votos	
1966	– Eriberto de Sá Ponte 1.843 – Eleito p/+269 votos	
	Francisco Edgar Rodrigues 1.547 votos	
	José Beni de Barros 86. votos	
1970	– Aderbal Portela Aguiar 2.338 eleito p/+467 votos	
	José Ribamar Soares Aguiar 1.871 votos	

- 1972 – Eriberto de Sá Ponte 2.583 eleito p/+427 votos
Francisco Piragibe B. Aguiar 2.056 votos
- 1976 – Aderbal Portela Aguiar 3.323 eleito p/+368 votos
- 1982 – Alber Belchior Aguiar 3.671 eleito p/+548 votos
- 1988 – Elmo Roberto Belchior Aguiar 4.024 eleito p/+1.194 votos
Antônio Narcélio R. Ponte 2.830 votos
Conceição de Maria Aguiar 51 votos
- 1992 – Charles Aguiar Rodrigues 3.066 eleito p/+147 votos
Antônio Narcélio R. Ponte 2.919 votos
Elísio Aguiar Neto 1.788 votos
- 1996 – Antônio Narcélio R. Ponte 5.128 eleito p/+790 votos
Alber Belchior Aguiar 4.338 votos
- 2000 – Antônio Narcélio R. Ponte 5.696 eleito p/+790 votos
Elmo Roberto Belchior Aguiar 4.823 votos
- 2004 – Leandro Ponte Dias – 5.932 eleito p/+842 votos
Elmo Roberto Belchior Aguiar 5.090 votos

➤ **Ex-Vice-Prefeitos e Presidentes da Câmara, que assumiram o cargo de Prefeito**

Severiano Nery de Alcântara – Pres. Câmara – 02.03.58 a 26.03.58
(falecido)

Aderbal Portela Aguiar – Vice-Prefeito	– 02.04.67 a 15.04.67
“ “ “	– 10.04.67 a 15.04.67
“ “ “	– 18.04.67 a 23.04.67
“ “ “	– 02.05.67 a 07.05.67
“ “ “	– 18.06.67 a 23.06.67
“ “ “	– 02.07.67 a 06.07.67
“ “ “	– 17.07.67 a 20.07.67
“ “ “	– 02.05.67 a 07.05.67
“ “ “	– 02.05.67 a 07.05.67
“ “ “	– 02.05.67 a 07.05.67
“ “ “	– 02.05.67 a 07.05.67

Antonio Honório de Brito – Vice-Prefeito
(falecido) – 09.02.73 a 15.02.73

Antonio Honório de Brito – Vice-Prefeito – 11.12.77 (falecido)

José Alcides Rocha – Pres. Câmara (falecido) – 15.12.73 a 19.12.73

Francisco Edgar Rodrigues – Vice-Prefeito (falecido) – 11.01.85 a 17.01.85

Sebastião Martins Leitão – Pres. Câmara – 30.09.85 a 07.10.85

Francisco Edgar Rodrigues – Vice-Prefeito – 03.01.87 a 12.01.87

Charles Aguiar Rodrigues – Vice-Prefeito – 07.03.89 a 14.03.89

Francisco Nery Neto – Vice-Prefeito – 24.05.93 a 29.05.93

Francisco Nery Neto – Vice-Prefeito – 21.08.93 a 30.08.93

Francisco Nery Neto – Vice-Prefeito – 02.10.93 a 03.10.93

Francisco Nery Neto – Vice-Prefeito – 22.10.93 a 08.11.93

Francisco Nery Neto – Vice-Prefeito – 02.03.94 a 10.03.94

Francisco Nery Neto – Vice-Prefeito – 23.10.95 a 02.12.95

Francisco Nery Neto – Vice-Prefeito – 21.02.96 a 11.03.96

➤ **Vereadores que renunciaram ou faleceram no exercício do cargo**

01. Francisco Arruda. Renunciou o mandato em agosto/1963, ensejando a efetivação como Titular, do 1º Suplente, José Gerardo Ponte.

02. Expedido Alves Martiniano. Faleceu em 23.03.80, ensejando a efetivação do 1º Suplente, Sebastião Martins Leitão.

03. José Pontes de Oliveira. Faleceu em 21.03.98, ensejando a efetivação do 1º Suplente, Joaquim Silva da Costa, que efetivou-se em 23.06.98.

➤ **Vereadores que, em pleno exercício, mudaram de liderança**

01. Antônio Alcir Barros. Deixou a liderança de Eriberto de Sá Ponte e aderiu à liderança de Elísio Aguiar.

02. José Beni de Barros. Deixou a liderança de Elísio Aguiar e aderiu à liderança de Eriberto de Sá Ponte.

03. Valdemar Franklin de Lima. Deixou a liderança de Eriberto de Sá Ponte e aderiu à liderança de Filinto Elísio Aguiar.

04. José Pontes de Oliveira. Deixou a liderança de Eriberto de Sá Ponte e aderiu à liderança de Filinto Elísio Aguiar.

05. Moacir Farias Martins. Deixou a liderança de Filinto Elísio Aguiar e aderiu à liderança de Charles Aguiar.

06. Wellington Alves Vasconcelos. Deixou a liderança de Filinto Elísio Aguiar e aderiu à liderança de Charles Aguiar.

07. Manoel Delcídio de Aguiar. Deixou a liderança de Aderbal Portela Aguiar e aderiu à liderança de Charles Aguiar.

08. José Portela Aguiar. Deixou a liderança de Elísio Aguiar e aderiu à liderança de Eriberto de Sá Ponte.

- Deixou a liderança de Eriberto de Sá Ponte e aderiu à liderança de Elísio Aguiar.
- Deixou a liderança de Elísio Aguiar e aderiu à liderança de Eriberto de Sá Ponte.
- Deixou a liderança de Eriberto de Sá Ponte e aderiu à liderança de Elísio Aguiar.
- Deixou a liderança de Elísio Aguiar e aderiu à liderança de Eriberto de Sá Ponte.

09. Francisco Ramalho Rocha. Deixou a liderança de Narcélio Ponte e aderiu à liderança de Alber Aguiar.

- Deixou a liderança de Alber Aguiar e aderiu à liderança de Narcélio Ponte.

- Deixou a liderança de Narcélio Ponte e aderiu à liderança de Alber Aguiar.

10. Roseneida Guimarães Ximenes. Deixou a liderança de Alber Aguiar e aderiu à liderança de Narcélio Ponte.

- Deixou a liderança de Narcélio Ponte e aderiu à liderança de Alber Aguiar.

11. Joaquim Silva da Costa. Deixou a liderança de Elmo Roberto e aderiu à liderança de Filinto Elísio Aguiar. Deixou a liderança de Filinto Elísio e aderiu à liderança de Charles Aguiar. Deixou a liderança de Charles Aguiar e aderiu à liderança de Filinto Elísio.

12. Edmar Ponte Portela. Deixou a liderança de Aderbal Portela Aguiar e aderiu à liderança de Filinto Elísio Aguiar.

> Tempo de Liderança Política Exercida sobre o domínio Municipal de Cariré

Prefeito	Período	Tempo	Sob a Liderança de:
Rosci	15.03.47 a 31.01.51	12 anos	Elísio Aguiar
Ribamar	31.05.51 a 15.03.55		
Obed	15.03.55 a 15.03.59		
Eriberto	15.03.59 a 30.03.63	4 anos	Eriberto Ponte
Ribamar	30.03.63 a 25.03.67	4 anos	Elísio Aguiar
Eriberto	25.03.67 a 25.03.71	16 anos	Eriberto Ponte
Aderbal	25.03.71 a 30.01.73		
Eriberto	30.01.73 a 31.01.77		
Aderbal	31.01.77 a 31.01.83		
Alber	31.01.83 a 01.01.89	10 anos	Elísio Aguiar
Elmo	01.01.89 a 01.01.93	4 anos	Alber Aguiar
Charles	01.01.93 a 31.01.97		
Narcélio	01.01.97 a 01.01.01	12 anos	Narcélio Ponte
Narcélio	01.01.01 a 01.01.05		
Leandro	01.01.05 a 01.01.09		

Resumo:

Elísio:	26 anos
Eriberto:	20 anos
Alber:	4 anos
Narcélio:	12 anos
Total:	62 anos.

Eleição para Prefeito. Percentuais da Eleição de 01.10.2000

	Prefeito	Vereador
Eleitores inscritos	14.373 = 100%	14.373 = 100%
Eleitores compareceram	11.279 = 78,47%	11.279 = 78,47%
Eleitores faltaram	3.094 = 21,53%	3.094 = 21,53%
Votos nominais apurados	10.519 = 93,26%	9.607 = 85,18%
Votos em branco	105 = 0,93%	79 = 0,70%
Votos nulos	655 = 5,81%	611 = 5,42%
Legendas p/Partidos		902 = 8,71%

Legendas dos Candidatos a Vereador de cada Partido

	Votos	Legenda
PSD = Narcélio	4.068 + 406	4.474 = 46,29%
PPS = Alber e Elmo	3.577 + 415	3.992 = 38,06%
PMDB = Filinto e Elisimar	1.752 + 131	1.883 = 18,64%
PT = Vicente Bastos	210 + 19	1.229 = N. atingiu
PC do B = Ant. Anacleto	0 + 0	1.220 = N. atingiu

> Votação dos Vereadores. Eleição de 01.10.2000

PMDB			1.752 votos 131 Legendas 1.883 total 18,64% 02 Vereadores eleitos
01. Guarani Martins	367	Eleito	
02. Filinto Elísio	347	Eleito	
03. Joaquim do Leda	315	1º Suplente	
04. Tota	215	2º Suplente	
05. Mano Rodrigues	161	3º Suplente	
06. Marcio Clay	103	4º Suplente	
07. Mardônio Veras	76	5º Suplente	
08. Pedim Moreira	62	6º Suplente	
09. Marlene Feitosa	38	7º Suplente	
10. José O. Lopes	36	8º Suplente	
11. Deca Braga Dias	15	9º Suplente	
12. Anete	7	10º Suplente	
13. Cerise	4	11º Suplente	
14. Antonio Rufino	4	12º Suplente	
15. Lourdinha	2	13º Suplente	
16. Maria de Jesus	0	Não diplom.	
	1.752		

PSD			
01. Raimundo Portela	609	Eleito	4.068 votos
02. Barros Neto	527	Eleito	406 Legendas
03. Pinheiro	497	Eleito	4.474 Total
04. Benjamim Arruda	463	Eleito	46,29%
05. Osvaldo Brito	437	Eleito	07 Vereadores eleitos
06. Adalberto Silva	383	Eleito	
07. Edmilson Rodrigues	343	Eleito	
08. Chico do Ramalho	300	1º Suplente	
09. Gerardo Cicero	226	2º Suplente	
10. Paulo Henrique	169	3º Suplente	
11. Alcides Florêncio	114	4º Suplente	
	4.068		

PPS			
01. Márcio Brito	589	Eleito	3.557 Votos
02. Nery Neto	559	Eleito	415 Legendas
03. Ozir Moreira	414	Eleito	3.992 Total
04. Eduardo Brito	366	Eleito	38,06%
05. Irineu Brandão	364	Eleito	06 Vereadores eleitos
06. Raimundo N. Paula	361	Eleito	
07. Lourival Martins	312	1º Suplente	
08. Antônio Pessoa	214	2º Suplente	
09. Celestino Rocha	195	3º Suplente	
10. Abelardo Marciel	152	4º Suplente	
11. Assis Lúcio	47	5º Suplente	
12. Joaquina de Brito	4	6º Suplente	
13. Fernandão	0	N. diplomado	
14. Paulo de Tarso	0	N. diplomado	
15. Aparecida Portela	0	N. diplomada	
	3.577		

PT		
01. Vicente Bastos	98	Não atingiu o quociente eleitoral
02. Erasmo	62	Não atingiu o quociente eleitoral
03. Raimundo Cosinho	50	Não atingiu o quociente eleitoral
	210	
+ Legendas	19	
	229	

PC do B		
01. Roseneida Guimarães	0 + 11	Legendas. Não atingiu o quociente eleitoral

> Votação dos Vereadores. Eleição de 01.10.2004

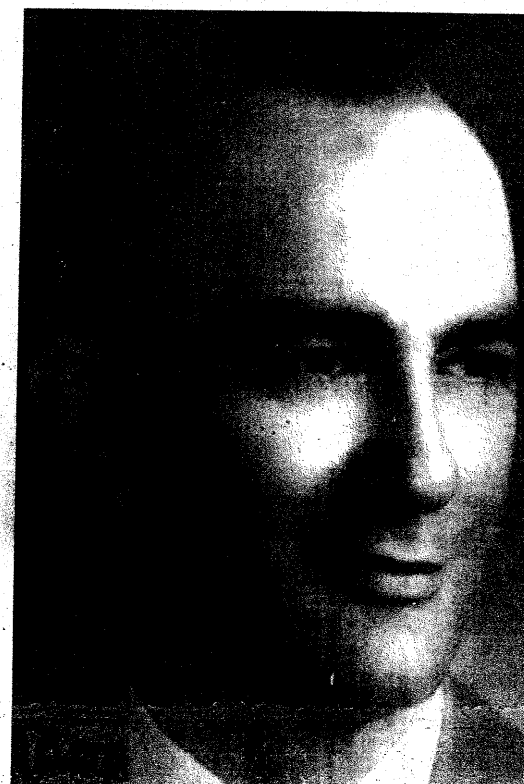
PMDB			
01. Guarani Martins	683	Eleito	1.446 votos
02. Filinto Elísio	485	Eleito	91 Legendas
03. Vicente Jorge Veras Castro	98	1º Suplente	1.537 total
04. Dulcimar Gomes Costa	96	2º Suplente	02 Vereadores eleitos
05. Marcio Clay Alves Mesquita	84	3º Suplente	
	1.446		

PSDB			
01. Barros Neto	809	Eleito	5.787 votos
02. José Pinheiro Mesquita	801	Eleito	419 Legendas
03. Raimundo Aguiar Ponte	799	Eleito	6.206 Total
04. Adalberto Silva	683	Eleito	05 Vereadores eleitos
05. Benjamim Arruda	618	Eleito	
06. Honório de Sousa	585	1º Suplente	
07. Osvaldo de Brito	564	2º Suplente	
08. Edmilson Rodrigues	476	3º Suplente	
09. Antonio A Mesquita	452	4º Suplente	
	5.787		

PPS			
01. Márcio Brito	756	Eleito	2.932 Votos
02. Nery Neto	505	Eleito	290 Legendas
03. Eduardo Brito	484	1º Suplente	3.222 Total
04. Ozir Moreira Alves	381	2º Suplente	02 Vereadores eleitos
05. Raimundo N. Paula	370	3º Suplente	
06. Antonio Irineu	348	4º Suplente	
07. José Antonio Aguiar	88	5º Suplente	
	3.577		



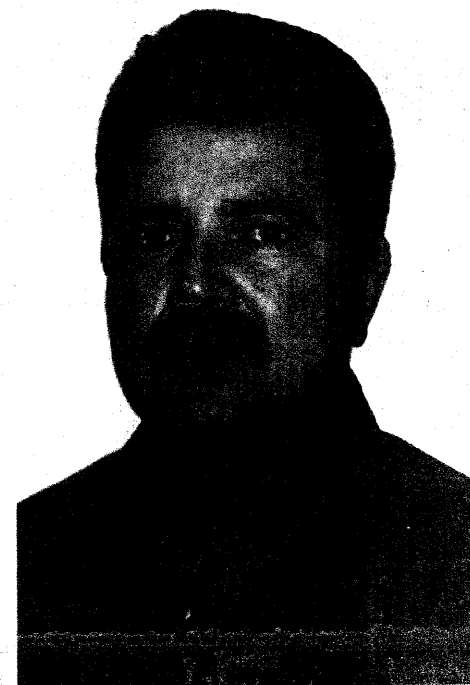
Fachada do Prédio da Prefeitura Municipal



ERIBERTO DE SÁ PONTE –
Comerciante. Único carireense
a se eleger 3 vezes, para
administrar os destinos de
nossa terra, como Prefeito.
(de 15.03.1959 a 30.03.1963);
(de 25.03.1967 a 25.03.1971);
(de 30.01.1973 a 31.01.1977).



ALBER BELCHIOR AGUIAR –
1º carireense Médico a ser eleito
Prefeito de Cariré (de 31.01.1983
a 01.01.1989 – 6 anos).



**ELMO ROBERTO BELCHIOR
AGUIAR – Engenheiro Civil.**
Prefeito eleito mais jovem, que já
dirigiu os destinos de nossa
terra (de 01.01.1989 a 01.01.1993).

┌ CNPJ:12.656
MUSEU EUCLIDES R.
Rua Belarmina R.
Centro
└ CARIRÉ

┌ CNPJ:12.658.717/0001-04 ┐
MUSEU EUCLIDES RUFINO RODRIGUES
Rua Belarmina Rodrigues, S/N
Centro
└ CARIRÉ - CEARÁ ┐



Casa de residência do médico e ex-Prefeito, Dr. Alber Belchior Aguiar.

OS PIONEIROS

- 1º Residente fixo e 1º Agente da Estrada de Ferro – Temístocles Navarro Leitão (empossado em 01.11.1891)
- 1º Agente dos Correios – José Martiniano Holanda Cavalcante (Ganhava 15 mil reis por mês)
- 1º Prefeito Nomeado – João Rodrigues dos Santos (Empossado em 16.10.1929)
- 1º Prefeito Eleito – Raimundo Elísio Frota Aguiar (Eleito em 29.03.1936)
- 1º Delegado de Polícia – Raimundo Nery Aguiar
- 1º Juiz Municipal – José Rosci Frota Aguiar
- 1º Juiz Togado – José Maria de Queiroz
- 1º Escrivão e Tabelião – Reinaldo da Costa Araújo (Empossado em 15.06.1918)
- 1º Escrivão Coletoria – Francisco Saturnino de Araújo
- 1º Coletor Estadual – Quirino Rodrigues dos Santos
- 1º Mestre de Linha – João Rodrigues dos Santos
- 1º Tabelião do 2º Ofício – Osmundo de Andrade Aguiar
- 1º Porteiro dos Auditórios – José Vicar Rosa (Empossado em 18.05.1946)
- 1º Oficial de Justiça – Francisco Balbino de Albuquerque (Empossado em 02.10.1940)
- 1º Partidor do Fórum – Terezinha Farias de Oliveira (Empossada em 27.02.1944)
- 1º Promotor de Justiça – João Batista Cavalcante (Promotor “ad-hoc”)
- 1º Juiz de Casamento – Arcelino de Oliveira Freire
- 1º Vigário – Pe. Tiburcio Gonçalves de Paula (Empossado em 27.02.1944)
- 1º Comerciantes – José Silvestre (“Velho Silvestre”), Francisco Hermínio da Ponte, Albertinho de Barros, Domingos de Bar-

ros, Aprígio Soares Araújo, Joaquim Ximenes de Farias, Elísio Aguiar, Joaquim Saturnino, Qzuirino Rodrigues dos Santos, Augusto Rocha, Joaquim Ferreira Martins e outros.

- 1ª Padaria – João Cavalcante
- 1ª Professora Leiga – Maria de Carvalho
- 1ª Professora Diplomada: Roseni Soares Aguiar
- 1º Deputado Estadual – Edmundo Rodrigues dos Santos
- 1º Deputado Federal – Manoel Rodrigues dos Santos
- 1ºs Fazendeiros: Jerônimo de Barros, Jacó de Sá, José Martiniano, Frederico Ernesto, Hermínio Ponte, Francisco Ernesto, Diogo de Paula, Joaquim Gonçalves Guimarães, Ananias Gonçalves Guimarães e Júlio Lima Rodrigues.
- 1º Médico – Dr. Pedro Osvaldo Soares dos Santos
- 1º Engenheiro – Ariolino Aristide dos Santos
- 1º Agrônomo – Dr. José Ananias Guimarães
- 1º Padre – Domingos Araújo
- 1º Advogado – Dr. Francisco Mirabeau Soares Aguiar
- 1º General – Marcelo Oliveira Aguiar
- 1º Militar – Cel. José Felizola de Abreu
- 1ª Cafezeira – “Siá” Emilia
- 1º Barbeiro – Antônio Cândido
- 1º Marchante – Pedro de Sousa, vulgo Pedro Cego
- 1º Engraxate – Joaquim Ferreira Martins
- 1º Ferreiro – Manoel Tomé
- 1º Fabricante de broa – João Pedro das Palmas
- 1ª Mulher sapateira – Chiquinha Cassote
- 1º Proprietário de bicicletas – Luis Tomé
- 1º Proprietário de rádio – Cel. Quirino Rodrigues dos Santos
- 1º Proprietário de farmácia – Miguel Paschoal Braga
- 1º Proprietário de veículo, caminhão – Pedro Portela
- 1º Proprietário de hotel – Dona Mimosa Sá e José de Sá
- 1º Proprietário de geladeira comercial – Orion Ribeiro da Silva

- 1º Proprietário de geladeira doméstica – Cel. Quirino Rodrigues
- 1º Proprietário de posto de gasolina – Antônio Portela
- 1º Fiscal de limpeza de rua – Velho Silvestre
- 1º Ambiente “alegre” – proprietária: Jovina Alves
- 1º Coveiro – Miguel Ferreira de Sousa

➤ Os primeiros eventos

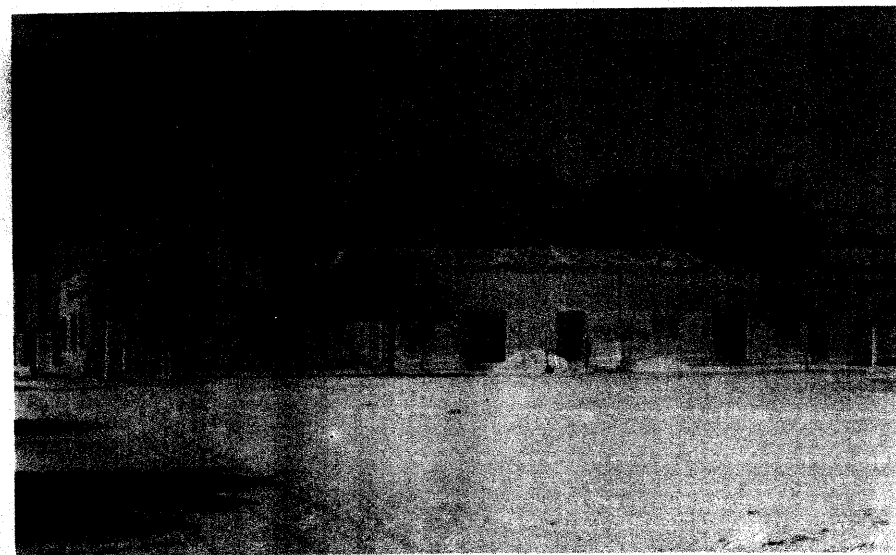
- 1ª Indústria de Confeção de Facão, em Tapuí, de Aprígio Soares Araújo, em 1915
- 1ª Escola Particular – Dirigida por Miguel Pascoal Braga (Criada em 00.00.1917)
- 1º Trilho da Estrada de Ferro que chega a Cariré – foi descarregado em 21.08.1885
- 1º Registro Civil efetuado – Briolângia Oliveira (Registrada em 10.07.1903)
- 1º Casamento Civil efetuado – Domingos Ricardo da Silva e Adelaíde de Oliveira Freire
- 1ª Construção Particular – Em 00.00.1889, de Domingos Ricardo da Silva
- 1º Marchante – Pedro de Sousa (vulgo “Pedro cego”)
- 1º Poço Profundo – Poço do Cata-vento (Inaugurado em 31.01.1930)
- 1º Avião que pousou em Cariré – Em 21.11.1940, conduzindo o Secretário da Fazenda, Dr. José Martins Rodrigues
- 1ª Indústria – De beneficiamento de algodão, arroz, milho e sal, de João José de Sá, inaugurada em 1916
- 1ª Cooperativa – Fundada em 10.06.1945, gerenciada por Luiz Catunda
- 1º Jornalzinho – Fundado em 00.00.1906, denominado “Atleta”
- 1ª Banda de Música – Fundada em 00.00.1948, por Eriberto de Sá Ponte
- 1ª Renda Municipal – No orçamento de 1931, “12 contos de réis”
- 1ª Festa dos Vaqueiros – Realizada em 13.06.1944
- 1ª Amplificadora – Inaugurada em 01.03.1949, denominada de “A Voz da Municipalidade”, pelo Prefeito Rosci Aguiar.



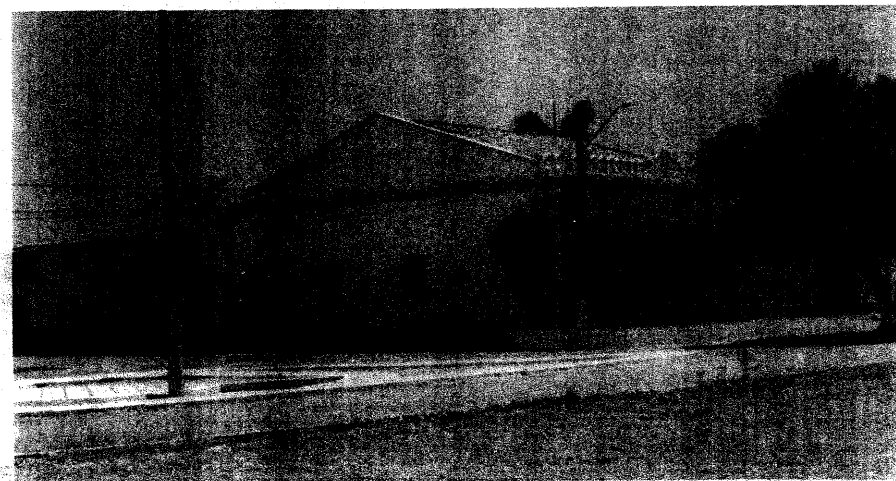
*"Casa-Grande", residência do Cel. Elísio Aguiar,
vendo-se ao fundo, seu proprietário.*



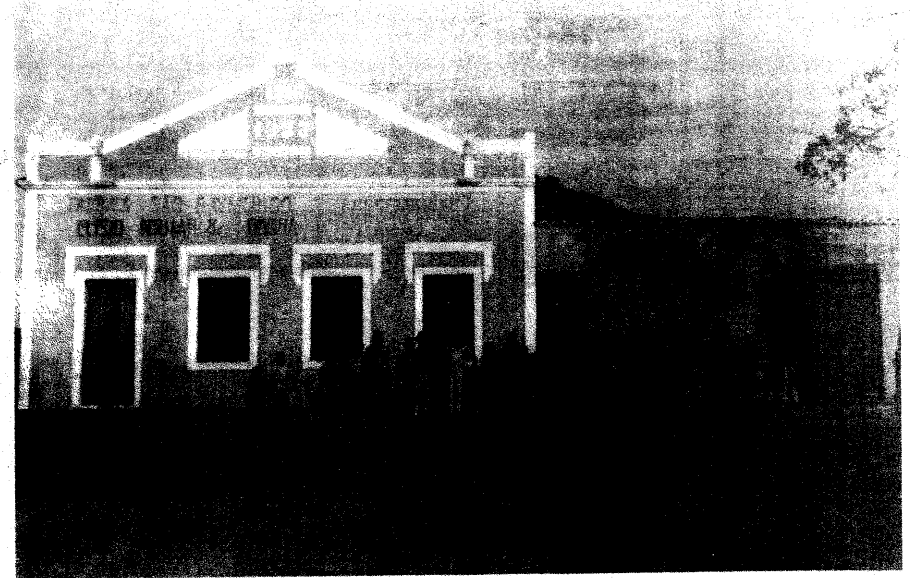
Casa residencial do Cel. Quirino Rodrigues dos Santos.



Casa do "Seu" Taciano, ex-residência do Cel. Joaquim Ximenes de Farias, hoje pertencente ao padre Helênio Pereira.



Casa residencial do Cel. João Rodrigues dos Santos, onde funcionou o Instituto Pio XII e hoje pertencente a seu bisneto, Narcélio Rodrigues Ponte.



Prédio da "Fábrica", onde se vê ao fundo seu proprietário Elísio Aguiar, de camisa e gravata, e Alexandre Basílio o "Maquinista", entre outros e fotografados por Wecelau Aguiar, em 17.09.1938.

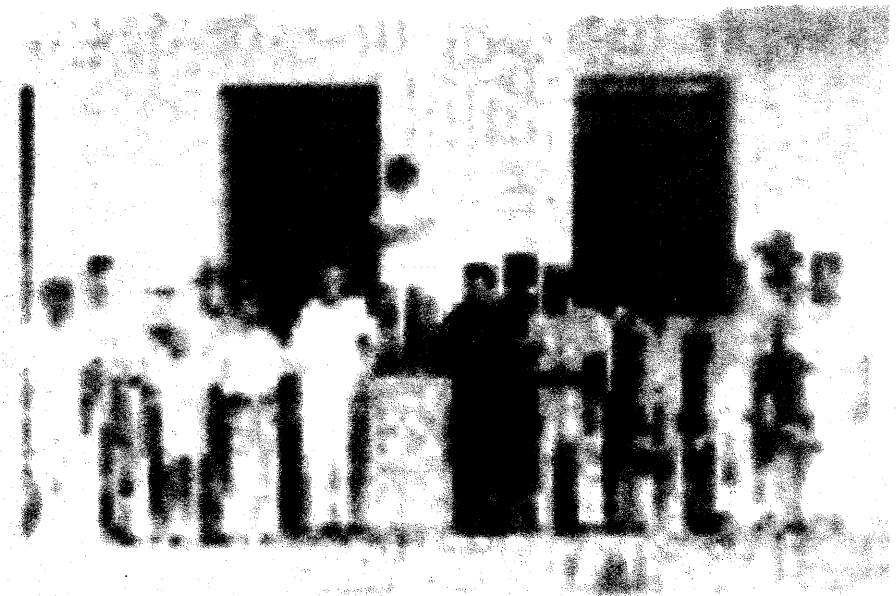
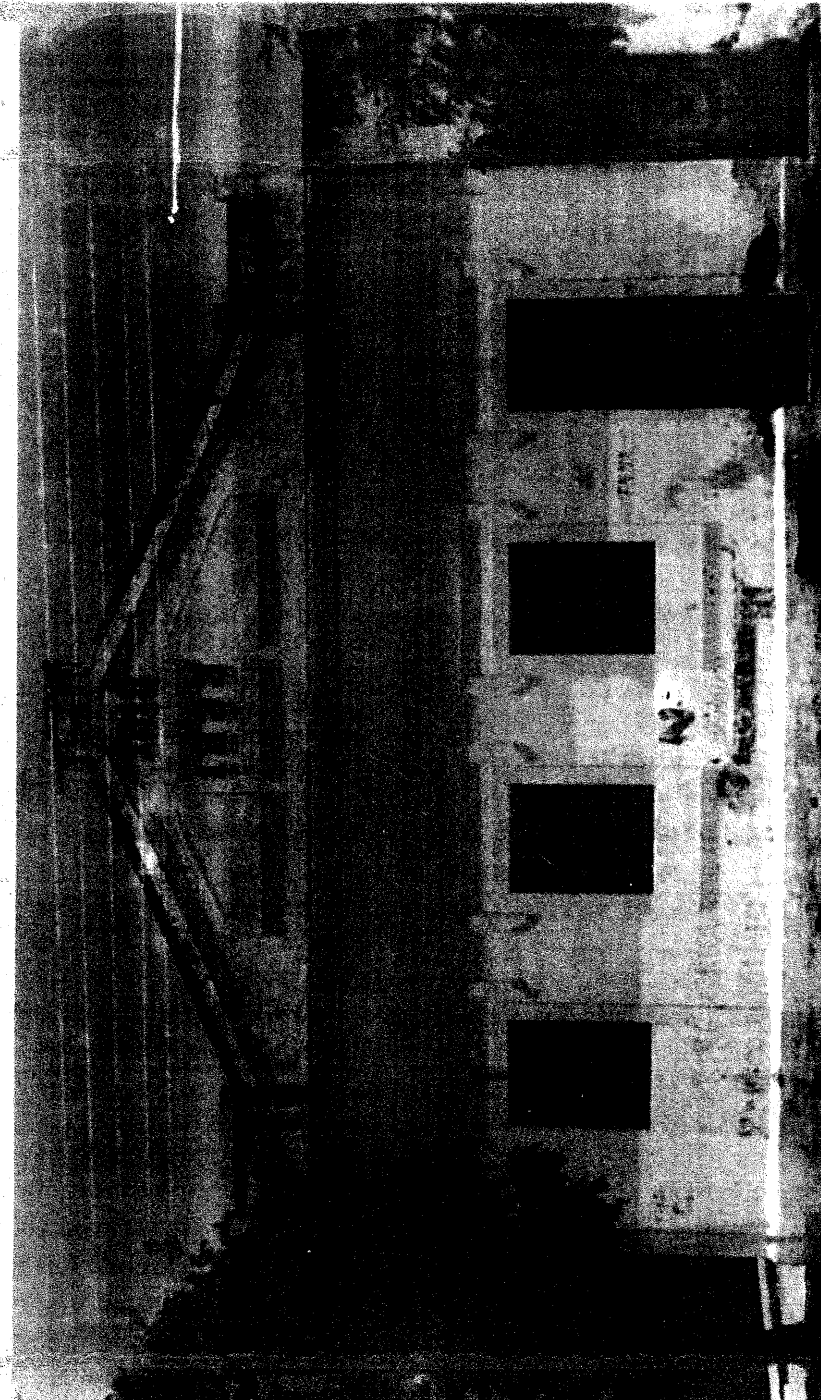


Foto do Prédio da "fábrica" de descaroçar algodão, milho, arroz, etc., de Elísio Aguiar, tirado em 1938, vendo-se, dentre outros: Sebastião Galdino, João Crispim, Vitalino Gonçalves, Elísio Aguiar, Mirabeau Aguiar, Fiscal do Algodão, de nome não identificado, Alexandre Basílio e Manoel Basílio.



Prédio da Fábrica – Construção iniciada em 1916, pelo seu primeiro proprietário, Cel. João José de Sá e concluída em 1933, pelo seu segundo proprietário, Elísio Aguiar.

✱ Origem do nome de Cariré

Cariré já era nome pronunciado a mais de 200 anos quando em 12.01.1707, o Capitão-Mor Francisco da Costa, doou ao fazendeiro Manoel Correia de Araújo duas léguas de terra no lugar denominado "Cariré", conforme cartas de Sesmarias no volume 07, pág. 197, sob o n. 589.

Com a chegada dos trilhos a Cariré, o lugar chamava-se de "Lagoa do Mato", e a área onde foi edificada a estação ferroviária, ficou exatamente na "Malha do Boi Preto" pois, por se tratar de um elevado topográfico, ali os animais malhavam, livrando-se assim da "mutuca" que tanto os incomodava.

Por algum tempo Cariré era oficiosamente chamado de "Cavivé", em face de erro tipográfico nas correspondências que chegavam na estação ferroviária, erro de logo corrigido pela administração da estrada de ferro, Rede de Viação Cearense – RVC.

Consultando-se a revista do Instituto do Ceará no seu volume 33, à página 216, o grande Historiador Cearense Pompeu Sobrinho afirma que a palavra Cariré é de origem indígena, que na sua assertiva vem do "Cari" = peixe, acrescido da sílaba "ré", que na língua Tupi-Guarani significa "diferente", concluindo assim que "Cariré" é originário de um peixe diferente.

➤ Prefeitura de Sobral desapropria área para a "Localidade" de Cariré

Pela Lei 66, de 24.12.1917, o Prefeito Municipal de Sobral, Dr. José Jacomo de Oliveira, sancionou Lei oriunda da Câmara Municipal, autorizando ao Chefe do Poder Executivo a desapropriar, para fins de utilidade pública, na "localidade" de Cariré, uma área de terra equivalente a um quilometro quadrado (1km²), destinado à construção de prédios, por particulares.

Pelo Decreto n. 04, de 18.03.1917, o mesmo Prefeito desapropriou o terreno em apreço e abrindo um credito de "um conto de réis", para as necessárias despesas.

➤ **Terreno da RFFSA em Cariré, pertencia a Franklin Gomes Parente**

"Ilmo. Snr. escrivão de orphãos

Franklin Gomes Parente, precisa, por certidão em vista dos inventários de seus paes, Capitão Antonio Gomes Parente e Dona Ignez Madeira de Vasconcelos, o que lhes coube em seu quinhão de legitima nas terras de Alagoas das Pedras.

E.R. Ma.

Sobral, 9 de dezembro de 1891

Certifico que no inventário e partilha pae do suppe., Antônio Gomes Parente foi lhe dado em legitima a seguinte: da-se-lhe no valor da légua de terra de comprido com meia légua de largo de criar gado no lugar denominado Alagôa da Pedra, do termo desta Villa de Sobral, que confirma pelo nascente, com a terra da fazenda Barroca dos herdeiros de Francisco Alves Machado Freire e pelo poente, com terras do Riacho secco; cujas terras houve casal do falecido seu pae Antônio Gomes Parente, a titulo de herança por falecimento de sua avó Dona Francisca de Araujo Costa, pelo valor do 5/712 inventário, a quantia de cinco mil setecentos e doze réis, que sai a margem. Certifico mais que nas mesmas terras coube suppe. no inventário de sua mãe Dona Ignez Madeira de Vasconcelos, como se vê a discrição seguinte: – Da-se-lhe no valor da sorte da terra de criar gado na légua denominado Alagoa da Pedra termo desta cidade, que confina pelo nascente com terra da fazenda Boa Vista dos herdeiros de Francisco Alves Machado Freire, e pelo puento com terra do Riacho secco, cuja sorte de terra houve a fallecida sua mae Dona Ignez Madeira de Vasconcelos, em sua meiação na factura do inventário e partilha, que por este juizo de orphaos se procedeo dos bens que ficaram por obito de seu marido Antonio Gomes Parente, pelo valor do inventario a quantia de seis 6/125 mil cento e vinte e cinco reis que sai a margem.

Nada mais se continha nas duas declarações assim estrahidas nos quinhoes do requerente como tudo consta das respectivas partilhadas. Dou fé. Eu João Ferreira da Rocha Frota, escrivão de orphaos que subscrevi, dato e assigno.

Sobral, 9 de dezembro de 1891. (Assinado) João Ferreira da Rocha" (Estava selado com uma estampilha de duzentos réis).

➤ **"Quadro" do Terreno da Estrada de Ferro em Cariré**

Cópia da carta enviada por Franklin Gomes Parente, ao Engenheiro Chefe da Estrada de Ferro de Sobral, confirmando que aceitava o preço estabelecido pela ferrovia, pela desapropriação do seu terreno e que hoje pertence à RFFSA, na cidade de Cariré, e que foi desapropriado pela Lei Municipal de Sobral n. 66, em data de 24.12.1917:

"Cidade de Sobral, 3 de maio de 1892

Ilmo. Sr.

Levo ao vosso conhecimento que estou de acordo e aceito o valor ali transcrito exarado em despacho de 18 de abril do corrente anno, arbitramento que dá o valor de 4.613 réis por hectare de terra a desapropriar no lugar Cariré.

Saúde e Fraternidade

**Ilmo. Sr. Director Eng. da E.F. de Sobral
as) Franklin Gomes Parente"**

**"CAMARA MUNICIPAL DE CARIRÉ
OFÍCIO N. 005/2002 Cariré-CE, 15 de Fevereiro de 2002**

Senhor Prefeito,

É com a mais elevada satisfação, que dirijo-me à V. Exa., para encaminhar-lhe pleito desta casa, aprovado pela unanimidade dos senhores Vereadores, em apreciação de proposição de autoria do Vereador FILINTO ELÍSIO BELCHIOR AGUIAR, postulando a "Elaboração de Projeto" objetivando a recuperação do "Prédio da Estação", marco inicial da história de nossa cidade.

O assunto foi amplamente discutido e abalizado por esta casa, com visitação "in loco", de todos os Senhores Vereadores, debates em plenário, e, no final em sessão especial, debatido com contrários representativos de diversos segmentos de nossa cidade e pessoas outras que, de maneira ou de outra tem o seu coração de Caririense intrinsecamente ligado à história do "Prédio da Estação".

A proposta básica, de Autoria do Vereador FILINTO ELÍSIO, em que propõe que referido prédio seja recuperado, mediante convênio com o "Instituto do Patrimônio Artístico e Histórico Nacional", transformando-o em área cultural, artística e histórica, devendo ali funcionar o "Museu do Euclides" e/ou uma biblioteca, foi acrescida a proposta da professora Rosenir Paiva, propondo a transformação da "Casa do Agente", em "Casa do Desenvolvimento Artístico" da nossa mocidade, que tem demonstrado muita aptidão para os seus dotes artísticos.

Na proposta do Vereador FILINTO ELÍSIO, está inserida a sugestão que seja na referida área do "Viradouro", constituído um "Restaurante Regional", com produtos típicos do nosso município (arroz, doce, doce de leite, paçoca, tapioca, etc), como ponto de atração para freqüência e visita àquela Praça Cultural.

Sabe esta Casa que o município sozinho não tem a mínima condição de implantar um projeto deste nível, daí a sugestão de, em Convênio com o "Instituto do Patrimônio Artístico e Histórico Nacional", seja declarado o "Prédio da Estação" patrimônio histórico e em parceria a elaboração e implantação de um Projeto da maneira proposta.

Esperamos que V. Exa. como devotado administrador de nossa terra, haverá de envidar todos os esforços necessários, visando à concretização da proposta que ora a Câmara Municipal de Cariré lhe oferece.

Certo da atenção de V. Exa., renovamos protestos de elevada estima e apreço.

Atenciosamente,

DOMINGOS BARROS NETO

Vereador-Presidente

EXMO. SR.

ANTÔNIO NARCÉLIO RODRIGUES PONTE

MD. Prefeito Municipal

CARIRÉ - CE".

➤ Doador das terras de Cariré

José Inácio Gomes Parente:

"Foi eleito Deputado ao Supremo Congresso das Cortes, em Lisboa, que não querendo viajar para Portugal, renunciou ao cargo e foi substituído pelo Pe. José Martiniano de Alencar".

➤ Cariré pertenceu a Muquém

Com a criação do povoado de Muquém, em 1889, Cariré ficou pertencendo àquele distrito, até 1902, quando foi nomeado o seu próprio Juiz de casamento Acelino de Oliveira Freire e o primeiro Oficial do registro civil Reinaldo da Costa Araújo.

➤ Produção Econômica do Município em 1941

Renda da Coletoria Local -----	100:811\$800
Arrecadação Municipal -----	37:353\$200
Produção agrícola -----	620:650\$000
Florestal -----	11:125\$000
Industrial -----	8:200\$000
Cera de Carnaúba -----	780:000\$000
Oitica -----	40:000\$000
Sal -----	3:000\$000
Pecuária -----	380:000\$000
Valor estimativo da pecuária -----	1.827:850\$000
Algodão, 120.000 kilos -----	120:000\$000
Mamona, 10.000 kilos -----	10:000\$000
Milho, 5.000 kilos -----	150:000\$000
Feijão, 2.670 kilos -----	173:350\$000
Arroz, 1.850 kilos -----	141:950\$000
Farinha de mandioca -----	25:000\$000
Fumo em folha -----	3:500\$000
Lenha -----	9:500\$000
Madeira -----	1:525\$000
Gado abatido, 2.834 cabeças -----	263:545\$000
Calçados -----	7:200\$000
Couros -----	21:723\$000
Peles -----	15:033\$000
Banha -----	11:680\$000
Toucinho -----	51:100\$000
Queijo -----	17:500\$000

Obs.: Dados obtidos nos arquivos da Prefeitura.

"Cariré sob o influxo da Administração profícua e progressista do Prefeito José Rosci Frota Aguiar".

"Instalado magnífico serviço de luz elétrica – Fato curioso: nas residências dos udenistas a moda ainda é a "lâmparina"... – Uma circunstância que depõe contra a mentalidade dos brigadeiristas carireenses – Meios fios e calçamentos em quase todas as ruas – Um açude construído em cooperação com o Estado – "A "Amplificadora Municipal" movimenta a vida cidadina – Reforma no mercado e na Avenida Menezes Pimentel – Outros empreendimentos notáveis que documentam o surto de progresso de um dos mais valerosos municípios da zona norte ora dirigida pela capacidade empreendedora de um moço de visão larga e esclarecida – Um pouco de política e a atuação do prestigioso chefe pessedista, Cel. Elísio Aguiar."

"Conforme noticiamos em edição anterior, encontra-se em nossa Capital o Sr. José Rosci Frota Aguiar, Prefeito Municipal de Cariré e figura de real prestígio político e social naquela comuna.

O ilustre visitante que obedece a orientação política de seu irmão Elísio Aguiar, prestigioso prócer pessedista naquela cidade, veio a esta Capital a fim de representar o seu município no 1º Congresso de Municípios Cearenses, se fazendo acompanhar dos Vereadores João Batista Feijão, Secretário da Câmara e Manuel Honório de Brito, sendo o primeiro do PSD e o segundo, da UDN de Cariré.

Procurado pela nossa reportagem no dia de ontem o Prefeito José Rosci Frota Aguiar nos atendeu de maneira solícita e cortês, respondendo a todas as nossas indagações. Inicialmente perguntamos ao nosso ilustre entrevistado sobre a situação do próspero município de Cariré o que nos respondeu: – "Primeiramente quero esclarecer que a Receita orçamentária para o exercício de 1949 quando assumi a Chefia do município, no dia 6 de janeiro era de Cr\$ 72.000,00 tendo arrecadado a importância de Cr\$ 31.583,50 inclusive as quotas determinadas por lei verificando assim uma diferença a mais arrecadada no orçado a quantia de Cr\$ 144.231,70, significando isso que no primeiro ano de minha gestão a arrecadação foi bem eficaz e de grande proveito para o município. O orçamento elaborado por mim para o ano de 1949 é de Cr\$ 319.702,30. As

despesas realizadas durante o mesmo ano restringiram-se aos serviços estritamente necessários, desprezando-se os gastos que por sua natureza pouco ou nenhum benefício promovessem em prol da coletividade municipal. E os valores pecuniários que porventura, um gestor mal avisado aplicasse em serviços inúteis foram proveitosamente aplicados em serviços de saliente importância motivo por que, no término do exercício de 1948 a Tesouraria apresentou um saldo de Cr\$ 381.000,00, tendo em vista que apesar deste saldo, a Prefeitura Municipal satisfaz todos os seus compromissos financeiros referentes ao mesmo período, estando inteiramente em dia com o seu funcionalismo. De modo que a sua atual situação financeira é bastante promissora e se acha em condições de atender novos compromissos se porventura venha assumir em benefício dos meus munícipes."

ASSISTÊNCIA SOCIAL

– E a questão da Assistência Social em Cariré vai indo bem?
– "Venho prestando às instituições de caridade de minha terra e de outros municípios uma assistência social na altura das possibilidades financeiras da Prefeitura de Cariré, emprestando todo o meu esforço no sentido de bem amparar referidas instituições tais como a Santa Casa de Misericórdia de Sobral que, atualmente é a mais importante. Isto devido socorrer um maior número de indigentes de toda a zona norte do Estado; o Posto Paroquial de Cariré, a Sociedade Vicentina de Cariré e outras mais. Nesta oportunidade, quero fazer um apelo aos meus colegas de Prefeituras daquela zona, no sentido de emprestarem um apoio concreto e real, auxiliando, na medida de suas posses a Santa Casa de Misericórdia de Sobral, estabelecimento de alto cunho filantrópico e que necessita muito e muito para maior realização de sua tão altruística missão".

30 ESCOLAS FUNCIONAM EM CARIRÉ

– O problema educacional, Sr. Rosci Aguiar, marcha acelerado?
– "Ao assumir as funções de Prefeito Constitucional encontrei apenas quatro Escolas Municipais, sendo uma na sede e as demais no Interior do município. A minha preocupação no entanto, desde o início, foi trabalhar pelo desenvolvimento de um maior número de

escolas para que assim pudessem as mesmas atender ao grande número de crianças ali residentes e que necessitavam de beber a água da fonte do saber. E neste sentido consegui até o dia de hoje que passassem a funcionar trinta escolas. Além da elevação do número de escolas criei o cargo de Inspetor Escolar Municipal, a fim de termos em Cariré um ensino mais eficiente e de maior proveito, o que veio a se concretizar com a criação de uma Lei que regulariza o ensino municipal de Cariré”.

DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTES AOS AGRICULTORES

– “Durante minha gestão – continuou o nosso entrevistado – tenho me preocupado com a questão do Fomento Agropecuário, distribuindo sementes e arsênicos, como também feito pedidos de máquinas a fim de serem emprestadas aos agricultores pobres, para o maior progresso da agricultura e da pecuária do meu município”.

CONSTRUINDO NOVAS ESTRADAS

– “No setor de estradas de rodagens tenho empenhado o máximo de esforço para que as comunicações do nosso município com os demais, se realizem facilmente possibilitando o incremento do comércio naquela zona. Assim é que abri as estradas carroçáveis que liga a Vila da Pacujá do Município de São Benedito a Cariré e esta, por via Arariús, ao município de Sobral. Cumpre-me acrescentar que o plano rodoviário da Prefeitura de Cariré está concebido da seguinte maneira: Cariré para Sobral, para Reriutaba, para Santa Quitéria, para os distritos de Pacujá, Groaíras e dos distritos de Groaíras para Sobral e de Arariús para Sobral e para Pacujá.

Em virtude do auxílio que o governo federal vem de prestar aos municípios, por intermédio do Departamento de Estradas de Rodagens, certeza tenho que as referidas estradas melhorarão consideravelmente e então, teremos maior facilidade no setor de transportes.”

OS MELHORAMENTOS DA CIDADE

– “De início, devo dizer que foram feitos 4.446 metros de calçamento nas principais ruas da cidade e 548 metros de meio-fio de

pedra, gastando a Prefeitura nesse serviço, a importância de Cr\$ 76.561,50. Outros tantos empreendimentos foram levados a efeito como sejam conclusões de serviços no Mercado, pontilhões de cimento na cidade, início de um Barracão Público na área interna do Mercado, início do Matadouro Público e Sangradouro de cimento, pedra e cal no Açude Municipal e uma reforma na “Avenida Dr. Menezes Pimentel”. Além de tudo isso, a Prefeitura adquiriu um serviço de Amplificadora, denominado “A Voz da Municipalidade”, com um programa diário, durante o qual são ventilados todos os atos oficiais da Edilidade, como também todos os assuntos importantes, concernentes à vida do município. Com esses melhoramentos viso apenas o bem-estar e a prosperidade da minha terra, aspirando cada vez mais dias melhores e felizes para os carireenses”.

UM COMPLETO SERVIÇO DE LUZ ELÉTRICA

– Sr. Rosci Frota Aguiar, é verdade que Cariré dispõe de um dos melhores serviços de luz elétrica do norte do Estado?

– “Sim, felizmente podemos assim dizer. Efetivamente, foi instalada a luz elétrica no dia 7 de setembro de 1948, um dos principais melhoramentos que considero no período de minha administração. Isto porque, o material que foi adquirido em CIMAIPINTO, conceituada firma desta praça, tem correspondido satisfatoriamente os desejos dos carireenses, pois até o dia de hoje, nenhuma falha tem se dado na nossa Usina de Força Elétrica. Além do mais a instalação da rede foi feita de uma maneira tecnicamente perfeita pelo nosso amigo Sr. Olavo Moura, sócio da “A Centelha”.

– Consta que alguns udenistas de Cariré, 84 por serem “espíritos do contra”, não possuem em suas residências luz elétrica?

– “Na verdade, 99% dos udenistas, ali residentes, não possuem luz elétrica em suas casas, isto porque, pensam eles que a luz é uma propriedade particular do atual Edil, quando na verdade, é uma propriedade da Prefeitura, com o único objetivo de bem servir à coletividade. Esta atitude de alguns udenistas apenas reflete a mentalidade retrógrada de elementos extremistas, que não contribuem para o maior desenvolvimento e prosperidade de sua terra natal e, ao contrário procuram dificultar a marcha progressista de um Prefeito ou se considera o Prefeito de todos carireenses assim

como o preclaro Presidente da República é o Presidente de todos os brasileiros. Mas sempre somos incompreendidos, mormente quando queremos dentro da união de todos os políticos empreender uma marcha vitoriosa, não visando benefícios pessoais, e sim, somente o crescimento em todos os setores do município de Cariré. Ainda bem, que os udenistas que compõem a bancada daquela partido na Câmara Municipal, me tenham compreendido nesta marcha vitoriosa, contribuindo assim, para um maior esclarecimento entre os componentes dos diversos partidos. Mas, mesmo assim, existem certos elementos que deveriam ser banidos e tolhidos em suas nefastas aspirações, que tudo fazem para impedir o bom entendimento existente entre o Prefeito e os vereadores udenistas, desvirtuando os elevados propósitos que tem caracterizado a minha administração.

Pelas palavras expostas podemos muito bem testemunhar a ação decisiva e eficiente do Sr. Rosci Frota Aguiar à frente dos destinos da Prefeitura de Cariré, trabalhando pela prosperidade de sua terra, cumprindo, assim, de maneira completa o seu mandato. E o nosso entrevistado ainda acrescentou no final desta sua conversa com o repórter, que está vivamente impressionado com os trabalhos do 1º Congresso de Municípios Cearenses, devendo participar ativamente, como vem fazendo no mesmo até o seu término. E que logo chegando a Cariré transmitirá suas ótimas impressões aos seus munícipes."

(Fonte: Jornal O ESTADO – Domingo, 31 de julho de 1949 – pág. 9)

➤ Rodovia Deputado Elísio Aguiar

"Lei n. 12.437, de 16 de maio de 1995"

Denomina de Deputado Elísio Aguiar a rodovia que liga a BR-222 à cidade de Ipu.

O Governador do Estado do Ceará

Faço saber que a Assembléia Legislativa decretou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º – Fica denominada de Rodovia Deputado Elísio Aguiar, o trecho da CE-183 que liga a BR-222 à cidade de Ipu.

Art. 2º – Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PALÁCIO DO GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ, em Fortaleza, aos 16 de maio de 1995.

**TASSO RIBEIRO JEREISSATI
FRANCISCO DE QUEIROZ MAIA JÚNIOR"**

Obs.: Projeto de Lei de iniciativa do Deputado Francisco Aguiar. (DOE de 17.05.95).

➤ Elísio Aguiar renuncia ao mandato de Vereador de Sobral, antes de ser diplomado

Em 1926, Elísio Aguiar foi eleito Vereador do município de Sobral, quando Cariré pertencia a este.

Concluída a apuração, papai recebe às dezoito horas, pelo telégrafo da RVC um telegrama do seu chefe local, Cel. Alarico Frota, em que solicitava sua presença urgente, e no dia seguinte, às sete horas se apresenta ao Cel. Alarico, chefe do Partido Democrata.

Cel. Alarico parabeniza-lhe pela sua eleição e logo em seguida diz-lhe que está com um problema muito sério para resolver e que somente Elísio poderia ajudar-lhe.

É que fulano de tal não obtivera êxito, ficando na primeira suplência de Vereador e precisava que alguém eleito renunciasse o direito de ser diplomado para ensejar a diplomação do 1º suplente, nome não localizado, e que naquele instante fazia-lhe um apelo neste sentido.

Elísio não teve dúvida, em atenção ao seu chefe regional, assinou na hora a sua renúncia, deixando de ser Vereador da tradicional Câmara Municipal de Sobral.

➤ Cariré e as Cartas de Sesmarias

Cariré já há muito existia, pois em 12.01.1707, o Capitão-Mor Francisco da Costa, concedeu a Manoel Correia de Araújo "duas léguas" de terra no lugar Cariré. (Cartas de Sesmarias, Vol. 7, pág. 197, sob o n. 589).

➤ Primeiro "Colegiado" Administrativo de Cariré

Com a criação do Município e a nomeação do seu 1º Prefeito e a sua conseqüente posse, vieram por parte do Governo do Estado, por indicação de Elísio Aguiar, as nomeações das demais Autoridades Estaduais, para compor o "Colegiado" que deveria dirigir a vida política do novo Município.

Assim foi que foram nomeados e tomaram posse as seguintes primeiras Autoridades:

– Prefeito Municipal João Rodrigues dos Santos
– Juiz Municipal José Rosci Frota Aguiar
Coletor Estadual Quirino Rodrigues dos Santos
Delegado de Polícia Raimundo Nery Aguiar
Escrivão e Tabelião Público Antônio Adrião da Silveira
Escrivão da Coletoria Estadual Francisco Saturnino de Araújo

➤ Os Primeiros Intelectuais

Os intelectuais da época, constituído de um grupo que tinha à frente Miguel Pascoal Braga, Antonio Dias, Antônio Adrião da Silveira, Edmundo Rodrigues dos Santos, Osmar de Sá Ponte e outros, desejando aprimorar a cultura dos carireenses, criaram um grêmio literário, denominado "Grêmio Literário Dom José", no dia 15.11.1931.

Este grupo promovia sessões literárias, onde os assuntos da cultura eram abordados e serviam de incentivo a todos aqueles que desejavam participar da cultura.

➤ Cariré já teve seu "Jornalzinho"

Como todo povoado que se sentia orgulhoso com a sua emancipação política, as suas lideranças acharam por bem fazer funcionar um "Jornalzinho" que pudesse levar a todos os seus habitantes mensagens de otimismo e incentivo ao progresso do novo Município.

Assim foi que Oliveira Frei coordenando um grupo que tinha ainda como principais colaboradores, Miguel Pascoal Braga, Pedro Sobrinho e Antonio Adrião da Silveira, fundaram o "ATLETA", que circulava uma vez por mês e era entregue pessoalmente pelos seus editores nas residências de cada habitante.

* Primeiras construções

Após a construção da Estação da Estrada de Ferro, que ocorreu em 01.11.1893, foi construída a 1ª casa que servia de escritório e residência para o Mestre da Linha.

Em seguida construiu-se várias casas de taipas e cobertas de telha, que posteriormente passaram a pertencer ao Sr. Domingos Ricardo Ribeiro da Silva, localizadas, hoje, ao lado da casa de residência de Osmundo Aguiar.

➤ Riquezas Minerais

Minerais:

Não existem riquezas minerais de importância, exploradas no município, entretanto existem a cata de alguma quantidade de mica e de rutilo e a exploração de minas calcárias nos lugares Serrote da Onça e Anil, bem como a fabricação de tijolo de barro na região da Tapuio.

Extrativas:

As principais fontes de riqueza extrativa consiste na cera de carnaúba, oiticica, mamona, paco-paco e lenha. A cera de carnaúba produz anualmente uma média de 30.000 kg. A oiticica produziu 1.000.000 kg., em 1940.

De acordo com informações fornecidas pelo IBGE, o Município de Cariré teve, ao longo do tempo, o seguinte crescimento populacional:

Ano	Habitantes	Homem	Mulher
1940	014.405		
1950	021.020		
1960	017.560		
1970	019.372		
1980	018.311		
1985	018.077 (-)		
1989	017.862		
1990	017.755	8.754	9.001
1996	018.228		
1999	018.430	(Previsão)	
2000	018.989	9.449	9.540

➤ Fundação do Sindicato

Data da Fundação : 16.07.72
Endereço : Rua Moreira da Rocha, 332
Fone : 088.3646.11.19
Nº. Associados : 6.500
Sede Própria : Sim
Valor Patrimonial : 30.000,00

Ex-Presidentes:

- 1º – Francisco Tiago Celestino
- 2º – João Silveira Adriano
(adquiriu o terreno e fez os alicerces da sede)
- 3º – Otávio Martins Pereira (1983 a 1989)
Iniciou a sede.
Conseguiu a Carta Sindical.
Conseguiu consultório dentário com o Gov. César Cals.
- 4º – Antônio Clemente de Araújo (1991 a 1993)
- 5º – Alcides Brito
- 6º – João Batista Rodrigues

➤ O que o Ex-Governador Gonzaga Mota fez por Cariré

- 01 – Construiu a Linha de Eletrificação Rural “Cariré-Muquém-Alto”
- 02 – Construiu a Linha de Eletrificação Rural “Retiro-Barra do Pires”
- 03 – Construiu a Linha de Eletrificação Rural “Retiro-Caraúbas”
- 04 – Construiu a Escola Rural Deputado “Filinto Aguiar”, Arariús.
- 05 – Construiu a passagem molhada sobre o Rio Jaibaras, em Arariús.
- 06 – Construiu 8 poços profundos em todo o Município.
- 08 – Recuperou, ampliou e equipou a Escola de 1º Grau Marieta Cals
- 09 – Recuperou, ampliou e equipou a Escola de 1º Grau Cefisa Aguiar
- 10 – Empiçarrou a estrada vicinal de “Caiçara à Tapuião”
- 11 – Limpou a Bacia Hidráulica do “Açude Novo”, tornando-o despoluído.
- 12 – Nas secas de 83 e 84, alistou mais de 5.000 pessoas, homens, mulheres e crianças, vítimas da seca, amparando humanitariamente a todos os sertanejos que sofriam, vítimas da seca, para não morrerem de fome.

➤ Procuradores Fiscais da Prefeitura de Sobral, em Cariré, quando não era município

- | | |
|--|--|
| 01 – Raimundo Elísio Frota Aguiar | Nomeado: 11.04.21
Exonerado: 31.11.26 |
| 02 – Francisco Hermínio da Ponte (nomeado pelo Prefeito Renato Borges) | Nomeado: 19.07.31
Exonerado: 08.07.35 |
| 03 – Francisco Pompeu de Sousa Catunda | Nomeado: 08.07.35
Exonerado: _____.36 |

➤ 1ª Professora e 1ª Escola

Tentando acompanhar o progresso da Vila que se implantava, a comunidade se mobilizou objetivando conseguir uma professora para ministrar aulas à juventude que aumentava progressivamente.

Foi trazida então, de Camocim, a professora Maria de Carvalho, que trouxe consigo o garotinho Esperidião de Carvalho, que mais tarde veio a ser um grande comerciante.

Como estudioso e intelectual, o comerciante e farmacêutico Miguel Pascoal Braga, fez instalar por suas expensas, uma escola particular, onde ele próprio era o professor, com o intuito de oferecer mais uma alternativa à educação da nossa juventude.

➤ D. Violeta de Matos Peixoto, Madrinha da criação do Município de Cariré

Era grande o número de contrários à criação do Município de Cariré, pelos mais diversos motivos.

A luta continuava e precisava de alguém forte junto ao Presidente Matos Peixoto, para interceder junto a este, no sentido de que a elevação da Vila de Cariré à categoria de Município tivesse êxito.

Elísio Aguiar então procurou em sua residência a Primeira-Dama do Estado, D. Violeta de Matos Peixoto, expondo-lhe as dificuldades por que vinha encontrando.

D. Violeta após ouvir atentamente a explanação de Elísio Aguiar, bateu-lhe no ombro e disse: “Vá se embora para o seu Cariré, que

se eu tiver algum prestígio com o Peixoto (seu esposo e Governador), seu Município será criado".

A partir desse instante desapareceram todas as adversidades, e aqueles que eram contrários passaram a defender a criação do Município de Cariré.

(Talvez, por isso é que Elísio Aguiar tenha colocado o nome de Violeta, sua filha, numa homenagem àquela Primeira-Dama que mostrou ser sua grande amiga).

➤ O maior adversário da criação do Município de Cariré, Poderoso Chefão Dr. José Sabóia de Albuquerque

Por tomar a frente do movimento de independência política de Cariré, Elísio Aguiar ganhou logo de entrada gratuitamente, a inimizade do poderoso chefe da política da zona norte do Estado, Dr. José Sabóia de Albuquerque.

Como era natural, Dr. José Sabóia se opunha ao desmembramento de Cariré, que pertencia a Sobral, para não ver o seu Município sobralense mutilado.

Assim, Dr. José Sabóia fez valer todo seu alto prestígio como grande líder político do Estado, para impedir a consumação do grande desejo de Elísio Aguiar e do povo caririeense não obtendo porém, êxito, face ao trabalho "jeitoso" que Elísio desenvolvia junto a todos os escalões da política dominante naquela época.

➤ A luta de Elísio Aguiar pela criação do Município de Cariré. Dr. Antonio Drumond de Andrade, Diretor da "Gazeta de Notícias" "Abriu fogo" contra

Em 1929, quando realizava intenso trabalho visando à elevação do povoado de Cariré à categoria de Município, o Dr. Antonio Drumond de Andrade, Diretor do Jornal Gazeta de Notícias, fez publicar um veemente artigo em que verberava violentamente contra aquela pretensão de uma simples "Fazenda".

O Dr. Sales Andrade, então Juiz de Direito da Comarca de Ibiapina, grande amigo e admirador de Elísio, convidou-o e levou-o à presença do Dr. Drumond, na sede do Jornal "Gazeta de Notícias" ocasião em que fez-lhe uma completa explanação das razões da-

quele movimento de independência de Cariré, justificando-o plenamente.

Convencido pelos argumentos de Elísio Aguiar, no dia seguinte, Dr. Drumond, em letras garrafais com manchete de primeira página, fez publicar um longo artigo elogiando o movimento de independência que Elísio comandava em favor da criação do município de Cariré, que, embora encontrando todo tipo de adversidade, obteve o seu grande desejo que era a independência política e administrativa de Cariré.

➤ Elísio Aguiar nomeado 1º Prefeito, não aceita e indica seu grande amigo João Rodrigues dos Santos

Tão logo a Assembléia Legislativa aprova o Projeto de Lei que cria o município de Cariré e o envia ao Gabinete do Governador para sanção governamental, a primeira-dama do Estado dona Violeta de Matos Peixoto, que se fez grande amiga de Elísio, envia-lhe um telegrama via telégrafo da R.V.C., comunicando-lhe a aprovação e convidando-o a se deslocar a Fortaleza para assistir a sanção da Lei que cria o município de Cariré, que vem a receber o nº. 2.704, de 16.09.1929.

Chegando ao Palácio trava-se o seguinte diálogo entre a primeira-dama Violeta Peixoto e Elísio Aguiar:

"Elísio: Bom-dia D. Violeta, aqui estou atendendo seu honroso convite, mas antes quero agradecer-lhe o seu empenho junto ao Governador Matos Peixoto no sentido da criação do município de Cariré".

D. Violeta: "Seu Elísio, deu muita confusão na criação do seu município de Cariré, foi preciso até o Peixoto dizer umas verdades ao Dr. José Sabóia, que era contra a criação, mas como tinha lhe prometido, consegui o apoio do Peixoto e Cariré está criado. Mandei bater a Carta de Lei e a sua nomeação como 1º Prefeito, vamos até o Peixoto para você assistir a assinatura".

Elísio: "Não D. Violeta, não quero ser Prefeito de Cariré, não tenho tempo, sou comerciante e não posso abandonar minha freqüência".

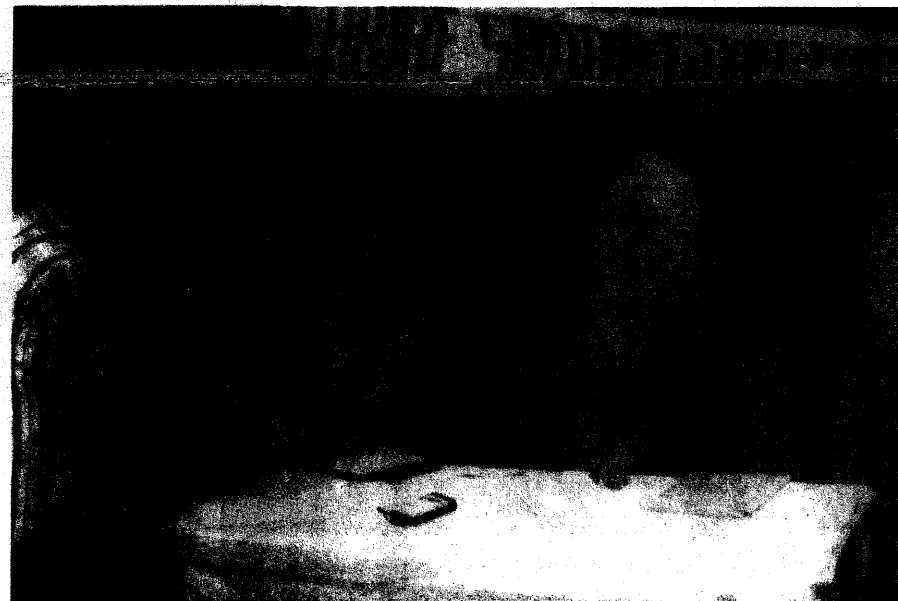
D. Violeta: "Pois então me dê o nome de outra pessoa".

Elísio: "Eu indico o meu amigo João Rodrigues dos Santos, que é funcionário da Estrada de Ferro e tem tempo suficiente para também exercer o cargo de Prefeito".

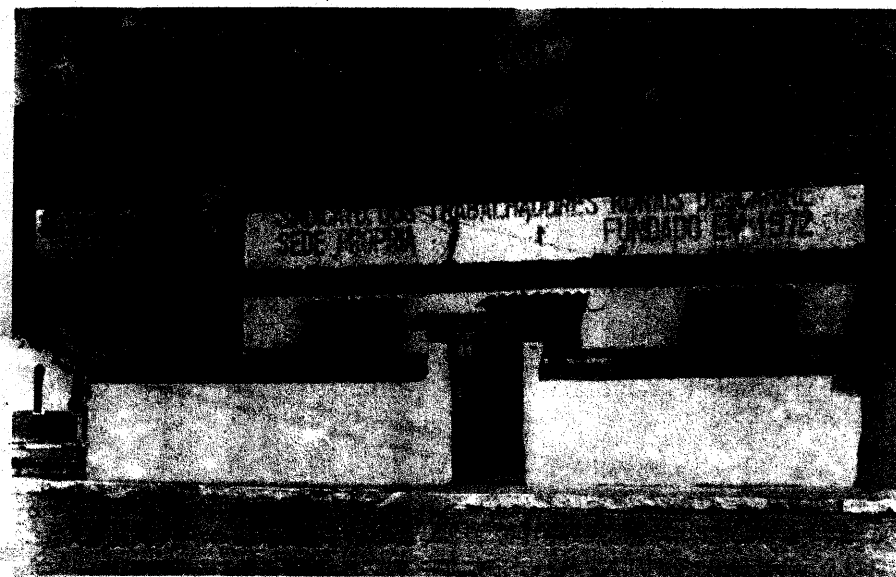
D. Violeta: "Ô fulano, bate outro Ato aqui, nomeando o candidato do senhor Elísio para 1º Prefeito de Cariré, que é João Rodrigues dos Santos".

Os dois, dona Violeta e Elísio, solenizaram o evento, tendo nesta oportunidade o Governador Matos Peixoto feito uma explanação de tudo que ocorrera no âmbito do Legislativo e do Executivo, durante o processo de criação do município.

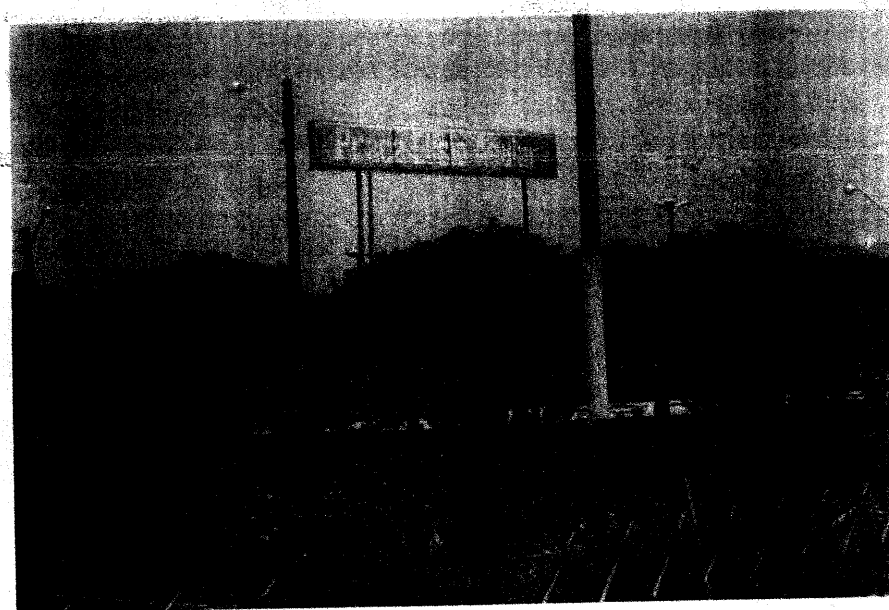
Chegando em Cariré, João Rodrigues dos Santos foi surpreendido com o Ato de nomeação e veio a tomar posse em 16.10.1929.



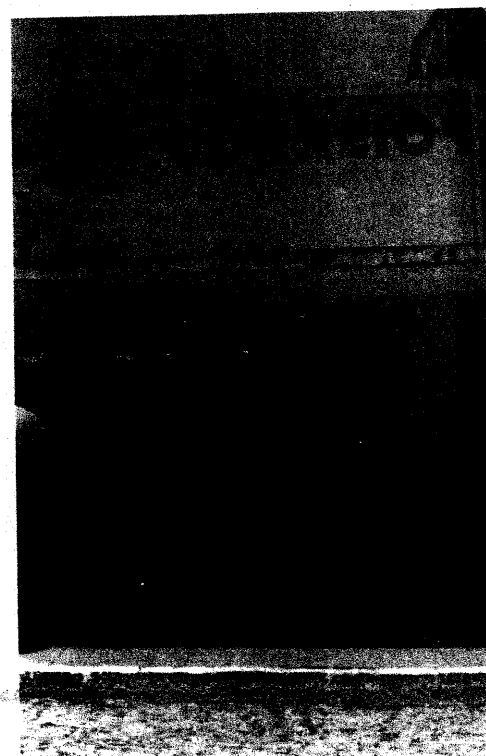
Governador Virgílio Távora, ao lado do deputado Filinto Elísio Aguiar, e do Diretor do DAER, Dr. Cláudio Nogueira, determina a Ordem de Serviço de asfaltamento da estrada Cariré/Varjota.



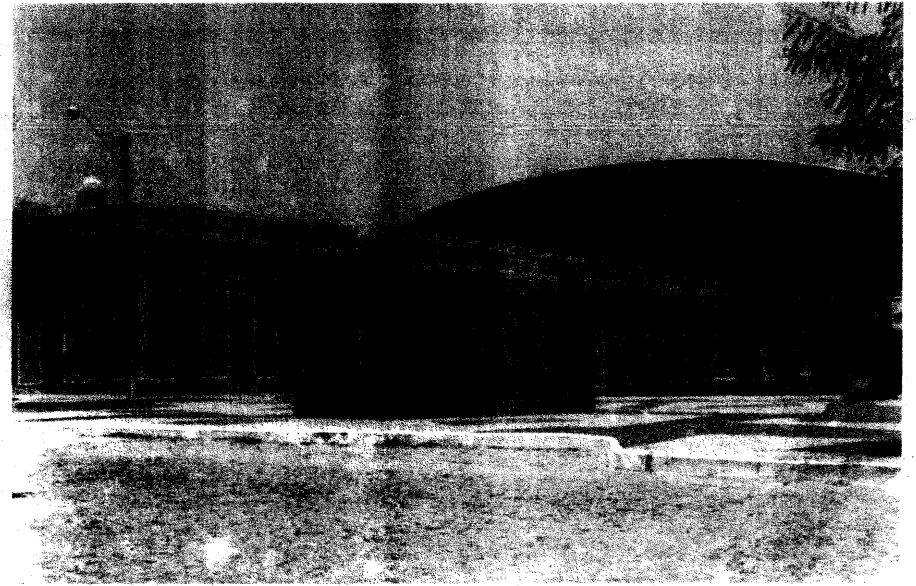
Sede do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Cariré, fundado em 1972.



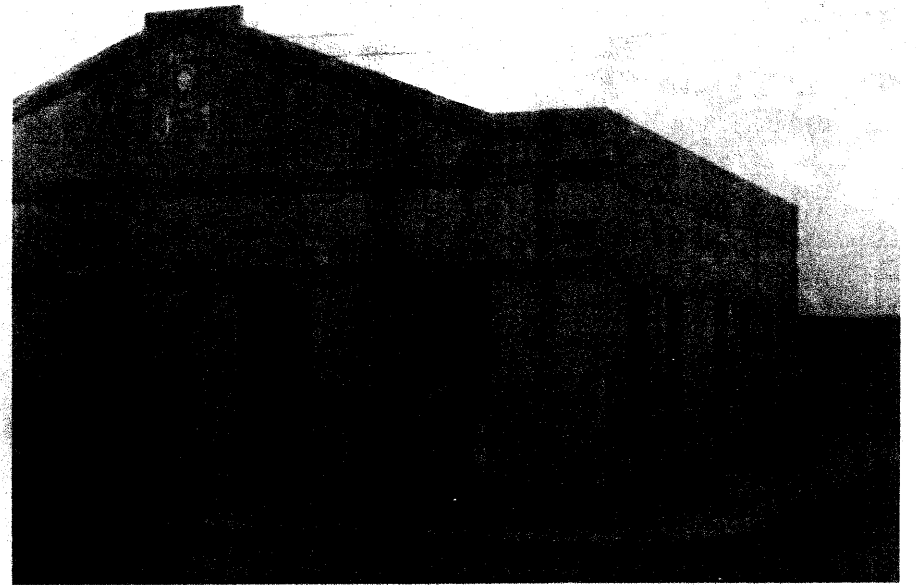
Jardim da Praça Elísio Aguiar, na cidade de Cariré.



*Agência local dos Correios
e Telégrafos, situada no
Centro da cidade, na
Praça do Mercado.*



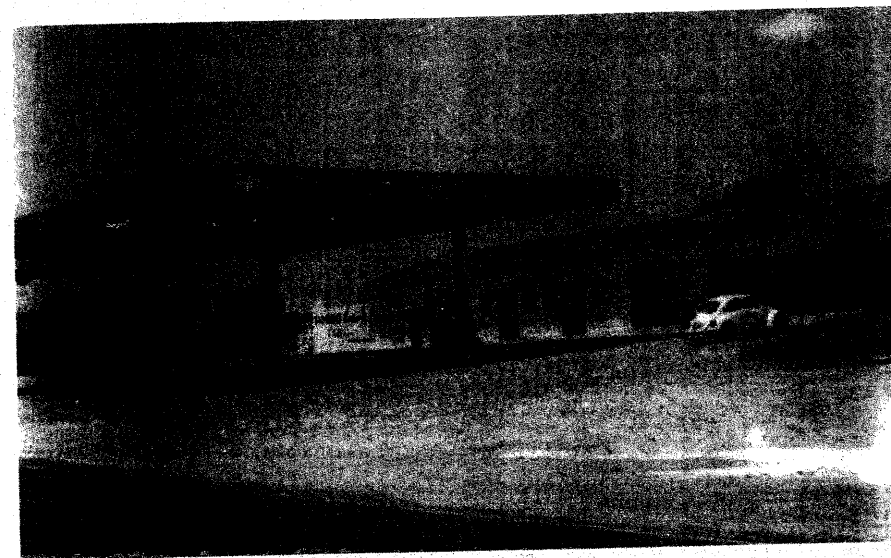
"Pavilhão da Feira", construído no Centro da cidade para atender aos feirantes, no dia da "Feira", todas as terças-feiras.



Prédio do Armazém do coronel Elísio Aguiar, vendo-se em sua porta principal seu proprietário e seu filho Filinto Elísio.



"Bar do Maguim", ponto de encontro dos que gostam de uma "cervejinha" bem gelada.



Posto de combustível "Posto Leão", às margens da Rodovia Elísio Aguiar, no subúrbio da cidade.



Vaqueiros desfilando na cidade, conduzindo o Pavilhão Nacional, em direção à Igreja Matriz, para fazerem suas confissões, em 1944.



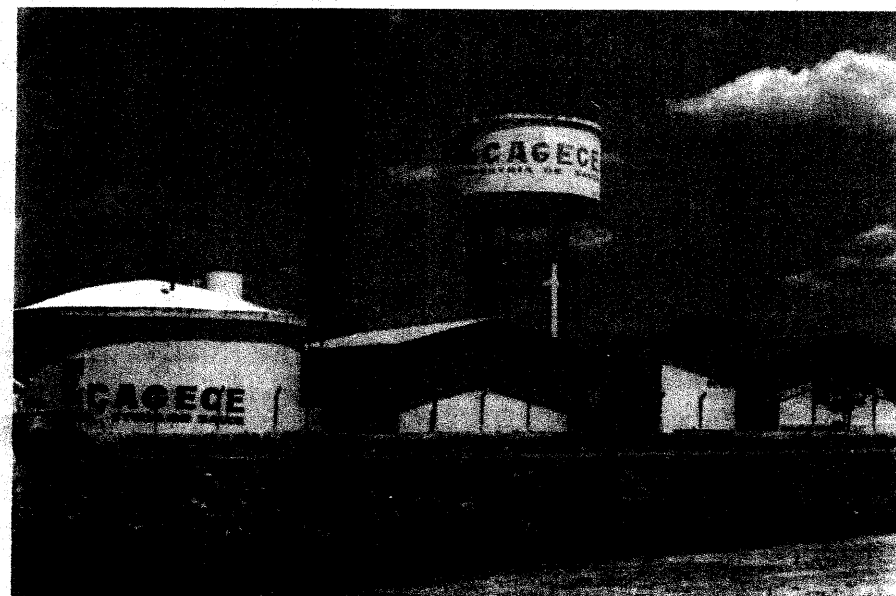
"Curral dos Bois da Vaquejada", vendo-se José Carvalho com o ferrão na mão para "acelerar" a carreira dos bois, na 1ª Vaquejada realizada em 1944.



Toureiro pega o boi à "unha", no muro do Cel. Quirino Rodrigues, na 1ª Vaquejada de 1944.



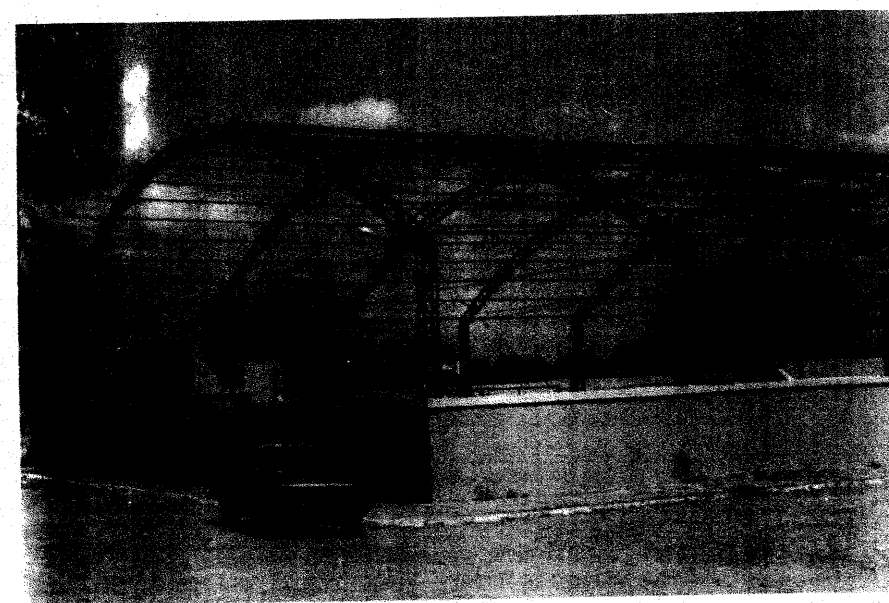
Parede do Açude Novo, construído em 1946, pelo ex-Prefeito Roscy Aguiar.



Gaixa-d'água da Cagece, que abastece a cidade, cuja construção deve-se ao esforço do ex-Deputado Federal Paes de Andrade, que já foi votado em Cariré.



Poço d'água do Retiro – É deste poço que é captado o precioso líquido que sacia a sede dos carirenses, administrado pela Cagece.



Quadra Esportiva Raimundo Rery Aguiar, construída na administração do prefeito Aderbal Portela Aguiar.

CAPÍTULO V

DATAS IMPORTANTES

- 12.01.1707 – O Capitão Mor Francisco da Costa, concede a Manoel Correia de Araújo, “duas léguas de terra”, no lugar Cariré, (Cartas de Sesmarias, Vol. 7, pág. 197, n. 589).
- 31.08.1885 – Chegada dos trilhos da Estrada de Ferro em Cariré.
- 00.00.1889 – Inauguração da 1ª Construção particular.
- 01.11.1891 – É estabelecido o 1º Comerciante, “Velho Silvestre”.
- 06.01.1893 – É concedida licença a Antonio Francisco de tal, para construir uma capela em Cariré.
- 01.11.1893 – Inauguração do Prédio da Estação ferroviária.
- 01.11.1896 – Início da construção e 1ª Missa na Igrejinha.
- 00.00.1897 – Inauguração da 1ª Escola Primária.
- 00.00.1897 – Conclusão da igrejinha.
- 22.11.1897 – Inauguração da Capela de Arariús.
- 19.05.1898 – Benção da Capela de Santo Antônio, pelo Mons. Diogo José de Sousa Lima, Vigário de Sobral.
- 00.00.1899 – Chegada da 1ª Professora, Maria de Carvalho.
- 31.01.1899 – Inauguração do Distrito de Muquém.
- 01.10.1899 – Inauguração de Agencia dos Correios.
- 25.07.1902 – Antônio Adrião da Silveira chega a Cariré.
- 00.08.1902 – Fundação do Cartório de Registro Civil.
- 00.00.1906 – Circula o 1º jornalzinho, denominado “Atleta”.
- 00.00.1916 – Inauguração da Fábrica do Cel. João José de Sá.
- 00.00.1916 – Construção do mercado público.
- 16.03.1917 – Criação da “Escola Comunitária 16 de Março”.
- 30.07.1917 – Contrato de Aforamento do Terreno do mercado.
- 24.12.1917 – Prefeito de Sobral pela Lei 66, de 24.12.1917, é autorizado a desapropriar terreno no povoado de Cariré.
- 19.03.1918 – Prefeito de Sobral pelo Dec. 04, de 18.03.1918, desapropria quadro de terra do povoado de Cariré.
- 00.00.1929 – Inauguração da Coletoria Estadual.
- 16.09.1929 – É criado o município e o Termo Judiciário de Cariré, este ficando subordinado à Comarca de Santa Quitéria, passando “Entre Rios” para Cariré, pela Lei 2.704, de 16.09.1929.
- 16.10.1929 – Instalação do município e do Termo Judiciário.
- 16.10.1929 – Posse do Prefeito nomeado João Rodrigues dos Santos.

31.01.1930 – Inauguração do Poço profundo do Catavento.
 10.06.1930 – Fim do mandato do Prefeito João Rodrigues dos Santos.
 10.06.1930 – Posse do Prefeito nomeado Elpídio Rodrigues.
 20.05.1931 – Extinção do município, pelo Dec. 193, de 20.05.1931, D.O. de 25.05.1931, bem como do Termo Judiciário, ficando, ambos, anexados à Sobral, Ato do Interventor Fernandes Távora.
 20.05.1931 – Fim do mandato do Prefeito Elpídio Rodrigues.
 15.11.1931 – Criação do "Grêmio Literário Dom José".
 20.12.1931 – Elevação do Povoado de Cariré à categoria de Cidade, pelo Dec. 448, de 20.12.1931.
 12.05.1932 – Inauguração do Matadouro Público.
 29.05.1934 – Criação do Distrito de Cariré, subordinado à Comarca de Sobral, pelo Dec. 1.271, de 29.05.1934, D.O. de 30.05.1934.
 29.05.1935 – Restauração do Termo Judiciário pelo Dec. 1.271, de 29.05.1935, D.O. de 30.05.1935.
 17.09.1935 – Criação dos Cargos de: Juiz Distrital, Juiz Distrital Substituto, Promotor de Justiça, Oficial de Justiça e Distrito Judiciário de Cariré, pelo Dec. 116, de 17.09.1935, D.O. de 17.09.1935).
 23.09.1935 – Restauração do município pelo Dec. 157, de 23.09.1935 (D.O. de 23.09.1935).
 22.09.1935 – Nomeação de Elísio Aguiar para Prefeito.
 22.09.1935 – Posse de Elísio Aguiar como Prefeito.
 29.03.1936 – Eleição dos Prefeitos Municipais. (Elísio Aguiar é eleito e permanece na cargo até o "Golpe de Estado" de 10.11.1937, quando a eleição é nula e passa da condição de Prefeito eleito para Prefeito nomeado, sem interrupção).
 10.11.1937 – Dia do "Golpe de Estado" decretado por Getúlio Vargas.
 31.03.1938 – Dec. 169, de 31.03.1938, criando o Povoado de "Guimarães", transferindo-o para Cariré; transferindo "Entre Rios" para Santa Quitéria e fixando a divisão Administrativa e Judiciária do Ceará, D.O. 31.03.1938.
 20.12.1938 – Dec. 448, de 20.12.1938, elevando a "Vila de Cariré" à categoria de Cidade.
 01.01.1939 – Instalação da Cidade.
 10.10.1939 – Fundação do Cartório de Arariús.
 26.11.1940 – 1º pouso de Avião em Cariré.

31.12.1943 – Des. 1.114, de 30.12.1943, fixando a área territorial do município de Cariré, constituído dos Distritos de Cariré, Taquara e Riacho dos Guimarães.
 24.02.1944 – Criação da Paróquia.
 27.02.1944 – Instalação da Paróquia.
 28.02.1944 – Posse do 1º Vigário, Padre Tibúrcio Gonçalves de Paula.
 13.06.1944 – Realização da 1ª Festa dos Vaqueiros.
 18.09.1944 – 1ª doação de uma casinha de taipa à Igreja, por João Alfredo de Melo e sua esposa Maria Aguiar Melo.
 15.03.1945 – Posse do prefeito nomeado Albertino de Barros.
 15.03.1947 – Posse do prefeito nomeado Aderbal Carneiro França.
 24.08.1945 – Início da construção da Igreja de Alto dos Honórios.
 30.11.1946 – Início da construção da Capela de Bonito.
 10.01.1947 – Eleição do Prefeito Rosci Aguiar.
 19.01.1947 – Nomeação do Prefeito Interino Rosci Aguiar. (Foi nomeado para exercer o cargo desta data até a data de sua posse em 15.03.1947, como eleito).
 15.03.1947 – Posse do Prefeito eleito Rosci Aguiar. (Já vinha ocupando o cargo interinamente, desde a data de 19.01.1947, e passou a exercer o cargo como Prefeito eleito, sem interrupção).
 21.06.1947 – Criação e instalação da Comarca, criada com a promulgação da Constituição Estadual.
 08.06.1948 – Dom José faz visita pastoral a Cariré.
 13.06.1948 – Inauguração da Luz Elétrica, gerada a grupo gerador.
 09.09.1948 – Ratificada a criação da Comarca pela Lei 213, datada de 09.09.1948.
 27.02.1949 – Posse do 2º Vigário, Pe. José Jackson Moura.
 01.03.1949 – Inauguração da "Irradiadora" denominada de "A Voz da Municipalidade", pelo Prefeito Rosci Aguiar.
 09.09.1951 – Inauguração da Capela de Bonito.
 13.01.1952 – Posse do 3º Vigário, Pe. Moésio Nogueira Borges.
 04.08.1953 – Domingos Ribeiro de Paiva, doa terreno para construção da Capela do povoado de Almas.
 01.09.1954 – Posse do 4º Vigário, Pe. João Batista Ribeiro.
 31.10.1956 – Doação de Joaquim Ximenes de Farias e Clube Artista Carireense, do terreno onde se edificou a Igreja Matriz.
 20.01.1957 – Dom José e o Vigário Pe. João Batista Ribeiro, lançam a pedra fundamental da Igreja Matriz.

- 22.05.1957 – O Distrito de Groaíras é desmembrado de Cariré e elevado à categoria de Município pela Lei 3.603, data-
do de 23.05.1957.
- 02.02.1958 – Posse do 5º Vigário, Pe. Antônio Silveira Bastos.
- 30.01.1959 – Posse do 6º Vigário, Pe. Francisco de Assis Lopes.
- 24.02.1969 – Pe. Lopes compra 16 bancos e um sino novo, para a
Igreja Matriz.
- 00.00.1971 – Capela de Pacujá passa para a Paróquia de Mucambo
e a de Macaraú passa para Cariré.
- 09.01.1971 – Posse do 7º Vigário, Pe. José Aristides Cardoso.
- 25.01.1971 – Retorno aos altares da Igreja Matriz, das imagens do
Sagrado Coração de Jesus e de N. S. do Perpétuo
Socorro.
- 03.11.1972 – Inauguração da Capela de Jaibaras.
- 22.05.1977 – Posse do 8º Vigário, Pe. Raimundo Cassiano Feijão.
- 14.12.1995 – Dom Valfrido Vieira autoriza a venda do prédio do
Patronato.
- 25.01.1997 – Posse do 9º Vigário Pe. João Batista Rodrigues Vas-
concelos.
- 01.12.2000 – Posse do 10º Vigário, Pe. Antônio Teixeira Gomes.
- – Posse do 11º Vigário, Pe. Luis César Silvino Evangelista.

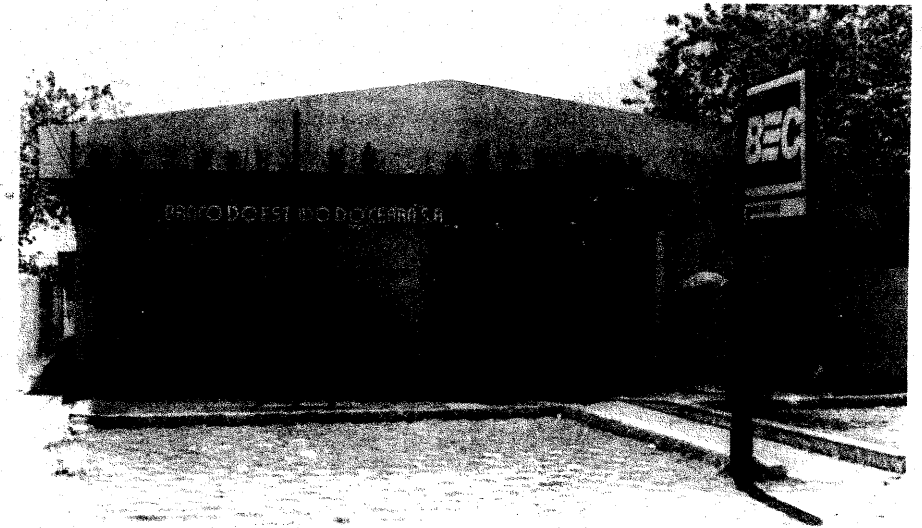
➤ **Datas Estaduais importantes em relação a criação do Município**

- 16.10.1929 – Era Interventor o Presidente Matos Peixoto.
- 09.10.1930 – Posse do Interventor Fernandes Távora.
- 15.05.1931 – Renúncia do Interventor Fernandes Távora.
- 25.08.1931 – Nomeação do Interventor Carneiro de Mendonça.
- 22.09.1931 – Posse do Interventor Carneiro de Mendonça.
- 05.09.1934 – Exoneração do Interventor Carneiro de Mendonça.
- 15.09.1934 – Posse do Interventor Moreira Lima.
- 26.05.1935 – Exoneração do Interventor Moreira Lima.
- 26.05.1935 – Posse do Governador Eleito Menezes Pimentel.
- 24.09.1935 – Promulgação da Constituição Estadual.
- 29.03.1936 – Eleição dos Prefeitos Municipais (Elísio Aguiar eleito
Prefeito, continua no cargo até 10.11.37, dia do "Gol-
pe de Estado").
- 10.11.1937 – Dia do "Golpe de Estado" (Pimentel passa da condi-
ção de Governador Eleito para Interventor, sem inter-
rupção, até 26.10.45).

- 10.11.1937 – Anulada a eleição de Prefeito, Elísio Aguiar deixa a (con-
dição de Prefeito eleito e passa a ser Prefeito
Interventor, sem interrupção).
- 25.10.1945 – Exoneração do Interventor Menezes Pimentel, por Ge-
túlio Vargas.
- 26.10.1945 – Posse do Interventor Bení Carvalho, por Getúlio Vargas.
- 14.01.1946 – Exoneração do Interventor Bení Carvalho, por Getúlio
Vargas.
- 11.02.1946 – Nomeação do Interventor Pedro Firmeza.
- 28.10.1946 – Exoneração do Interventor Pedro Firmeza.
- 15.03.1947 – Posse do Governador Faustino de Albuquerque.



Subestação retransmissora da Coelce.



Edifício Elísio Aguiar, sede da Agência local do BEC, criado no Governo Virgílio Távora, graças ao trabalho do ex-Deputado Filinto Elísio Aguiar.

POVOADOS DO MUNICÍPIO

- 01 – Altos dos Honórios
- 02 – Arariús
- 03 – Tapuio
- 04 – Cacimbas
- 05 – Olho D'água
- 06 – Anjicos
- 07 – Alto Feliz
- 08 – Muquém
- 09 – Anil
- 10 – Jucá
- 11 – Jaibaras
- 12 – Almas

➤ Povoado de Alto dos Honórios

O povoado de Alto surgiu em função da construção dos alicerces da Capela, cujo local foi escolhido por Lucas Rodrigues de Brito, Raimundo Elísio Frota Aguiar, João Hermeto de Oliveira, Inácio Martins Memória, sob a coordenação do Vigário Padre Tibúrcio Gonçalves de Paula, que foi localizada no alto denominado de "Alto do Carvalho".

A 1ª Missa Campal ocorreu em 24.08.1948, sobre o alicerce da futura Capela de Jesus Crucificado, cuja cruz foi doada pelos irmãos Aristides, da Caiçara, e, a imagem de Jesus Crucificado padroeira foi doada por dona Quiterinha Furtado Memória.

A madeira empregada na obra veio do "Sítio Caetano", transportada que foi em "Carretão", por Manoel Capitão.

O carpinteiro que trabalhou no teto e nas portas, foi o Mestre Vicente Inácio, enquanto, a construção de alvenaria ficou a cargo do Mestre Nedino, de Ipu. O terreno da Capela foi doado por Lucas Rodrigues de Brito, Vicente Mercês de Brito e Pedro Feliz, devendo ressaltar que os alicerces foram construídos por Manoel Filomeno Bastos.

Os primeiros comerciantes, em torno da Igreja, foram Lucas Rodrigues de Brito, Manoel Tiago Marinho e Francisco Honório de Brito.

Ali fica localizado o Açude "Filinto Aguiar", construído pelo DNOCS em convênio com a Prefeitura, que abastece a sua população de água potável e de peixe.

Ali nasceu o Dr. Teobaldo Mânsio de Brito, Delegado de Polícia Especializada, de elevado conceito na Polícia Civil, Gerardo Honório de Brito e outros filhos ilustres.

Este povoado já elegeu em sucessivas eleições, os seguintes filhos, como Vereadores: Francisco Honório de Brito, Antônio Honório de Brito, Manoel Honório de Brito, Lucas Rodrigues de Brito, Francisco Roque Marinho, Antonio Lucas de Brito, Eduardo Durval de Brito, Manoel Edmundo de Brito, Vicente Mercês de Brito e Gerardo Honório de Brito.

► Distrito de Arariús

O distrito de Arariús, situado à margem do Rio Jaibaras, no final da montante do açude que tem este nome, Jaibaras, teve início ao se iniciar a construção de sua Igreja, tendo a 1ª Missa sido celebrada em 1907, pelo Padre Linhares, sob uma barraca coberta de folha de oiticica.

O terreno do quadro do distrito, foi doado à Igreja, pelos fazendeiros Vicente Fonteles de Almeida, Francisco Narciso de Brito, Francelina Pereira de Souza e outros.

Os seus primeiros habitantes Francelina Pereira de Souza, Francisco Narciso de Brito, Vicentina Coelho Moita, José Maria Narcísio, Vicente Alves da Silva e outros, tiveram o trabalho muito importante na construção da Igreja, recebendo o apoio dos primeiros comerciantes da época, Vicente Alves, Pedro Rodrigues Lima, Pedro Paulo Portela, Antonio Coelho Moita, Francisco Inácio Sobrinho.

Com a implantação dos primeiros prédios comerciais e residenciais, surgiu a necessidade de professores para ensinar o ABC aos jovens, tendo se habilitado espontaneamente José Gomes Parente, José Coelho Moita e Francisco Alcides Capistrano.

O 1º veículo a circular por dentro do povoado foi de Pedro Portela em 1927, e posteriormente o segundo pertencente a Francisco Inácio Sobrinho.

O Cartório do Registro Civil foi criado em 10.10.1939, cujo oficiais foram: Godofredo Custódio de Azevedo, Lafaiete Estaquio de Aguiar, José Olavo Ribeiro da Silva, José de Brito Gomes, Osvaldo Jorge de Aguiar, Antonio Bispo de Almeida, Julio Vieira de Santana e a atual ocupante, Maria Epifânia Araújo Gomes.

Igualmente já ocuparam o cargo de Juiz de Casamento, Francisco Inácio Sobrinho, Antonio Clemente de Araújo e Francisco Custódio Aguiar.

O seu 1º grupo escolar foi construído na administração do Prefeito José Ribamar Soares Aguiar em 1953 e, o 2º, em 1979, pelo Governador Virgílio Távora, em convênio com a Prefeitura, graças à iniciativa do Ex-Deputado Filinto Elísio Belchior Aguiar, quando era prefeito Alber Belchior Aguiar.

O seu posto de saúde foi construído na gestão do Prefeito Eriberto de Sá Ponte em 1970, enquanto o posto de Teleceará foi inaugurado em 1983, na administração do Prefeito Aderbal Portela Aguiar.

Pela 1ª vez sua população viu a luz de energia elétrica em 1952, quando o Prefeito José Ribamar Aguiar, fez instalar ali um grupo gerador, que passou a iluminar a cidade e as residências, somente à noite.

Como seus representantes junto à Câmara de Vereadores, o povo de Arariús já se fez representar na casa do povo, pelos ex-Vereadores: Francisco Inácio Sobrinho, Severiano Nery de Alcântara, Francisco Marroco Fonteles, Antonio Clemente de Araújo, Francisco Arruda, Aderbal Portela Aguiar, Raimundo Edvar de Aguiar, José Portela Aguiar, Raimundo Ferreira, Benjamim Arruda e Osvaldo Brito.

Representando a sua expressão eleitoral, o distrito já forneceu à administração municipal um Vice-Prefeito, na pessoa de Aderbal Portela Aguiar, que posteriormente veio a ser Prefeito por duas vezes.

A sua produção agrícola consiste na produção de milho, feijão, algodão, mandioca, enquanto a produção extrativa é baseada na oiticica, bem como a sua produção pecuária é baseada na criação de gado, caprino e ovino.

► Povoado de Tapuio

Tapuio, próspero e rico povoado que fica à margem esquerda do Rio Acaraú, teve como seu primeiro habitante José Ribeiro de Melo, que dotado de inteligência e trabalho, explorou a agricultura e a pecuária naquela região, aproveitando a fertilidade daquele solo, onde se fez senhor rico e possuidor de vasta área territorial, onde era explorada a agricultura e a pecuária.

O quadro de terra que constituiu área da Igreja, foi doado pelo comerciante Aprigio Soares de Araújo e sua mulher Abília Barros de Araújo, que se tornou o primeiro e próspero comerciante do povoado.

A construção da Igreja, obra em que participaram todos os membros da comunidade, ocorreu em 1929, com a missa celebrada pelo Padre José Gerardo Ferreira Gomes, oportunidade em que foi escolhida pelo povo a sua padroeira, Nossa Senhora de Nazaré.

O primeiro grupo escolar, foi construído pelo Governo do Estado, pelo Governador Faustino Albuquerque, em 1948, em terreno doado pelo Cel. Albertino de Barros, e a 2ª é a Escola de 1º Grau Adalta Mocinha B. Rocha.

A economia do povoado baseia-se na produção agrícola de milho, feijão, mandioca, banana, melão, melancia, coco, etc., enquanto sua produção manufatureira é a fabricação de tijolo e telha.

O povoado é grande produtor de produtos de origem mineral. Dezenas de olarias, onde se constroem o tijolo maciço e a telha, dão emprego a dezenas de famílias que têm naquele trabalho o sustento de suas famílias, sendo conveniente ressaltar a sua riqueza em granito, pela sua boa qualidade.

A pecuária é constituída em pequena escala, bem como a ovinocultura e caprinocultura, que basicamente é explorada para alimentação local e a sua primeira indústria foi uma fábrica de facão de Aprígio Soares Araújo.

A sua energia elétrica, através de grupo gerador, foi inaugurada em 1960, pelo Prefeito Eriberto de Sá Ponte, enquanto a água encanada foi inaugurada em 14.11.1995, pela Cagece, enquanto o posto de saúde foi inaugurado na administração do Prefeito Aderbal Portela Aguiar em 1982, e o posto da Teleceará pelo Prefeito Elmo Roberto Aguiar em 1990.

O primeiro filho do distrito a colar grau em curso superior, foi Arlindo Sá, formando-se Técnico em Zootecnia, pela Escola Técnica de Barbacena (MG) 1954, e o primeiro filho militar foi Antônio Fausto de Barros, que lutou na última guerra como fuzileiro naval, hoje ex-pracinha.

➤ Povoado de Muquém

O povoado de Muquém, que tem origem de 1899, teve como seu 1º Juiz de Casamento: Arcelino de Oliveira Freire; e 1º Oficial do Registro Civil: Reinaldo Costa Araújo, tendo o lugarejo de Cariré pertencido àquele povoado, até 1902.

Ali nasceu o seu ilustre filho, Coronel Quirino Rodrigues dos Santos, que o destino lhe chamou para ali também, terminar a sua vida.

CAPÍTULO VII

FILHOS ILUSTRES

➤ Filhos de Cariré, com Curso Superior

Advogados

1. Francisco Mirabeau Soares Aguiar (falecido)
2. Teobaldo Mânsio de Brito
3. José Teles Monteiro
4. Antonio Anésio Belchior Aguiar
5. José Guarani Martins de Lira
6. Antonio Irineu Brandão Ferreira
7. Francisco Wellington Alves Vasconcelos
8. Manoel Delcídio Aguiar
9. José Ribamar Aguiar Junior
10. Elano Rodney Pereira Aguiar
11. Márcia Aguiar Rodrigues
12. Maria do Socorro Aguiar Rodrigues
13. Maiza Rodrigues Ponte
14. Ernany Inácio de Aguiar
15. Vanderley Portela Aguiar
16. Wilton Inácio de Aguiar
17. Antonio Aguiar Tavares
18. José Nilton de Almeida Aguiar
19. Joaquim Jair Ximenes
20. Antonio Carneiro
21. José Wanderly de Aguiar
22. José Arcélio Aguiar Ponte
23. Francisco de Brito Quirino
24. Maria Elenice Mateus de Lira

Engenheiros Cíveis

1. Antônio Elisimar Belchior Aguiar
2. Elmo Roberto Belchior Aguiar
3. Ítalo Régis Pereira Aguiar
4. Francisco Quirino Rodrigues Ponte
5. Raimundo Nonato Rocha

6. Sandoval Sá (falecido)
7. Manoel Honório de Brito Neto
8. Francisco Gerardo Cordeiro Araújo

Engenheiros Agrônomos

1. José Ananias Guimarães (falecido)
2. Fernando Glauco Belchior Aguiar
3. Francisco Haroldo Alves Vasconcelos
4. Jerônimo Barros
5. Moacir Mesquita Mendes

Oficiais do Exército

1. General Marcelo Oliveira Aguiar
2. Cel. Sabino Guimarães (falecido)
3. Cel. José Filizola de Abreu
4. Cel. Raimundo Valdir dos Santos
5. Cel. Francisco Flávio Nogueira Carneiro (falecido)
6. Cel. Luiz Ferreira Machado Portela
7. Cel. Antenor Gonçalves
8. Cel. Nazaré Barros de Araújo

Médicos

1. Pedro Osvaldo Soares dos Santos (falecido)
2. Alber Belchior Aguiar
3. Francisco Gamelin Rodrigues
4. Antonio Narcélio Rodrigues Ponte
5. Maria Denise Portela Vidal
6. Alair Ximenes Aguiar Portela

Economistas

1. Sônia Maria Pereira Aguiar (falecida)
2. Almério Pereira
3. Francisco Dermeval Rodrigues Brito (falecido)

Administradores

1. Erle Ximenes Rodrigues
2. Rita Maria Pereira
3. Margarida Maria Pereira Alencar

4. Maria Sofia Filizola de Abreu Brandão
5. Dager Silveira
6. Raimundo José Aguiar Ribeiro
7. Ana Gláucia Guimarães de Brito
8. Moacir Rocha
9. Arlindo Sá (falecido)

Dentistas

1. José Silveira e Sá
2. Gerardo Milton e Sá
3. Edmar Ponte Portela
4. Raimundo Aguiar Ponte

Geólogo

1. Manoel Alcides Rocha

Escritora

1. Adisia Sá (formada em Filosofia Pura / Livre Docente)

Padres

1. Alcir Araújo (falecido)
2. Domingos Araújo (falecido)
3. José Heleno Pereira
4. Antônio Silveira Bastos
5. João Batista Mesquita
6. Luiz César Silvino Evangelista (nosso atual vigário)
7. Martins Medeiros
8. Gerardo Silveira Sá (falecido)
9. Raimundo Ribeiro Melo
10. Vicente Linhares
11. João Batista Oliveira
12. Francisco Júnior Melo

Enfermeiros

1. Neila Maria Aguiar Rodrigues
2. Maria do Socorro Mourão Celestino
3. Francisco Rosemiro Guimarães Ximenes

Farmacêuticos

1. Maria Cleomar Vasconcelos
2. Carlos Aurélio Ferreira Portela

Fisioterapeuta

1. Maria do Socorro Rodrigues Brito

Engenheiro Químico

1. Eriberto de Sá Ponte Júnior

Ciências Contábeis

1. Francisco Roberto Alves Vasconcelos

Assistentes Sociais

1. Gregoriana Aguiar Tavares Waringuns

Pedagogos

1. Violeta Cláudia Belchior Aguiar
2. Antonia Rosali Monteiro Oliveira
3. Edmaurea Braga Dias
4. Arlândia Maria Farias Silva
5. Ivone Aguiar Ribeiro
6. Ivonilde Aguiar Ribeiro
7. Maria da Glória Aguiar Ribeiro
8. Maria do Carmo Rodrigues Brito
9. Carlos Alberto Oliveira Pereira

Freiras

1. Altacir Ximenes
2. Maria de Lourdes Melo
3. Maria da Conceição Evangelista
4. Carlota Aristides dos Santos
5. Maria Aci Bastos
6. Alaide Martins Freire
7. Maria de Lourdes Melo Chaves
8. Maria Airtes Ximenes Aguiar
9. Helena Ximenes Aguiar

10. Rita Ximenes Aguiar

Ciências Sociais

1. Maria Silonilde Veras
2. Maria de Fátima Carvalho Monteiro
3. Maria Rosália Aguiar Portela

História

1. Antônia Rosali Monteiro Oliveira
2. Antônia Vaniza Chaves
3. Ari Portela Aguiar
4. Maria do Carmo Ribeiro Carvalho
5. Maria Sofia Ferreira

Tecnólogos

1. Francisco Nery Neto
2. Francisco das Chagas Rocha
3. Francisco Gerardo Cordeiro Araújo
4. Francisco Evangelista Rosa
5. José Flávio Mesquita
6. Antônio Rildo de Amorim Mourão
7. João Augusto Barros Braga
8. Reginaldo Rodrigues Ponte
9. Anésio Aguiar

Estudos Sociais

1. Zélia Barros Braga
2. Maria Estela do Prado Moraes
3. Maria do Socorro Mesquita
4. Francisca Fátima Parente
5. Maria Núbia Mesquita
6. Maria Alzenir Oliveira Silva
7. Antônia Cilene Rodrigues Brito
8. Teresinha Monteiro Marques
9. Sônia Maria Magalhães Monteiro
10. Ana Sara Aguiar Araújo
11. Maria de Jesus Chaves Freire
12. Iranir Alves da Silva
13. Airlas Maria Oliveira Aguiar

14. Sandra Maria Cavalcante Chaves
15. Vera Lucia Ferreira Rocha
16. Silvandira Brandão Ferreira
17. Gilda Brandão Ferreira
18. Maria Selma Rocha de Albuquerque
19. Maria Auxiliadora Evangelista Rosa
20. Águida Rodrigues Martins
21. Socorro Maria Prado
22. Francisco de Assis Barros Leitão
23. Águida Silveira Sousa
24. Maria Irenildes Martins Ponte

Letras

1. Maria Cerli Silva
2. Expedita Maria Brandão Farias
3. Luzia Norma Oliveira Chaves
4. Regina Lúcia Farias Oliveira
5. Adália Maria Mourão Farias
6. Rita Ximenes Aguiar
7. Francisca Elita Barroso Leitão
8. Vera Lucia Carvalho Aragão
9. Maria do Socorro Monteiro Andrade
10. Maria Epifânia Araújo Gomes
11. Ângela Maria Silveira Ferreira
12. Antônio Eriberto Chaves
13. Maria de Lourdes Epaminondas Silva
14. José Pinheiro de Mesquita
15. Maria Lucimar Soares Divino
16. José Aurélio Evangelista Moraes
17. Francisco Carlos Epaminondas Silva
18. Raimundo Nonato de Araújo
19. Arimatéia Brito
20. Vanessa Rodrigues Miranda
21. Evandira Ferreira Veras
22. Maria da Conceição Evangelista Rosa
23. Águida Gomes Rodrigues

Sociólogo

1. Olinda Maria Marques dos Santos

Carireenses que se destacaram fora de Cariré

1. Antônio Anésio Belchior Aguiar – Empresário e Advogado, em Teresina
2. Aloísio Ximenes Farias – Comerciante em Fortaleza
3. Antônio Carneiro – Juiz do Trabalho da 1ª Região no Rio
4. Arlindo Sá – Administrador e ex-Vereador em Fortaleza – falecido.
5. Ciro Belchior Rocha – Comerciante em Sobral
6. Domingos Ricardo Ribeiro Neto – Comerciante em Fortaleza
7. Edmundo Rodrigues dos Santos – Comerciante e ex-Deputado Estadual (falecido)
8. Edson Azevedo Vasconcelos – Comerciante em Massapé
9. Erle Ximenes Rodrigues – Comerciante em Fortaleza
10. Eriberto Sá Ponte Júnior – Engenheiro Grupo Votorantim
11. Francisco Portela Aguiar – Comerciante em Fortaleza – falecido.
12. Francisco Mirabeau Soares Aguiar – Procurador do I.A.A. no Rio (falecido)
13. Francisco Quirino Rodrigues Ponte – Engenheiro do DERT
14. Francisco Roberto A. Vasconcelos – Funcionário da CEF, em Sobral
15. Flávio Nogueira Carneiro – Cel., Ex-Comandante do 23º BC (falecido)
16. Getúlio Azevedo Vasconcelos – Comerciante em Massapé
17. José Silveira Ponte – Alto funcionário do INSS
18. José Guarany Martins de Lira – Procurador do IDACE
19. João Edvar Rodrigues – Auditor Fiscal da Receita Federal
20. José Augusto Aguiar – Funcionário do IBGE
21. José Teles Monteiro – Juiz do Trabalho
22. Joaquim Jair Ximenes Aguiar – Professor e Procurador
23. João Rodrigues dos Santos – Comerciante em Fortaleza (falecido)
24. Manoel Medeiros – Funcionário do Banco Nacional no Rio
25. Adísia Sá – Escritora e Jornalista em Fortaleza
26. Manoel Rodrigues dos Santos – Comerciante e ex-Deputado Estadual e Federal (falecido)
27. Maiza Rodrigues Ponte – Advogada
28. Miguel Azevedo Vasconcelos – Coletor Estadual (falecido)
29. Otton Azevedo Vasconcelos – Comerciante em Massapé (falecido)
30. Paulo Mesquita – Gerente do BANCESA, em Piauí
31. Raimundo Nery Aguiar Neto – Comerciante em Fortaleza
32. Raimundo Monteiro – Coletor Estadual (falecido)
33. Raimundo Helder Soares Aguiar – Auditor da Receita Federal

34. Romualdo Teles Monteiro – Gerente do BEC
35. Teobaldo Mânsio de Brito – Delegado de Polícia
36. Valter Cavalcante de Sá – ex-Vereador em Fortaleza e ex-Deputado Estadual (falecido)
37. Wenceslau Soares Aguiar – Comerciante no Rio (falecido)
38. Filinto Elísio Belchior Aguiar – Auditor Fiscal da Fazenda, ex-Vereador e ex-Deputado Estadual
39. Antônio Elisimar Belchior Aguiar – Engenheiro, ex-Secretário de Obras no RJ
40. Francisco de Brito Quirino – Juiz de Direito, no Rio de Janeiro
41. Fernando Glauco Belchior Aguiar – Engenheiro Agrônomo e Cafeicultor em Vitória da Conquista-BA.

Sociólogo

1ª vereadora e presidente de Câmara no Brasil:
Vereadora Zélia Martins Ramos

- **Pronunciamento da nossa contrerrânea, Jornalista Adísia Sá, na Câmara Municipal de Cariré, em 21.05.05, quando por ocasião da homenagem que lhe era prestada pelo seu Jubileu (50 anos) de Jornalismo**

“Permita-me ler o soneto ‘Em Cariré’, do Padre Luis Ximenes:

“Da janelinha do segundo andar
Do presbítero, perto da estação,
A longo os olhos para contemplar
A estaçãozinha em plena solidão.

E permaneço ali, perdido o olhar
Nos trilhos que se estendem pelo chão...
Fico esperando ver o trem passar,
Da janelinha lírica do oitão.

Fico esperando ver passar o trem,
E o tempo vai passando e ele não vem
(há sempre um desencontro entre nós dois)
Mas quando deixo em paz a janelinha
E vou-me embora abandonando a linha,
Pode esperar que o trem passa depois.”

Eu me vejo nesses versos:

“Fico esperando ver passar o trem,
E o tempo vai passando e ele não vem,
(há sempre um desencontro entre nós dois)
Mas quando deixo em paz a janelinha
E vou-me embora abandonando a linha,
Pode esperar que o trem passa depois.”

Havia um desencontro entre nós dois: eu e o Cariré. Narro um fato.

Minha mãe, grávida de mim, estava na fazenda da família – Tapuio –, quando sofreu uma queda e teve que vir conduzida às pressas para Cariré, então vila (deixou de ser povoado pela Lei n. 2.708, de 16 de setembro de 1929 – sou deste mesmo ano, 7 de novembro – transformado em município, graças ao Decreto-Lei 193, de 20 de maio de 1932).

32... ano da grande seca e lá se foi a minha família (pai, mãe e 4 filhos – eu, caçula) para Sobral.

Levei comigo a imagem da estação... o toque de seu sino... a subida do barranco para pisar nos trilhos... o apito do trem... a correria das gentes para ver quem ia e quem chegava... a luta pela venda do arroz-doce... a busca ansiosa do Zé dos Padres para pegar freguês para sua pensão...

Foi o nosso primeiro desencontro – ... eu, com minhas lembranças e Cariré, com sua realidade...

- **Curriculum Vitae do General Marcelo Flávio Oliveira Aguiar – General Aguiar**

Informações pessoais

Posto: General-de-Brigada Combatente promovido em 31/jul/2005.

Nome: Marcelo Flávio Oliveira Aguiar.

Função: Comandante da 10ª Brigada de Infantaria Motorizada, com o Quartel-General em Recife-PE. Assumiu em 19 de agosto de 2005.

Filiação: Osmundo de Andrade Aguiar e Arimá Oliveira Aguiar; ambos falecidos; ele, Tabelião do Registro de Imóveis; ela, Tabeliã Substituta.

Data de nascimento: 23.03.1953.

Natural de: Cariré – Ceará.

Data das últimas promoções:

A **Coronel** – 30 de abril de 1998.

A **General-de-Brigada** – 31 de julho de 2005.

Data de Praça no Exército: 28 Fev 1969.

Turma de Formação na AMAN: 12 Dez 1975.

Nacionalidade: Brasileira.

Principais funções desempenhadas

- Atual: Comandante da 10ª Brigada de Infantaria Motorizada (a partir de 19 Ago 2005) – Recife – PE
- Oficial do Estado-Maior do Comando Militar do Nordeste – Fev a Ago 2005
- Gerente de Divisão do Ministério da Defesa – Brasília-DF – 2002 a 2005
- Comandante do 71º Batalhão de Infantaria Motorizado (Força de Ação Rápida) – Garanhuns – PE – 1998 a 2001
- Instrutor do Centro de Estudos Militares da Guatemala (América Central) e Oficial de Ligação com o Exército daquele País – 1995 a 1997
- Instrutor da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército – Rio de Janeiro – RJ – 1994 a 1995 e em 1997
- Oficial do Estado-Maior da 10ª Região Militar – Fortaleza – CE – 1992 a 1993
- Instrutor da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN) – Resende – RJ – 1985 a 1989
- Oficial do Estado-Maior de Unidades, Comandante de Companhias e de Pelotões em diversas Unidades (Comando Militar do Leste e Comando Militar da Amazônia).

Cursos militares

- Curso de Altos Estudos de Política e Estratégia (CAEPE) da Escola Superior de Guerra (ESG) – Rio de Janeiro – RJ – 2001
- Curso de Comando e Estado-Maior do Exército – Rio de Janeiro – RJ – 1990/91
- Estágio de Adaptação à Caatinga – 72ª BIMTZ – Petrolina – PE – 1998

- Curso Básico Para-quedista – Brigada de Infantaria Para-quedista – Rio de Janeiro – RJ – 1985/86
- Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais – ESAO – 1984
- Curso da Academia Militar das Agulhas Negras – Infantaria – 1972/75
- Curso da Escola Preparatória de Cadetes do Exército (EsPCEX) – Campinas – SP – 1969/71
- Foi aluno do Colégio Militar de Fortaleza – 1965/68

Condecorações militares

- Medalha da Ordem do Mérito da Defesa – Grau Oficial – Brasil
- Medalha da Ordem do Mérito Militar – Grau Oficial – Brasil
- Medalha da Ordem do Mérito Aeronáutico – Grau Oficial – Brasil
- Medalha Militar de Ouro – Brasil
- Medalha do Pacificador – Brasil
- Medalha Corpo de Tropa – Brasil
- Medalha do Mérito Santos Dumont – Brasil
- Medalha do Serviço Amazônico – Brasil
- Medalha “Monja Blanca 1ª Classe” – Guatemala
- Distintivo de Comando Dourado – Brasil
- Distintivo de Instrutor de Centro de Estudos Militares – Guatemala

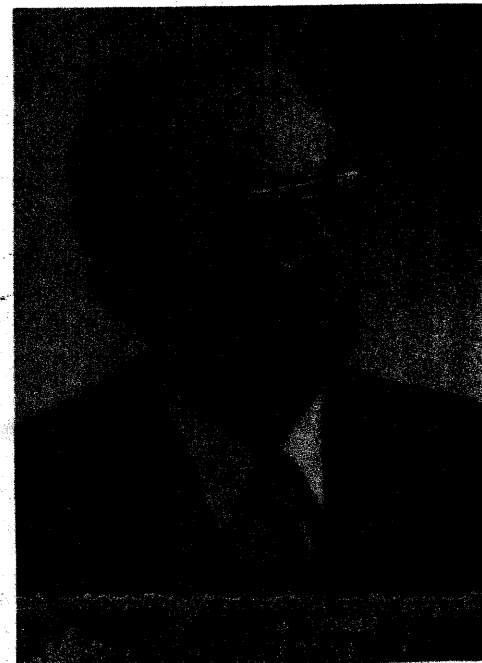
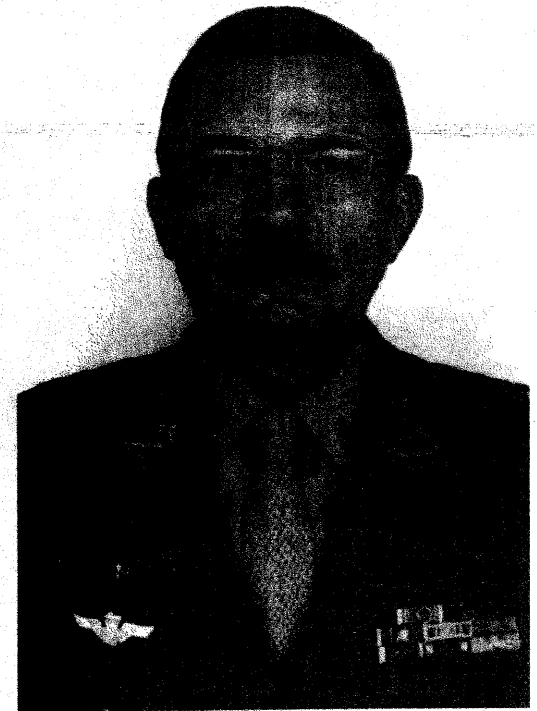
Dados familiares

É casado com a Sra. Ciléa Cristina Sartori Aguiar, tem três filhos: Marcelo, Marcos e Rafaela – e um neto.

Resumo das promoções

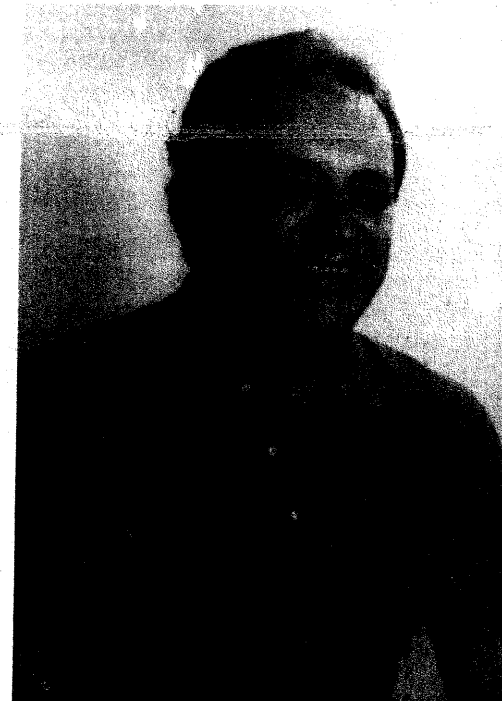
- General-de-Brigada – 31/Jul/2005
- Coronel – 30/Abr/1998 – por Merecimento
- Tenente-Coronel – 30/Abr/1993 – por Merecimento
- Major – 30/Abr/1988 – por Merecimento
- Capitão – 25/Dez/1981
- 1º Tenente – 25/Dez/1977
- 2º Tenente – 31/Ago/1976
- Aspirante-a-Oficial – 12/Dez/1975 (2º lugar de sua turma)
- Cadete da AMAN – Fev/1972
- Aluno da EsPCEX – 28/Fev/1969

General Aguiar – Marcelo Flávio
Oliveira Aguiar, filho de
Osmundo Aguiar e Arimá
Aguiar, 1º General do Exército,
da ativa, filho de Cariré.



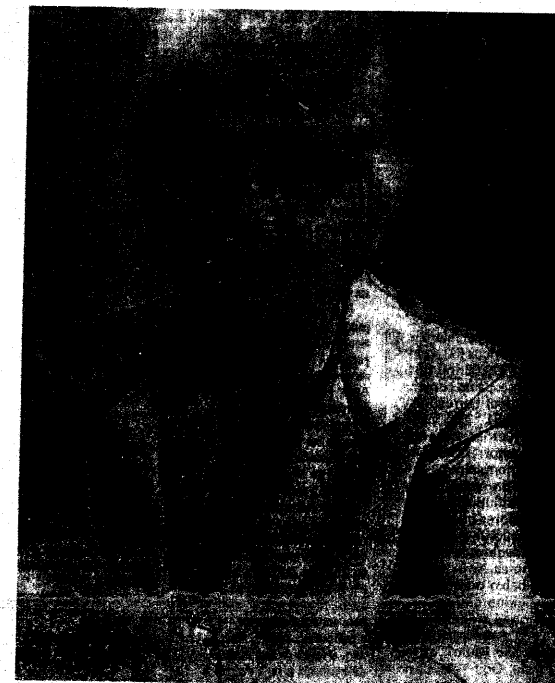
Edmundo Rodrigues dos Santos – Comerciante. Padrão de
honestidade e exemplar chefe
de família. 1º carireense a se
eleger Deputado Estadual.

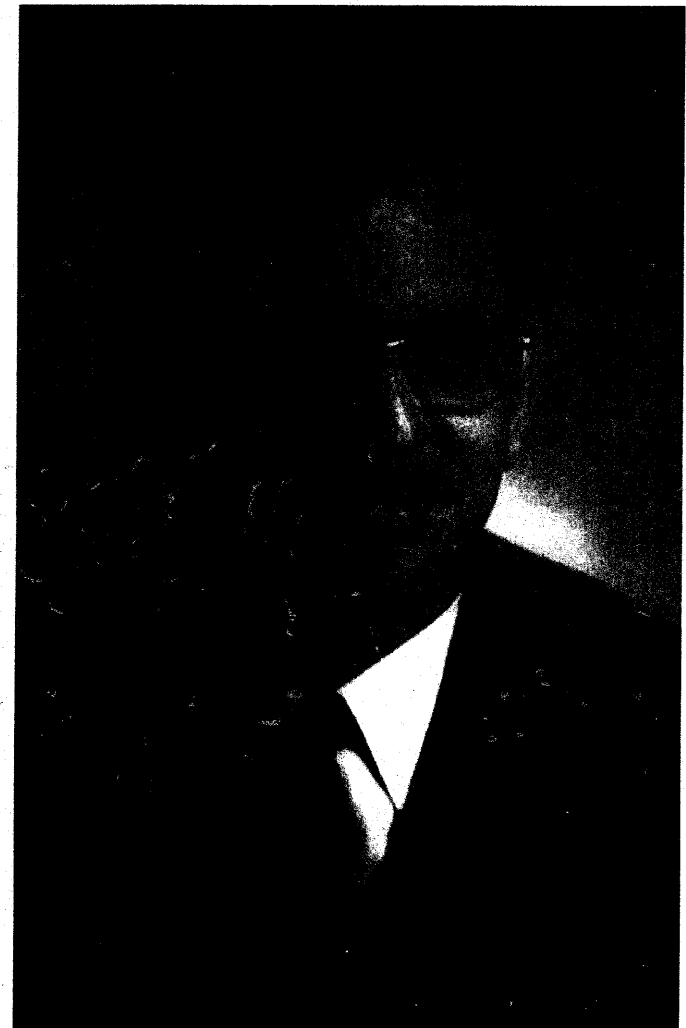




ANTÔNIO ELISIMAR BELCHIOR AGUIAR – Engenheiro cariense que se projetou como Secretário da SEMA e Secretário de Obras do Estado do Rio de Janeiro.

ADÍSIA SÁ – Ícone da cultura dos carireenses. Escritora, Jornalista, Professora Universitária e Livre Docente, com o Grau de Doutor em Fundamentos de Filosofia Plena, honrando a cultura cearense.





MANOEL RODRIGUES DOS SANTOS – Comerciante.
1º carireense a se eleger Deputado Federal.
Incansável trabalhador pela nossa terra.

CAPÍTULO VIII

VIDA GEOGRÁFICA

➤ Situação geográfica do Município

Área Territorial do Município – 682k2
Altitude da cidade, acima do nível do mar – 157m.
Longitude – W Gr. 40°, 31", 6
Latitude – 3°, 56°, 58", 15

Coordenadas Geográficas:

Latitude – 035705-4
Longitude – 0402831-2

Limites do Município:

Ao Norte: com os municípios de Sobral e Mucambo
Ao Sul: com os municípios de Santa Quitéria, Varjota e Reriutaba
Ao Leste: com os municípios de Sobral e Groaíras
Ao Oeste: com os municípios de Pacujá e Mucambo

➤ Aspectos Topográficos da Cidade:

Cidade limpa, plana, ruas retas, principais ruas calçamentadas, razoavelmente arborizada, fácil portanto de ser administrada.

➤ Temperatura

Média das máximas: 34°C
Média das mínimas: 25°C

➤ Distância entre Cariré a:

Alto Feliz – 11km
Arariús – 18km
Remanso – 27km
Cacimbas – 30km
Macaraú – 22km
Varjota – 29km
Reriutaba, via Amanaiara – 30km

Reriutaba, via Araras 42km
 Amanaiara – 19km
 Almas – 16km
 Açude Jaibaras – 21km
 Sobral – 45km
 Jucá, via Macaraú – 31km
 Alto dos Honórios – 19km
 Groaíras – 16km
 Entrada da BR-222 – 14km
 Entrada Mucambo p/Aprazível – 38km
 Remanso, via Aprazível – 33km
 Arariús, via Aprazível – 44km
 Pacujá, via Mucambo – 88km
 Ipu – 65km
 Ipueiras – 95km
 São Benedito, via Reriutaba – 84km

➤ **Clima**

A zona do melhor clima é o terreno que fica entre os rios Jaibaras e Acaraú, sendo a maior parte no distrito de Cariré.

O clima da cidade é relativamente salubre, o das vilas pouco insalubre.)

A salubridade do clima da cidade é atribuída a fortes correntes de ventos que sopram constantemente do Nordeste e Leste.

A insalubridade do clima das vilas, atribui-se ao fato de ficarem as mesmas muito próximas dos rios, cujas várzeas são sempre inundadas durante a quadra hiberna.

➤ **Aspectos e Relevo do Solo**

O município está dividido em matas, capoeiras e campos. O revestimento florestal das matas é constituído da pau-d'arco, aroeira, angico, sabiá, juazeiro, umburana, pereiro, catingueira e marmeleiro.

O das capoeiras consta de jurema, mofumbo, marmeleiro, etc.

O dos campos, capins, de diversas qualidades e outras ervas como o pacopaco, bamburral, relógio, vassourinhas, etc.

O solo do município é pouco acidentado. Não existem elevações no território do município que mereçam o nome de picos.

Não existem montanhas de importância, e sim, pequenas elevações. Não há grutas nem cavernas no município.

➤ **"Quadro da Cidade"**

Pela Lei n. 6, de 24.12.1917, o Prefeito Municipal de Sobral, Dr. Jacomé de Oliveira, ficou autorizado a desapropriar, por decreto, a área correspondente a 1km², para edificação da futura cidade.

Assim foi que, pelo Decreto n. 04, de 18.03.1918, desapropriou a referida área, e ao mesmo tempo, abriu um crédito especial de "um conto de réis" para as despesas que se fizessem necessárias para a concretização e sua edificação.

➤ **Água dos Milomes e Guaratim**

Como não tinha fonte de água potável para o abastecimento do consumo humano para a população, aqueles que podiam, mantinham tropas de jumentos para apanhar água saudável nos Milomes e Guaratim.

Nos Milomes, a 1Km da cidade, na fazenda que pertenceu a Francisco Hermínio da Ponte, ali tinha como fonte abastecedora uma cacimba de água de boa qualidade, mas insuficiente para atender toda a demanda.

A segunda alternativa, esta mais distante e conseqüentemente mais encarecida, ficava no Rio Guaratim, em terras de Isaías Machado Portela e Oscar de Sá Ponte, que tinham água abundante e de excelente qualidade extraídas das cacimbas que se cavavam ao longo do leito do rio seco.

➤ **Principais Ruas da Cidade, com denominação devidamente justificada, hoje alteradas para outros homenageados**

01. Rua Dr. Manoel Moreira da Rocha – Em homenagem ao chefe do Partido Democrata, que não vacilou em ficar ao lado do pleito do povo de Cariré, hoje, Rua Tabelaão Osmundo Aguiar.

02. Rua Matos Peixoto – Em homenagem ao Governador que sancionou a Lei criando nosso Município, hoje, Rua Manoel Honório de Brito.

03. Rua Cel. Henrique Rodrigues – Em homenagem ao Prefeito de Sobral, que não atendeu ao Dr. José Sabóia e sim a Elísio Aguiar, concordando com a criação do Município.

04. Rua Aristides Barreto – Em homenagem ao advogado sobralense que preparou toda documentação para criação do Município, hoje, Rua Sebastião Miranda.

05. Rua Cel. João José de Sá – Em homenagem ao seu grande espírito empreendedor do progresso de Cariré.

06. Rua Padre Tibúrcio – Em homenagem ao 1º vigário da paróquia.

07. Rua Belarmina Rodrigues – Em homenagem à esposa do 1º Prefeito nomeado e empossado de Cariré, João Rodrigues dos Santos.

08. Rua Cefisa Aguiar – Em homenagem à esposa do 1º Prefeito eleito de Cariré, Elísio Aguiar.

09. Rua Floriano Peixoto – Porque a população achou bonito o nome, denominando-a, hoje, Rua Isaías Machado Portela.

10. Rua São Francisco – Atendendo a Edmundo Rodrigues e Rosci Aguiar, genros do Cel. Joaquim Ximenes Farias, que doou o terreno da Igreja Matriz, com esta condição.

Hoje, Rua Manoel Rodrigues dos Santos.

➤ 1ª Agência dos Correios

Como o povoado de Cariré crescia e sua população precisava se comunicar de maneira mais constante, a população que então, num gesto comunitário, “nomeou” o seu agente postal, recaindo a escolha na pessoa de José Martiniano de Holanda Cavalcante, que a título de indenização ficou ganhando da comunidade “Quinze mil réis” por mês.

A obrigação do agente, consistia basicamente em se deslocar à estação do trem e receber a correspondência destinada aos habitantes de Cariré, bem como enviar a correspondência destinada a outras partes.

O trem de passageiros que passava quatro vezes por semana em Cariré, era que conduzia a mala postal, esta, nas mãos de Martiniano era conduzida por este, acompanhada por quase todos que estavam na estação, que se deslocavam até a agência dos Correios na esperança de receber alguma carta de familiar ou amigo.

➤ Primeiras Construções de “Estilo”

Como a cidade se desenvolvia comercialmente, os seus habitantes iniciaram construções residenciais e comerciais, no melhor “estilo” da época.

Assim foi que o Cel. João Rodrigues dos Santos construiu a sua sólida residência, que hoje serve de residência ao seu bisneto Dr. Narcélio Ponte; Cel. Joaquim Ximenes de Farias construiu o seu armazém comercial, onde funcionou o patronato e sua ampla residência, conhecida como “Casa do Seu Tarciano”; Elísio Aguiar construiu a sua majestosa residência, hoje conhecida como “Casa Grande” e o prédio do armazém, onde funcionou a agência do Banco do Brasil; Cel. João José de Sá construiu o prédio da fábrica, que fica em frente à Prefeitura e sua residência, hoje pertencente às “Bragas”; Cel. Francisco Capistrano Rodrigues construiu sua residência e casa comercial, hoje conhecida como Casa do Edgar; Augusto Rocha construiu seu armazém comercial, hoje conhecido como armazém do Sebastião Miranda e sua residência ao lado da estrada de ferro; Cel. João Tomaz de Vasconcelos construiu sua residência no local onde hoje mora seu filho Miguel Azevedo; Cel. Quirino Rodrigues construiu sua residência, onde hoje mora seu genro Eriberto Sá Ponte.

➤ Primeiros Comerciantes

Segundo informações colhidas, o primeiro comerciante do povoado de Cariré foi Silvestre Ferreira, mais conhecido por “Velho Silvestre”, que mantinha uma “Bodeguinha”, onde vendia os seus produtos à população.

Outros habitantes também se destacaram como bons comerciantes, pois possuindo um “capital” razoável, desenvolveram os seus negócios nas mais diversas áreas, que posteriormente transferiram para os seus filhos descendentes, o prosseguimento das atividades comerciais.

Dentre vários outros, convém destacar tirocinio comercial de Vitaliano Vaz de Aguiar, Joaquim Ximenes de Farias, João José de Sá, Francisco Capistrano Nery, Raimundo Nery Aguiar, Isaías Machado Portela, João Tomaz de Vasconcelos, Quirino Rodrigues dos Santos, Antônio Augusto da Silveira Rocha, Raimundo Elísio Frota Aguiar, José Rosci Frota Aguiar e outros.

➤ 1º Pouso de Avião em Cariré

Foi um dia festivo e de muita aglomeração, no “Campo de Aviação”, quando o Secretário da Fazenda do Governo Menezes

Pimentel, Dr. José Martins Rodrigues, num pequeno avião "Teco-Teco", militar, desceu em Cariré numa missão oficial.

Ali chegava para conversar com o Cel. Elísio Aguiar, que era o Prefeito da época, por delegação do Governador Menezes Pimentel que desejava ampliar e melhorar a base de apoio do governo nos demais Municípios, e Elísio Aguiar era um ponto de apoio nesse objetivo, tendo em vista a sua grande liderança que naquela época se consolidava, fato este ocorrido numa manhã do dia 26.11.1940.

➤ Construção do Mercado Público

Impulsionado pelo desejo ardente de ver o progresso de Cariré acelerado, os comerciantes Joaquim Ximenes de Farias e João José de Sá, conseguiram junto ao talentoso Advogado Cel. Aristides Barreto, a construção do nosso Mercado Público.

Assim foi que no dia 30.07.1917, Joaquim Ximenes de Farias, João José de Sá, João Rodrigues dos Santos, Vitaliano Pereira de Albuquerque e outros, assinaram com o Dr. Aristides Barreto, um contrato particular para compra e/ou aforamento do terreno que seria ocupado pelo mercado, com construção em andamento, os quais passaram a constituir a Comissão de Fiscalização da Construção.

É oportuno ressaltar, que o Advogado Aristides Bezerra tendo se tornado amigo de Elísio Aguiar, adotou Cariré como de sua "proteção", facilitando tudo junto à Prefeitura de Sobral.

➤ Vida Comercial

Na verdade, o comércio de Cariré, deixa muito a desejar, posto que, não possui grandes empresas comerciais, e as existentes são de simples abastecimento domiciliar.

A principal metrópole que abastece a cidade, é Sobral, que fica a 42km, de estrada afastada, cujo percurso é feito em 40 minutos.

Importa os produtos alimentícios já que a pequena produção do município abastece os proprietários rurais e é, em parte, desviada para os municípios circunvizinhos.

➤ Vida Industrial \

Cariré já chegou a ter, no passado, algumas indústrias que davam mão-de-obra à população. Convém destacar a fábrica de

industrialização de milho, algodão, arroz que pertenceu ao Cel. João José de Sá e posteriormente vendida ao Cel. Elísio Aguiar, hoje inexistente.

Existe porém, pequenas indústrias como duas serrarias, fábrica de sorvete.

A indústria manufatureira é destacada pela mão-de-obra na zona urbana e rural na confecção de chapéus de palha e seus derivados, que é revendido na cidade de Sobral.

➤ Instalação da Agência do BEC

Quando Deputado, Filinto Elísio fez ver, através de um Memorial devidamente justificado, ao Governador Virgílio Távora, que a economia, o povo e os diversos segmentos sociais de Cariré estavam a exigir uma agência bancária do Banco do Estado do Ceará – BEC, como ponto de apoio para o seu desenvolvimento.

O Governador determinou à Direção do BEC, estudos e elaboração de proposta ao Banco Central, para a criação da nossa agência, o que veio a ocorrer com a sua solene inauguração em 13.07.82.

Numa homenagem a Elísio Aguiar, criador do município de Cariré, terra que tanto ele amou, seu Ex-Prefeito, Ex-Deputado e Ex-Diretor do BEC, o Governador Virgílio Távora determinou à Presidência do BEC que o edifício ali construído para a sua agência bancária, recebesse o nome de "Edifício Elísio Aguiar".

X ➤ Inauguração da energia elétrica

Graças à iniciativa do então Prefeito José Rosci Frota Aguiar, Cariré, viu pela primeira vez na sua história energia elétrica.

Posto que, no dia 7 de setembro de 1948, numa noite festiva, o povo, aglomerado em frente à "Usina da Luz", situada na esquina das ruas Cefisa Aguiar com Aristides Barreto, assistiu o Prefeito Rosci Aguiar acionar o grupo gerador que fornecia energia à cidade, e, logo em seguida, ligava a chave geral iluminando as ruas da cidade e casas residenciais, fato comemorado com grandes festividades na cidade, que culminou com um baile dançante na residência do criador do município Elísio Aguiar.

O primeiro operador do grupo gerador foi Alexandre Basílio, sucedido por Luís Tomé logo depois, e por último José Leocádio

Melo Lima, que diariamente, às 18 horas, estavam acionando o "grupo gerador" que fornecia energia, ali ficando até as 22 horas, quando se apagavam as luzes.

Pitresco, era o "sinal" que era dado 10 minutos antes das 22 horas, como advertência de que fechassem suas portas e fossem urgente para casa, se não quisessem ficar no escuro.

Os trabalhos de instalação da energia ficaram a cargo da Empresa "A Centelha" do Sr. Olavo Moura, enquanto o grupo gerador foi vendido pela Cimaipinto.

À época, em fase das grandes divergências políticas locais, o grupo político que fazia oposição ao Prefeito Rosci Aguiar, iniciou um movimento no sentido de que as famílias não instalassem energia elétrica em suas casas, mas que com o passar dos tempos acabaram por aceitar este grande progresso para a nossa terra.

➤ A Voz da Municipalidade

Tão logo assumiu a Prefeitura de Cariré, desta feita já como Prefeito eleito, Rosci Aguiar, um administrador de grande visão, adquiriu e fez instalar em 13.06.1948, uma "irradiadora", meio de comunicação pelo qual pudesse se comunicar com os seus munícipes.

Localizada na Rua Cel. Henrique Rodrigues, em prédio estratégico, ali todas as noites eram lidos os Atos Oficiais e tocando músicas da época, Linda Batista, Dircinha Batista, Dick Farney, Orlando Silva, Luiz Gonzaga e outros.

Na sala da frente, a mocidade da época, todas as noites, para ali se deslocava e ao toque de cada música em "disco de cera", os casais desfilavam no salão demonstrando suas habilidades como dançarinos, já que não tinha na cidade qualquer outro meio de divertimento.

➤ "A Cachorra"

Ao iniciar-se e ao findar-se o expediente comercial, no mercado central, era acionada pelo fiscal da Prefeitura, o sino colocado no portão principal do mercado, para chamar a atenção dos comerciantes de que naquele instante estava sendo iniciado ou encerrado o expediente comercial, e todos deviam fechar as suas portas.

Este ritual ocorria às 6 horas para iniciar o primeiro expediente e às 11 horas para encerrá-lo, por um prazo de 2 horas para o

período do almoço. Às 13 horas, novamente o sino, que era conhecido popularmente como "cachorra", era badalado autorizando o início do 2º expediente, que se prolongava até as 17 horas, quando a "cachorra", dava ordem para que todos fechassem seus negócios até as 6 horas do dia seguinte. Ressalte-se que a "cachorra" era respeitada e suas determinações horárias eram cumpridas religiosamente.



➤ Festas dos Vaqueiros

Logo ao tomar posse como vigário de nossa paróquia, em 1944, Pe. Tibúrcio Gonçalves de Paula, homem dinâmico e empreendedor, teve a feliz idéia de promover a nossa, hoje tradicional, "Festa dos Vaqueiros". O objetivo naquela oportunidade era motivar os nossos irmãos da zona rural, para que festivamente, pelo menos uma vez por ano se deslocassem à Igreja Matriz e fizessem suas Páscoas, e assim se reencontrassem com Deus.

Os festejos que ocorriam em dois dias, sábado e domingo, tornou-se muito apreciado por toda a região que para Cariré se deslocava para assistir, no sábado à tarde os desfiles de mais de duas centenas de vaqueiros que uniformizados a caráter, desfilando em fila indiana, tendo a banda de música à frente montados em seus gordos e bonitos cavalos, davam um colorido lindo e emocionante à população.

Após o desfile, às 18 horas, encurralavam seus cavalos, jantavam, e se deslocavam para a Igreja, onde todos falavam com Deus, através de suas confissões. No dia seguinte às 7 horas, totalmente uniformizados, da chinela ao chapéu de couro, se deslocavam do alojamento, a pé, também em fila indiana, e enchiam a nossa Matriz, onde assistiam à missa, a pregação do celebrante e a sua comunhão. Encerrada a missa, ficavam livres até as 11 horas quando era servido o almoço, e às 12 horas tinha início a tão esperada "derrubada" dos bois que, recolhido ao curral 72 horas antes, esbeltos, excitados, com fome e sede, depois de receber umas "cutucadas", do saudosos "Zé Carvalho", um de cada vez, saía do curral feito uma bala, lançando poeira e terra na cara dos vaqueiros, provocando grandes vibrações nos espectadores que se aglomeravam nas laterais do pátio de "derrubada".

No final do certame eram conferidos prêmios aos melhores vencedores, que levavam para casa os seus troféus. Antes, porém, tinham a oportunidade daqueles mais corajosos, montarem em po-

trios brabos, daqueles que recebiam a sela pela primeira vez, e jogavam muitos montadores no chão.

É de toda justiça ressaltar que, embora todos participassem, fazendeiros que adoravam a festa tomavam a frente do certame, ao lado dos vaqueiros, como Cel. Albertino de Barros, Cel. Augusto Rocha, Cel. Lucas Rodrigues e o saudoso José Carvalho que era o "cutucador" dos bois.

➤ "Puladores de Trem"

Por falta de qualquer esporte, era muito comum quando da saída do trem de passageiros, na extremidade do último vagão da composição, a festa era saber quem melhor pulava do trem já em grande velocidade.

Dos principais puladores de trem, quem mais se destacavam pelas suas habilidades eram Adail Ribeiro da Silva, Miguel Azevedo Vasconcelos, José Augusto Aguiar, "Jará", e outros, que davam verdadeiros shows de elegância nas suas demonstrações, pulando do trem em alta velocidade.

➤ "Tropa de Burro" de Raimundo Chicó

As dificuldades de transporte naquela época eram quase que insuperáveis, não havia transporte motorizado.

Com o seu aguçado espírito comercial, Raimundo Nery Aguiar, mais conhecido como "Raimundo Chico", viu uma boa oportunidade de explorar este meio de transporte, mas em "lombo de burro", selados e arreados. Com um contingente de mais de 20 burros, estavam sempre prontos para qualquer hora transportar qualquer "passageiro" a qualquer lugar, mediante o pagamento de uma tabela afixada na porta de sua casa comercial.

➤ "Os Circos em Cariré"

Quando, raramente aparecia na cidade, um circo para divertir a sua população com suas "palhaçadas", por falta de um lugar mais apropriado, o Prefeito Municipal concedia licença para que o mesmo se instalasse e desse os seus shows, no mercado público.

Na noite de apresentação do circo, iluminado com lamparina, candeieiros a querosene e lâmpada "petromax", as famílias ali compareciam e se divertiam à vontade com as piadas dos palhaços.

➤ Meios de Transportes para Sobral

As ligações comerciais de Cariré sempre foram com Sobral. Naquela época o meio de transporte era o trem de passageiros da RVC, que voltava de Crateús às segundas, quartas e sextas-feiras.

Pegava-se o trem "Maria-Fumaça" no horário das 11 horas e uma hora depois já estava em Sobral, fazendo negócios. Às 17 horas o caminhão saía da agência do Lá Lá Capote, superlotado, dirigido pelo Cleones Moreira, Antônio Albertino Filho e pelo Filizardo Parente, mais conhecido por "Gatão", que transportavam os passageiros e mercadorias para abastecer as "bodegas" da cidade.

➤ "Piranhas do Açude Velho"

Ao chegar em Cariré, a Comissão Precursora de levantamento topográfico, da estrada de ferro de Sobral, constatou nos seus estudos iniciais, que antes de mais nada teria que ser construído um reservatório d'água para abastecer à população que ia se instalar e crescer no lugar denominado de "Malhada do Boi Preto", que depois veio a se chamar de Cariré.

Assim foi que o Dr. João Tomé de Sabóia, mandou construir a Barragem bem próxima da Estação Ferroviária, que muito tempo depois a população passou a chamá-la, carinhosamente, de "Açude Velho".

Como foi por muitos anos a única fonte de abastecimento d'água da população, ali era ponto de encontro de fazendeiros que levavam os seus rebanhos para beber; empregados domésticos, que com os seus jumentos com quatro canecos de madeira no lombo, transportavam água para os "potes" das casas dos seus patrões; pessoas humildes do povo transportando no ombro potes e latas d'água para o seu consumo doméstico e, a mocidade que se deliciava tomando banho, nu.

Faz parte da memória dos carireenses, a ferocidade com que as "Piranhas", peixe que povoava largamente o açude, agredia o "focinho" e as "tetas" dos animais quando iam beber e partes genitais dos banhistas que avançavam de açude adentro, tomando banho.

tros brabos, daqueles que recebiam a sela pela primeira vez, e jogavam muitos montadores no chão.

É de toda justiça ressaltar que, embora todos participassem, fazendeiros que adoravam a festa tomavam a frente do certame, ao lado dos vaqueiros, como Cel. Albertino de Barros, Cel. Augusto Rocha, Cel. Lucas Rodrigues e o saudoso José Carvalho que era o "cutucador" dos bois.

➤ "Puladores de Trem"

Por falta de qualquer esporte, era muito comum quando da saída do trem de passageiros, na extremidade do ultimo vagão da composição, a festa era saber quem melhor pulava do trem já em grande velocidade.

Dos principais puladores de trem, quem mais se destacavam pelas suas habilidades eram Adail Ribeiro da Silva, Miguel Azevedo Vasconcelos, José Augusto Aguiar, "Jará", e outros, que davam verdadeiros shows de elegância nas suas demonstrações, pulando do trem em alta velocidade.

➤ "Tropa de Burro" de Raimundo Chicó

As dificuldades de transporte naquela época eram quase que insuperáveis, não havia transporte motorizado.

Com o seu aguçado espírito comercial, Raimundo Nery Aguiar, mais conhecido como "Raimundo Chico", viu uma boa oportunidade de explorar este meio de transporte, mas em "lombo de burro", selados e arreados. Com um contingente de mais de 20 burros, estavam sempre prontos para qualquer hora transportar qualquer "passageiro" a qualquer lugar, mediante o pagamento de uma tabela afixada na porta de sua casa comercial.

➤ "Os Circos em Cariré"

Quando, raramente aparecia na cidade, um circo para divertir a sua população com suas "palhaçadas", por falta de um lugar mais apropriado, o Prefeito Municipal concedia licença para que o mesmo se instalasse e desse os seus shows, no mercado público.

Na noite de apresentação do circo, iluminado com lamparina, candeeiros a querosene e lâmpada "petromax", as famílias ali compareciam e se divertiam à vontade com as piadas dos palhaços.

Meios de Transportes para Sobral

As ligações comerciais de Cariré sempre foram com Sobral. Naquela época o meio de transporte era o trem de passageiros da RVC, que voltava de Crateús às segundas, quartas e sextas-feiras.

Pegava-se o trem "Maria-Fumaça" no horário das 11 horas e uma hora depois já estava em Sobral, fazendo negócios. Às 17 horas o caminhão saía da agência do Lá Lá Capote, superlotado, dirigido pelo Cleones Moreira, Antônio Albertino Filho e pelo Filizardo Parente, mais conhecido por "Gatão", que transportavam os passageiros e mercadorias para abastecer as "bodegas" da cidade.

➤ "Piranhas do Açude Velho"

Ao chegar em Cariré, a Comissão Precursora de levantamento topográfico, da estrada de ferro de Sobral, constatou nos seus estudos iniciais, que antes de mais nada teria que ser construído um reservatório d' água para abastecer à população que ia se instalar e crescer no lugar denominado de "Malhada do Boi Preto", que depois veio a se chamar de Cariré.

Assim foi que o Dr. João Tomé de Sabóia, mandou construir a Barragem bem próxima da Estação Ferroviária, que muito tempo depois a população passou a chamá-la, carinhosamente, de "Açude Velho".

Como foi por muitos anos a única fonte de abastecimento d'água da população, ali era ponto de encontro de fazendeiros que levavam os seus rebanhos para beber; empregados domésticos, que com os seus jumentos com quatro canecos de madeira no lombo, transportavam água para os "potes" das casas dos seus patrões; pessoas humildes do povo transportando no ombro potes e latas d'água para o seu consumo doméstico e, a mocidade que se deliciava tomando banho, nu.

Faz parte da memória dos carireenses, a ferocidade com que as "Piranhas", peixe que povoava largamente o açude, agredia o "focinho" e as "tetas" dos animais quando iam beber e partes genitais dos banhistas que avançavam de açude adentro, tomando banho.

➤ Primeiros e Principais Livros da Prefeitura Municipal de Cariré

01. Posse de 09.10.35 a 01.02.53
02. Posse de 01.04.63 a 01.06.66
03. Posse de 02.01.59 a 13.07.73
04. Posse de 02.04.68 a 01.02.83
05. Marcas e Sinais p/animais de 19.10.35 a 24.12.35
06. Marcas e Sinais p/animais de 24.12.35 a 21.12.35
07. Atos Oficiais de 28.12.30 a 08.06.35
08. Atos Oficiais de 28.03.59 a 21.05.61
09. Atos Oficiais de 01.04.63 a 16.03.67
10. Atos Oficiais de 05.04.68 a 03.05.82
11. Licenças Comerciais de 24.02.31 a 01.02.36
12. Licenças Comerciais de 12.07.38 a 31.10.49
13. Imposto Territorial de 01.04.63 a 02.03.67
14. Imposto s/Indústria e Profissão de 02.01.50 a 15.09.58
15. Caixa do Fundo Rodov. Nacional de 30.03.59 a 01.12.62
16. Petições à Prefeitura de 27.09.65 a 25.01.83
17. Registro de Concursos de Func. de 02.02.68 a 16.08.73
18. Assentamento de Funcionários de 09.10.35 a 22.09.60
19. Atas de 02.01.49 a 02.04.51.

➤ Primeiros e Principais Livros da Câmara Municipal de Cariré

01. Ponto dos Vereadores de 10.10.65 a 16.09.75
02. Ponto dos Vereadores de 10.10.66 a 01.09.75
03. Ponto dos Vereadores de 31.01.75 a 27.05.80
04. Termo de Compromisso, Posse Vereador de 19.06.36 a
05. Atas de 06.07.36 a 06.09.36
06. Atas de 01.01.48 a 10.11.51
07. Atas das Comissões Técnicas de 19.01.48 a 10.11.51
08. Atas de 23.11.52 a 22.05.55
09. Atas das Comissões Técnicas de 13.03.52 a 22.08.57
10. Atas de 29.05.55 a 16.12.58
11. Atas das Comissões Técnicas de 22.08.60 a 10.02.63
12. Ponto de 03.01.48 a 03.10.65
13. Ponto de 01.09.56 a 03.10.65
14. Termo de Posse/Comprom. Func. de 10.03.51 a 10.05.67
15. Atas de 12.09.67 a 05.10.73
16. Atas de 09.11.73 a 01.09.75
17. Atas de 31.01.75 a 27.05.80

➤ 1ª Parteira

Eram grandes as dificuldades para uma senhora ter uma criança, pois Sobral ficava distante e o pior, não se tinha estrada nem veículo para transporte e muito menos meios de comunicação.

Para suprir esta carência que a comunidade reclamava, de maneira muito espontânea, visando tão-somente servir, a filha do Cel. Joaquim Ximenes de Farias, D. Águida Ximenes Aguiar, passou a exercer na prática a função de parteira, atendendo indistintamente a todos aqueles que lhe procuravam para assistir a um parto de uma senhora.

Fez isso por longos anos, por cujas mãos santas, vieram ao mundo centenas de crianças (inclusive o autor deste trabalho).

Cariré tem na sua história escrito o nome desta abnegada mãe, que salvou muitas crianças e mães de recém-nascidos.

Com estas mãos divinas, doces e meigas, minha mãe pouco sofreu para me dar à luz, posto que dona Águida estava ali suavizando a sua dor maternal.

➤ Bandeira do Município

A bandeira do nosso município, foi criada e adotada na gestão do Prefeito Eriberto de Sá Ponte, que teve, na sua criação a colaboração de várias pessoas.

A nossa bandeira procura retratar a nossa origem, tendo como escudo o rosto de um boi representando a nossa pecuária primitiva e atual e dois peixes, que simbolizam a toponímia da cidade – Cariré –, que significa “peixe diferente”, e as 2 carnaúbas representando as nossas riquezas nativas.

➤ Tipos Populares

“Pensão do Zé dos Padres”

Quem foi viajante naqueles idos, que não conheceu o famoso e folclórico “Zé dos Padres”?

Francisco Tomás de Aquino, (Padrinho Juca, para o Chico do Zé dos Padres) e Zé dos Padres, como era conhecido e tratado popularmente, que apesar de possuir um defeito físico em seu corpo e em um dos seus olhos, era sacristão da igreja local, onde to-

cava o sino durante todos os eventos religiosos, abria e fechava a igreja, varria e espanava, acendia e apagava as velas, era também dono do único e péssimo hotel.

Como tinha o tratamento muito simpático para com os seus hóspedes, era por estes jocosamente tratado. Era uma humilde e modesta casa, com dois quatinhos disponíveis para hóspedes, que só podiam tomar banho à noite, no escuro, no quintal, com água servida em uma lata, posto que não tinha banheiro, e as necessidades fisiológicas eram atendidas em um péssimo quatinho, no fundo do quintal.

O tratamento dispensado aos hóspedes fazia parte do folclore dos viajantes da época, destacando-se aquele que, ao chegar ao hotel, tinha que pagar antecipadamente as diárias, porque não tinha dinheiro para comprar nada para o almoço.

Ressalte-se que mantinha bom relacionamento com os padres da diocese de Sobral, onde era pelo Bispo diocesano, Dom José Tupinambá da Frota, recebido para diálogo, apesar da seriedade de Dom José.

➤ “Cariré, terra do arroz-doce”

Quando o trem de passageiros, conduzido por uma locomotiva “Maria-Fumaça” e sem vagão restaurante, parava em Cariré, os passageiros ficavam a reclamar que não tinham onde fazer uma merenda.

Assim considerando, algumas pessoas resolveram preparar um lanche de atendimento rápido, e optaram por em colocar uma mesinha bem próximo onde estacionavam os vagões de passageiros, oferecer, por preço módico, um prato de “arroz-doce” e de “doce de leite”.

O prato tornou-se tão apreciado que ao se planejar uma viagem de trem, marcava-se logo, quando da parada em Cariré, antes mesmo do trem estacionar, pular e sair correndo para apanhar um prato de “arroz-doce”, pois quase todos os passageiros queriam saborear o nosso “arroz-doce”, mas que sua produção não dava para atender à toda demanda.

Daí, a nossa terra ter sido passada a chamar-se de “Cariré, terra do arroz-doce”.

➤ “Serenata dos Enamorados”

Cariré não possuía energia, rádio, geladeira, telefone, e por isso sua vida noturna era curta, o que levava aos rapazes da época a promoverem serenatas.

Tão logo as moças fossem recolhidas a seus aposentos familiares, os rapazes se reuniam, e, ao som de instrumentos musicais de tocadores locais, estimulados com alguns goles de conhaque São João da Barra e Quinado Imperial, se deslocavam para a frente das casas de suas amadas, onde passavam alguns instantes, na tranquilidade e calma da noite, tocando músicas sentimentais, como que querendo homenagear as suas amadas.

➤ “Viradouro”

Ao chegarem a Cariré os trilhos da “Estrada de Ferro de Sobral”, os construtores constataram a necessidade de se construir um desvio em que pudessem as locomotivas “Maria-Fumaça” retornarem a Sobral, fazendo um ângulo de 180°, isto é, retornando à frente da composição de vagões.

O lugar escolhido foi exatamente em frente à Estação Ferroviária, o qual tornou-se ponto de “Passeio do povo em geral”, sobretudo dos casais de enamorados, que faziam ali o seu ponto de “encontro”, por sua localização estratégica, onde se vislumbra uma bonita visão que alcança as águas do Açude Velho.

➤ Museu Euclides Rufino

Em caráter estritamente particular, o nosso conterrâneo Euclides Rufino, fez instalar na sua sala de trabalho, à Rua Belarmina Rodrigues, em frente à Prefeitura, o Museu em que se pretende retratar e recordar a história de Cariré.

Com poucos recursos, lutando com muita dificuldade e adversidade, Euclides Rufino, já recrutou para o seu Museu os mais variados objetos de uso pessoal daqueles que ajudaram a fazer a história de Cariré.

Ali também, desfila uma galeria de retratos de pessoas e prédios que recordam a nossa história.

Na sua sapataria, sentado em seu banco de trabalho, a todos que ali chegam, Euclides tenta explicar o que representa cada um daqueles objetos, ou, se for o caso, os retratos de personagens que têm seu nome ligado à história de Cariré.

Com seu grande espírito empreendedor o Cel. João José de Sá, próspero comerciante e fazendeiro, fez instalar a primeira indústria na nossa cidade, situando-a no prédio que hoje fica em frente à Prefeitura.

Naquela fábrica, se industrializava o algodão em pluma, onde a lã era exportada para Fortaleza e o caroço de algodão vendido ao fazendeiro para alimentação dos seus rebanhos.

Ainda na mesma indústria, o grão de milho era industrializado transformado em massa de milho para o consumo humano; o arroz descaroçado e o seu subproduto, a casca do arroz, comercializado para alimentação dos rebanhos bovinos.

Era desta fábrica que inúmeras famílias ganhavam os seus salários para manutenção de seus familiares e, conseqüentemente, abasteciam aos fazendeiros com ração para seus rebanhos.

Referida fábrica foi inaugurada em 1916.

RECURSOS HÍDRICOS

CHUVAS

Precipitação Pluviométrica
Fazenda Belém
Cariré-CE

	1996	1997	1998	1999	2001	2002	2003	2004	2005
Jan	103	68	278	145	139	118	117	532	108
Fev	111	76	54	204	185	193	293	281	50
Mar	405	197	238	266	150	162	341	96	142
Abr	352	161	10	127	210	445	322	114	120
Mai	45	79		143	22	40	73	42	52
Jun		9				38	27	78	35
Jul									
Ago									
Set									
Out									
Nov									
Dez									
TOTAL	1.016	590	580	885	706	996	1.173	1.143	507

➤ Principais rios

Além do Rio Acaraú, que é perene, cortam ainda o município os rios:

"Jucurutu", que limita Cariré com Groaíras.

"Jaibaras", que abastece a Bacia do Açude Aires de Souza.

"Rio Juré", que limita Cariré de Reriutaba.

"Riachão", que passa próximo do Distrito de Alto dos Honórios.

"Riacho Seco", que corta a Rodovia Elísio Aguiar.

"Macaco", que limita Cariré com Santa Quitéria.

"Riacho do Pires", que passa próximo ao Distrito de Jucá.

➤ Principais Açudes

01. Açude "Velho", da Prefeitura
02. Açude "Novo", da Prefeitura
03. Açude "São Joaquim", dos Irmãos Aristides
04. Açude "Pau Branco", dos Irmãos Aristides.
05. Açude "Caririese", da Prefeitura (Zé de Sá).
06. Açude "São Francisco", de Filinto Elísio B. Aguiar
07. Açude "Bairro Vermelho", de Filinto Elísio B. Aguiar.
08. Açude "Filinto Aguiar", da Prefeitura.
09. Açude "Santa Rosa", de Francisco Portela Aguiar
10. Açude "Mosquito", de Mardônio Coelho
11. Açude "Alquebres" de Edgar Rodrigues
12. Açude "Jardim", de Eneida Guimarães
13. Açude "Santo Anacleto", de Antônio Rodrigues Ximenes
14. Açude "Joaquim Guimarães", de Sabino Guimarães
15. Lagoa do "Curimatá", de Edgar Rodrigues

O município aguarda que o DNOCS construa os açudes há anos estudados e projetados, graças ao esforço do saudoso ex-Deputado Elísio Aguiar, que morreu e não conseguiu ver o seu desejo concretizado, que era evidentemente, a construção dos seguintes açudes:

01. Açude – "Filinto Aguiar" (Açude Municipal)

Localização – Distrito de Alto dos Honórios
Barrando o Riacho – Riacho "Salgado"
Capacidade d'água – 1.141.812m³
Volume de terra – 39.123m³

02. Açude – "Jucá" (Açude Municipal – concluído)

Localização – Distrito de Jucá
Barrando o Riacho – Riacho "Unha de Gato"
Capacidade d'água – 885.625m³
Volume de terra – 36.638m³

03. Açude – "Taquara", do Dnocs, por construir

Localização	Distrito de Arariús	Barrando o "Rio Jaibaras"
Capacidade d'água	238.000.000m ³	
Movimento de terra	2.312.400m ³	29
Escavação	1.212.400m ³	05
Relocação Estrada do Pacujá	1 Km ³	05/28
Tratamento da fundação c/injeção de calda de cimento	900 sc05	
Execução de filtros e transições	80.000m ³	05
Estrada entre Cariré/Barragem, 16,5 kms, orç.	294.628,13	28
Prazo de execução a partir da ordem de serviços	18 meses	17
Edital de Concorrência Pública n. 17/2002 – DNOCS		01
Data da Licitação	07-10-02	01
Concreto		30
Bacia Hidrográfica	559 m ²	
Empresa vencedora "TERCAN"		

Obs.: Este açude "Taquara", é um Projeto que faz parte do plano de perenização do Vale do Acaraú, e, construído, servirá para suprir o Açude Aires de Sousa, mais conhecido por Açude Jaibaras.

➤ "Açude Velho"

Ao chegar em Cariré, a Comissão Precursora de levantamento topográfico, da estrada de ferro de Sobral, constatou nos seus estudos iniciais, que antes de mais nada teria que ser construído um reservatório d'água para abastecer a população que ia se instalar e crescer no lugar denominado de "Malhada do Boi Preto", que depois veio a ser chamar se Cariré.

Assim foi que o Dr. João Tomé de Sabóia mandou construir a barragem bem próxima da Estação Ferroviária, que muito tempo depois a população passou a chamá-la, carinhosamente, de "Açude Velho".

Como foi por muitos anos a única fonte de abastecimento d'água da população, ali era ponto de encontro de fazendeiros que

levavam os seus rebanhos para beber; empregados domésticos, que com os seus jumentos com quatro canecos de madeira no lombo, transportavam água para os "potes" das casas dos seus patrões; pessoas humildes do povo transportando no ombro potes e latas d' água para o seu consumo doméstico e, a mocidade que se deliciava tomando banho, nu.

Faz parte da memória dos carireenses, a ferocidade com que as "Piranhas", peixe que povoava largamente o açude, agredia o "focinho" e as "tetas" dos animais quando iam beber e partes genitais dos banhistas que avançavam de açude adentro, tomando banho.

➤ Açude Novo

Como Cariré reclamava a construção de um outro açude (o 1º foi o "Açude Velho") o Prefeito Rosci Aguiar contratou com o construtor de açude Domingos Ricardo Ribeiro da Silva, em 1946, a construção deste reservatório, que passou a ser chamado pela população de "Açude Novo".

Este açude passou então a abastecer com água potável a população da cidade, até a inauguração do serviço de abastecimento urbano. Ressalte-se que todo o movimento de terra para sua parede, foi transportado no "lombo" da tropa de jumentos do Sr. Domingos Ricardo da Silva.

O "Açude Novo", foi construído em terreno doado pelo Cel. Joaquim Ximenes de Farias, e sua doação está registrada no Cartório de Registro de Imóveis Osmundo Aguiar, sob n. 1567, do Lv 3B, fls. 21V e 22, registrada que foi em data de 04.12.1946.

➤ Açude "Carireense" (conhecido como Açude do "Zé de Sá")

Como Cariré crescia e os Açudes Velho e Novo não estavam mais atendendo à demanda da população, o Dep. Elísio Aguiar, conseguiu junto ao DNOCS, em convênio com a Prefeitura, a construção do "Açude Carireense", mais conhecido por Açude do Zé de Sá.

Convém ressaltar, que as terras cobertas pela bacia hidrográfica do referido açude, foram doadas pelo Padre Jesuíta, João de Sá, irmão do Dr. José de Sá, filhos do Cel. João José de Sá, também nascido na nossa cidade.

➤ "Barragem do Seu Taciano"

Antes da inauguração do Açude Novo, o "Balneário de Cariré" era a Barragem do Seu Tarciano Pereira, onde, no período de banho, os banhistas se deliciavam saboreando as "azedas cajúas" caídas das altas cajazeiras.

Domingo pela manhã, era o ponto alto de encontro dos banhistas (homens), que ali se reuniam para conversar e dar uns mergulhos nas águas da barragem, e todos nus.

➤ "Açude Elísio" (conhecido como São Francisco)

Fazenda São Francisco

Proprietário: Filinto Elísio Belchior Aguiar.

Construído pelo seu ex-proprietário, Elísio Aguiar, em convênio com o DNOCS em 1935.

Capacidade: 1.912.400m³

Bacia hidráulica: 1.0026,83h

Extensão do Coroamento: 1.0266,00m

Barrando o Riacho Coutinho

Construído pelo seu ex-proprietário, Elísio Aguiar, em convênio com o DNOCS em 1935.

➤ "Açude Eurípedes" (conhecido como Santa Rosa)

Fazenda Santa Rosa

Proprietário: Francisco Portela Aguiar

Capacidade: 1.014.100m³

Bacia hidráulica: 1.0044,80h

Extensão do Coroamento: 1,0044300m

Barrando o Riacho Uruburetama

Construído pelo seu ex-proprietário, em convênio com o DNOCS, em 1938.

➤ "Açude Guimarães" (conhecido como Joaquim Sabino)

Fazenda Lagoa da Pedra

Proprietário: Herdeiro de Joaquim Gonçalves Guimarães

Capacidade: 1.172.500m³

Bacia hidráulica: 28,40h

Extensão do Coroamento: 350,00m
Barrando o Riacho dos Bravos
Construído pelo seu ex-proprietário, em convênio com o DNOCS, em 1948.

➤ **"Açude Julira" (conhecido como Cel. Júlio Lima)**

Fazenda Retiro
Proprietário: Herdeiro de Júlio Lima Rodrigues
Capacidade: 1.347.600m³
Bacia hidráulica: 28,66h
Extensão do Coroamento: 137,00m
Barrando o Riacho Retiro
Construído pelo seu ex-proprietário, em convênio com o DNOCS, em 1936.

➤ **"Açude Lagoa Seca" (conhecido como Lagoa Seca)**

Fazenda Lagoa Seca
Proprietário: Francisco José Memória
Capacidade: 730.500m³
Bacia hidráulica: 32,35h
Extensão do Coroamento: 310,00m
Barrando o Riacho Caraúbas
Construído pelo seu ex-proprietário, Inácio Martins Memória, em convênio com o DNOCS, em 1942.

Motor: elétrico trifásico BRASIL-5CV-380 V
Chave faca: Continental com fusíveis Chave magnética: WESTINGHOUSE 7 a 11A
Profundidade: 72 m
Nível estático: 7,20 m
Nível dinâmico: 58 m
Vazão: 730 l/hora
Diâmetro: 6"
Motor: Elétrico-Trifásico, 5CV – 380 V
Bomba: TS-P 0 3/4, ref. p/selo mecânico
Ano: 1980

02. GERARDO HONÓRIO:

Bomba MARK

Mod. 38PA6 – 1 1/2" x 1/4" x 1"

Motor: elétrico monofásico KOHLBACH – 2CV-220 V

Chave faca: Continental com fusíveis Chave magnética: WESTINGHOUSE S-32 com relé térmico – DH 32K de 16 a 32 A

03. PRAÇA DO MERCADO:

Bomba MARK

Mod. 28PA7 – 1 1/2" x 1/4" 1"

Motor: elétrico monofásico KOHLBACH – 3CV, 220 V, 19A

Chave faca: Continental com fusíveis

Chave magnética: WESTINGHOUSE S-32 com relé térmico DH32K de 16 a 32 A

04. CASA GRANDE DE ELÍSIO AGUIAR:

Referência do poço no "DNPM – 01.CA.01

Motor: Trifásico, 7,5 HP

Bomba: Bom-Injetora J.K.D C.V., "KING", 5-KB/36

Encanamento: cano de 1"

Rotor: 162

R.P.M.: 3.450

Ano: 1981

Profundidade: 140 m

Nível estático: 4 m

Nível dinâmico: 25 m

Evazão: 5.300 L/H

Qualidade da Água:

Análise n. 291, de 15.09.80, SUDEC

PH – 3,5

Alcalinidade a Fenolftaleína: Ausente

Alcalinidade ao Metil Orange: 284 mg/l

Alcalinidade em Bicarbonato 284 mg/l

Alcalinidade em Hidróxido: Ausente

Dureza: 280 mg/l

Cálcio: 60 mg/l

Magnésio: 31,2 mg/l

Cloreto: 142 mg/l
Ferro: 0,01 mg/l
Sólidos Totais: 543 mg/l

05. POSTO DE JUCÁ, SEBASTIÃO MARTINS:

Bomba MARK
Mod. 48PB8 – 2" x 1 1/2" x 1/4" 1"
Motor: elétrico trifásico GR-5CV-380 V
Chave faca: Continental com fusíveis
Chave magnética: WESTINGHOUSE
Profundidade: 60 m
Nível estático: 10,10 m
Nível dinâmico: 33 m
Vazão: 3.520 l/hora

06. JURÉ:

Bomba MARK
Mod. AC 28P5 – 1 1/4" x 1" X 3/4"
Motor: diesel AGRAL mod. M73LHK

07. ALMAS:

Bomba MARK
Mod. JKC3 – 2" 1 1/2" x 1 1/2"
Motor: elétrico trifásico ÉBERLE-3CV-380 V
Chave faca: Continental com fusíveis
Chave magnética: WESTINGHOUSE

08. MANOEL FERREIRA DA PONTE:

Bomba MARK
Mod. 28PA7 – 1 1/2" x 1 1/4" X 1"
Motor: elétrico monofásico KOHLBACH
Chave faca: Continental com fusíveis
Chave magnética: WESTINGHOUSE S32

09. MIRADOR:

Bomba manual de varilha

10. BOA FÉ:

Bomba MARK
Mod. AG38PA4 – 1 1/2" x 1 1/4" x 1"
Motor: diesel AGRAL mod. M73-LHK

11. CACHOEIRA:

Bomba MARK
Mod. AG 38 PA6 – 1 1/2" x 1 1/4" x 1"
Motor: diesel AGRAL mod. M73 LHK

12. CAVEIRA:

Catavento

13. "CACIMBAS":

Bomba : JET-KING, 1,5 JKB – 46
Construído pelo DNOCS em 1984
Profundidade: 56,00 m
Nível estático: 4,50 m
Nível dinâmico: 40,00 m
Vazão: 950 l/hora

14. BELÉM – FILINTO ELÍSIO AGUIAR:

Profundidade: 60 m
Nível estático: 22 m
Nível dinâmico: 46 m
Vazão: 2.400 l/hora
Diâmetro: 6"

15. RESIDÊNCIA DE CLÁUDIO PESSOA:

Profundidade: 46 m
Nível estático: 13 m
Nível dinâmico: 17 m
Vazão: 5.461 l/hora
Modelo da Bomba: 28 Paz
Potência: 3 hp/220 W

POÇOS PROFUNDOS NO MUNICÍPIO DE CARIRÉ

N.º de Ordem	Natureza P. d'água	Localização	Proprietário	Vazão 1/h	Prof.
1.	Tubular	Lagoa de Baixo	Emanuel Nunes de Brito		60
2.	Tubular	Alto dos Honórios	Prefeitura Municipal		
3.	Tubular	Alto dos Honórios	Prefeitura Municipal		
4.	Tubular	Alto dos Honórios	Prefeitura Municipal		60
5.	Tubular	Muquém de Dentro	Prefeitura Municipal		
6.	Tubular	Muquém da Rua	Prefeitura Municipal	1.600	
7.	Tubular	Caiçara dos Fernandes			65
8.	Tubular	Tapuio	Prefeitura Municipal	2.600	
9.	Tubular	Tapuio	Cagece		
10.	Tubular	Tapuio			
11.	Tubular	Tapuio			
12.	Tubular	Anil	Cagece		
13.	Tubular	Surucutim	Antônio Elias Mendes		
14.	Tubular	Jucá	Sebastião Martins Leão	3.520	60
15.	Tubular	Rabo Branco			
16.	Tubular	Fazenda Alquebres	Ma. de Fátima S. Rodrigues	2.000	65
17.	Tubular	Fazenda Alquebres	Ma. de Fátima S. Rodrigues	2.000	70
18.	Tubular	Estaca Zero		4.110	60
19.	Tubular	Estaca Zero	Antônio Rodrigues Ximenes	4.180	60
20.	Tubular	Fazenda Brabos	Espólio Zé Ananias Guimarães	3.000	63
21.	Tubular	Fazenda Jardim	Eneida Ribeiro Guimarães	6.000	60
22.	Tubular	Riacho Seco	Francisco das Chagas Vidal	1.200	84
23.	Tubular	Boa Esperança	Prefeitura Municipal		
24.	Tubular	Boa Esperança			
25.	Tubular	Almas	Cagece		
26.	Tubular	Daniel			
27.	Tubular	Retiro	Cagece		
28.	Tubular	Retiro	Cagece		
29.	Tubular	Retiro	Cagece		
30.	Tubular	Retiro	Cagece		
31.	Tubular	Retiro	Cagece		
32.	Tubular	Retiro	Cagece		
33.	Tubular	Barroão			60
34.	Tubular	Fazenda Belém	Filinto Elísio B. Aguiar	2.400	60
35.	Tubular	Bairro Açude Novo	Prefeitura Municipal		48
36.	Tubular	Bairro Centro	Prefeitura Municipal		

37.	Tubular	Matadouro Público - Pref. Municipal			
38.	Tubular	Fazenda Recreio	Aderbal Portela Aguiar		
39.	Tubular	Esc. 1º e 2º G. Cefisa Aguiar	Governo do Estado		54
40.	Tubular	Centro	Prefeitura Municipal		60
41.	Tubular	Centro	Francisco Edgar Rodrigues		
42.	Tubular	Centro	Aderbal Portela Aguiar	1.200	46
43.	Tubular	Centro	Espólio R. Elísio Frota Aguiar	5.300	60
44.	Tubular	Hosp. Mat. Guimar B. Aguiar	Associação Rural de Cariré	730	72
45.	Tubular	Centro	Alber Belchior Aguiar		
46.	Tubular	Centro	José Ribamar Aguiar		
47.	Tubular	Centro			
48.	Tubular	Centro			
49.	Tubular	Bairro Açude Novo	Prefeitura Municipal		
50.	Tubular	Fazenda Garças	Sofia Filizola Brandão		60
51.	Tubular	Caveira	Prefeitura Municipal		60
52.	Tubular	Baixa Fria	José Silveira Sá		
53.	Tubular	Riachão	Lourival Amaral Banhos	2.000	50
54.	Tubular	Alto	Antônio Lucas de Brito		46
55.	Tubular	Campo do Catavento	RFFSA		56.
56.	Tubular	Centro	Prefeitura Municipal		
57.	Tubular	Japão	Prefeitura Municipal	1.200	30
58.	Tubular	Casa Paroquial	Paróquia de Cariré	2.400	55
59.	Tubular	Revença	Vera Lucia Siqueira Bastos		70
60.	Tubular	Tabeguary	Valder Arcanjo	4.500	51
61.	Tubular	Bairro Posto Leão	Prefeitura Municipal		
62.	Tubular	Posto Leão	Antônio Portela Albuquerque		
63.	Tubular	Fazenda Santa Rosa	Francisco Portela Aguiar	5.000	50.1
64.	Tubular	Fazenda Mulungu	Cláudia Aguiar Neves	2.000	39
65.	Tubular	Monsenhor Melo/Alto Feliz	Prefeitura Municipal	900	60
66.	Tubular	Ararius	Prefeitura Municipal	6.000	60
67.	Tubular	Fazenda Santo Antônio	Manoel Ferreira da Ponte		65
68.	Tubular	Ararius	Prefeitura Municipal		
69.	Tubular	Manoel Carlos	Prefeitura Municipal		70
70.	Tubular	Mirador	Domingos Ribeiro de Moraes		
71.	Tubular	Serrote Branco	Prefeitura Municipal	750	60
72.	Tubular	Cachoeira	Prefeitura Municipal		60
73.	Tubular	Cacimbas	Prefeitura Municipal		69
74.	Tubular	Cacimbas	Prefeitura Municipal	950	56
75.	Tubular	Engenho Queimado	José Almeida		70

76.	Tubular	Fazenda Meio Dia	Francisco Néri Neto		60
77.	Tubular	Hosp. Mat. Ana Celestino	Liga de Proteção a Maternidade		
78.	Tubular	Arariús	Prefeitura Municipal	3.000	60
79.	Tubular	Centro	Gerardo Honório de Brito		
80.	Tubular	Jure	João Fernandes Mesquita		
81.	Tubular	Boa Fé	Raimundo Ribeiro Parente		
82.	Tubular	Centro	Cláudio Pessoa	540	46
83.	Tubular	Alto dos Honórios	Mano Rodrigues Brito		
84.	Tubular	Centro	José Pontes Oliveira		
85.	Tubular	Centro	Walter Chaves		
86.	Tubular	Centro	Pe. Helênio Pereira		

(Pesquisa realizada em conjunto com a CPRM)

➤ Recursos Hídricos

O município de Cariré, por ficar localizado na região Centro Norte do Estado, região reconhecidamente seca, vive evidentemente a depender das chuvas que caem do céu. Embora cortado pelo Rio Acaraú, que tem água perene, somente este lado do município é que se beneficia com suas águas.

A cidade é abastecida com água canalizada, numa extensão de 6km do Rio Acaraú até a caixa-d'água localizada no bairro do Solon Pinheiro. Água boa e saudável, mas insuficiente para atender à toda demanda da população.

Em face desta situação é que a construção de açudes e perfuração de poços profundos, é sempre reclamada pela população.

Temos dezenas de pequenos açudes, que suprem as necessidades para consumo humano e dos rebanhos, embora sejam insuficientes para cobrir as diversas áreas do município.

Podemos destacar o Açude Filinto Aguiar, construído no povoado de Alto dos Honórios, pelo DNOCS, em convênio com a Prefeitura, conseguido por Filinto Elísio quando era Deputado Estadual.

Dezenas de poços profundos estão instalados no município, dentre os quais destacamos:

Poços profundos

01. Hospital Maternidade Guiomar Belchior Aguiar
02. Hospital Ana Celestino Rodrigues

03. "Casa Grande" (Residência Elísio Aguiar)
04. Praça do Mercado
05. Residência Edgar Rodrigues
06. Residência Ribamar Aguiar
07. Residência Gerardo Honório de Brito
08. Residência Cláudio Pessoa
09. Residência José Pontes Oliveira
10. Casa Paroquial
11. Poço do Catavento
12. Residência Alber Aguiar
13. Residência Valter Chaves
14. Residência Mano Rodrigues
15. Residência dos Herdeiros de Lucas Rodrigues de Brito
16. Fazenda de Manoel Ferreira da Ponte
17. Fazenda Belém, de Filinto Elísio B. Aguiar
18. Fazenda de Eneida Guimarães
19. Fazenda Garças de Rubens Filizola
20. Povoado de Cacimbas
21. Povoado de Arariús
22. Povoado de Alto dos Honórios
23. Povoado de Muquém
24. Povoado de Almas
25. Povoado de Jucá
26. Povoado de Jure
27. Povoado de Mirador
28. Povoado de Boa Fé
29. Povoado de Cachoeira

➤ Água Subterrânea, Superficial e Abastecimento d'água da cidade

As reservas de água subterrânea, segundo pesquisas realizadas por órgãos governamentais, estão localizadas em:

- | | | |
|--------------|---|-----------------------------|
| Aluvião | - | 234.766 m ³ /ano |
| Metamórficas | - | 590.862 m ³ /ano |

O armazenamento de água superficial, em face da construção de açudes e barragens, é registrado como:

Dimensão do Açude (1.000 m ³)	Nº. de Açudes	Volume Total Armazenado (1.000m ³)
0 – 100	13	713
100 – 500	16	4.363
500 – 1000	-	-
1.000 – 3.000	3	4.800
3.000 – 10.000	1	3.516
Total	33	13.392

Um dos maiores benefícios que a população reclamou, reclama e continua reclamando, é o abastecimento d' água para o consumo humano, aliás, com justa razão.

Assim, atendendo à solicitação do Dep. Elísio Aguiar, em 1957, o Dep. Federal Paes de Andrade conseguiu a inclusão no Orçamento, através da dotação do DNOCS, de verba necessária à implantação do sistema de abastecimento d' água da cidade.

Segundo dados relativos ao exercício de 1994, a cidade tinha nada menos de que 670 ligações d' água, beneficiando uma população de 2.270 pessoas com uma rede de distribuição de 9.498 m., produzindo 177.758 m3 de água.

➤ Águas Subterrâneas – Trabalho da C.P.R.M.

“CPRM – Serviço Geológico do Brasil.

Programa de Recenseamento de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea no Estado do Ceará.

Diagnóstico do Município de Cariré.

...executora, composta de 16 técnicos da CPRM e um grupo de 34 recenseadores, na maior parte estudantes de nível superior dos cursos de Geografia e Geologia. Considerando a necessidade de implantação do recenseamento em todo o Estado do Ceará, exceto o município de Fortaleza e o tempo como fator preponderante na execução das atividades, adotou-se a estratégia de subdividir

o Estado em oito regiões, aproximadamente equidimensionais, abrangendo, cada uma, uma superfície de cerca de 18.000 km², a serem cobertas por uma equipe formada por dois técnicos da CPRM, coordenando as tarefas de quatro recenseadores. O tempo previsto para a conclusão dos trabalhos de campo foi estimado em dois meses, sendo planejado o levantamento praticamente de todas as fontes de água subterrânea do Estado.

Os dados coletados em campo foram repassados, diariamente, à sede da Residência da CPRM, em Fortaleza, para a composição de um banco de dados, após rigorosa triagem das informações coletadas. Esses dados, devidamente consistidos e tratados, possibilitaram a elaboração de um mapa de pontos d' água de cada um dos municípios que compõem o Estado do Ceará, cujas informações são complementadas por esta nota explicativa, elaborada de forma bastante objetiva, clara e ilustrada, visando um manuseio e compreensão acessíveis às diferentes classes da sociedade. Além desses produtos impressos, todas as informações coligidas estarão disponíveis sob a forma digital, permitindo o seu acesso através dos meios mais modernos de comunicação.

2. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE CARIRÉ

2.1. Localização e Acesso

O Município de Cariré situa-se na porção noroeste do Estado do Ceará (figura 2.1), limitando-se com os municípios de Sobral, Pacujá, Mucambo, Groaíras, Santa Quitéria, Reriutaba, Varjota e Forquilha. Compreende uma área de 683km², localizada nas cartas topográficas Frecheirinha (SA.24-Y-C-VI), Sobral (SA.24-Y-D-IV), Ipu (SB.24-V-A-III), e Santa Quitéria (SB.24-V-B-I).

O acesso rodoviário, a partir de Fortaleza, é feito através da BR-222 até Sobral e, logo após, até a vila de Aprazível, num total de 250km. A partir daí, tomando-se a estrada estadual para o sul, atinge-se a cidade de Cariré. Da sede municipal, utilizando-se estrada pavimentada e/ou estradas carroçáveis, chega-se às demais cidades, vilas, lugarejos, sítios e fazendas do município.

2.2. Aspectos socioeconômicos

O município apresenta um quadro socioeconômico empobrecido, castigado por fatores climáticos adversos. A população, em

1983, era de 17.646 habitantes, com maior concentração na zona rural. A sede do município dispõe de abastecimento de água (CAGECE), fornecimento de energia elétrica (COELCE), serviço telefônico (TELECEARÁ), agência de Correios e Telégrafos (ECT), serviço bancário, hospitais, hotéis e ensino de 1º e 2º graus.

► A PRINCIPAL ATIVIDADE ECONÔMICA RESIDE NA AGRICULTURA E PECUÁRIA

A principal atividade econômica reside na agricultura e pecuária, destacando-se as culturas de subsistência de feijão, milho e mandioca, além de monoculturas de algodão, cana-de-açúcar, castanha de caju e frutas diversas. Na pecuária extensiva destaca-se a criação de bovinos, ovinos, caprinos e suínos. O extrativismo vegetal é representado pela fabricação de carvão vegetal, extração de madeiras diversas para lenha e construção de cercas, além de atividades com oiticica e carnaúba. O artesanato de redes, chapéus de palha e bordados é bastante difundido no município. Na área de mineração, a extração de rochas ornamentais, rochas para cantaria, brita, placas para fachadas e outros usos na construção civil é, ainda, incipiente. Por outro lado, a extração de areia e argila (utilizada na fabricação de telhas e tijolos), aliada à extração de rocha calcária (utilizada na fabricação da cal), encontra-se em expansão. A atividade pesqueira é desenvolvida em pequenos açudes.

2.3. Aspectos Fisiográficos

O município de Cariré apresenta um quadro geológico onde ocorrem rochas do embasamento cristalino pré-cambriano, representadas por gnaisses e migmatitos diversos, xistos, quartzitos e metacalcários, além de rochas plutônicas e metaplutônicas de composição predominantemente granítica. Sobre esse substrato encontram-se seqüências sedimentares formadas por conglomerados, arenitos, siltitos e folhelhos, intercaladas por rochas vulcânicas (basaltos, andesitos e riolitos), de idade paleozóica. Ocorrem ainda coberturas aluvionares quaternárias, formadas por areias, siltes, argilas e cascalhos, que se distribuem ao longo dos principais cursos d'água que drenam o município.

Segundo o Atlas da Fundação Instituto de Planejamento do Ceará – IPLANCE (1997) e o Plano Estadual dos Recursos Hídricos,

da Secretaria de Recursos Hídricos SRH-CE (1992), o clima regional apresenta uma variação de temperaturas, em valores médios, entre mínimas de 19° C e máximas de 29° C, e precipitações pluviométricas que atingem os 900 mm anuais.

As formas de relevo são suaves e pouco dissecadas, características da Depressão Sertaneja (superfície de aplainamento gerada no Cenozóico). As altitudes são inferiores a 200 metros. São reconhecidos na área solos Bruno não-cálcicos, litólicos, podzólicos e regossolos, sobre os quais se desenvolve a caatinga arbustiva aberta e a caatinga arbórea (floresta caducifólia espinhosa), observando-se ainda matas ciliares ao longo de cursos d'água.

2. RECURSOS HÍDRICOS

3.1 Águas Superficiais

O município de Cariré está inserido na bacia hidrográfica do rio Acaraú. Como principais drenagens superficiais pode-se mencionar os rios Acaraú, Jaibaras e Jucurutu, este último fazendo divisa com o município de Groaíras. Merecem destaque ainda os riachos São José e Riaçhão. Segundo o Plano Estadual de Recursos Hídricos do Ceará (SRH, 1992), o nível de açudagem estimado na época, era de 33 açudes com capacidade total de 13,4 hm³. Dentre esses destaca-se o açude Chuí. O abastecimento da sede municipal é realizado pela CAGECE, a partir de 1 poço amazonas e tubulares rasos, e atende a cerca de 88% da população urbana.

3.2. Águas Subterrâneas

3.2.1. Domínios Hidrogeológicos

No município de Cariré pode-se distinguir dos domínios hidrogeológicos distintos: rochas cristalinas e depósitos aluvionares.

As rochas cristalinas representam o que é denominado comumente de "açuífero fissural". Como basicamente não existe uma porosidade primária nesse tipo de rocha, a ocorrência da água subterrânea é condicionada por uma porosidade secundária representada por fraturas e fendas, o que se traduz por reservatórios aleatórios, descontínuos e de pequena extensão. Dentro deste contexto, em geral, as vazões produzidas por poços são pequenas e a água, em função da falta de circulação e dos efeitos do clima semi-árido é, na maior parte das vezes, salinizada. Essas condições

atribuem um potencial hidrogeológico baixo para as rochas cristalinas sem, no entanto, diminuir sua importância como alternativa de abastecimento em casos de pequenas comunidades ou como reserva estratégica em períodos prolongados de estiagem. Estão sendo consideradas nesse domínio as rochas sedimentares da Formação Pacujá, que em função dos altos níveis de silicificação, apresentam um comportamento similar ao das rochas cristalinas típicas.

Os depósitos aluvionares são constituídos por sedimentos arenoso-argilosos recentes, que ocorrem margeando as calhas dos principais rios e riachos que drenam a região, e apresentam, em geral, uma boa alternativa como manancial, tendo uma importância relativa alta do ponto de vista hidrogeológico, principalmente em regiões semi-áridas com predomínio de rochas cristalinas. Normalmente, a alta permeabilidade dos termos arenosos compensa as pequenas espessuras, produzindo vazões significativas.

3.2.2. Diagnóstico Atual da Exploração

O levantamento realizado no município de Cariré registrou a presença de 78 poços, dos quais 74 do tipo tubular profundo (42 públicos e 32 privados) e 4 do tipo amazonas (todos públicos), como mostra a figura 3.1 de forma percentual.

Com relação à distribuição desses poços por domínios hidrogeológicos, verificou-se que 76 poços ocorrem no domínio das rochas cristalinas (todos os poços tubulares e 2 tipo amazonas) e os 2 poços amazonas restantes encontram-se ao longo das aluviões. A situação atual dessas obras, levando em conta, ainda, seu caráter público ou privado e o tipo de poço é apresentada no quadro 3.1. Na figura 3.2 esse cenário é apresentado de forma percentual somente para os poços tubulares, uma vez que todos os poços amazonas encontram-se em uso.

(Pesquisa e trabalho da CPRM, que nos foi cedido).

Abastecimento d' água da Cidade

O serviço de abastecimento d' água de Cariré, foi implantado pelo DNOCS, graças ao esforço do então Deputado Federal Paes de Andrade, que tendo sido sufragado pelo povo de Cariré para sua eleição à Câmara Federal, retribuiu o apoio do povo de Cariré, con-

seguindo recursos para a construção daquele grande benefício, que o povo mais aspirava.

Posteriormente a administração do fornecimento d' água passou a ser de responsabilidade da CAGECE, com o pleno consentimento do Município, que até hoje vem dirigindo aquele serviço em nossa terra.

Localizados à margem do Rio Acaraú, na Fazenda "Retiro", dois grandes reservatórios armazenam água captada de três poços de captação, um de 25m³/hs, outro de 18m³/hs e o último de 20m³/hs, além de um poço de união acoplados a dois conjuntos de motobomba, com capacidade de 30m³/hs, cada.

Os dois reservatórios, sendo um elevado de 170m³ e o outro apoiado de 300m³, dão a segurança que a população precisa para manter suas torneiras residenciais sempre com água.

A adutora, com a extensão linear de 4.645 m, partindo do manancial, no Rio Acaraú, na Fazenda "Retiro", até o bairro do Solon Pinheiro, é que serve aos 1.401 pontos de água que atendem à população.

Açudes a serem construídos pelo DNOCS em Cariré

Açude	Sobre o Rio	Capacidade d' água	Volume de terra
Filinto Aguiar (Já construído)	Cabeça de Boi	4.066.500m ³	96.807 m ³
Elísio Aguiar	Santana	1.141.812 m ³	39.123 m ³
Jucá	Unha de Gato	885.625 m ³	36.638 m ³

Açude "Taquara"

Capacidade d' água	238.000.000 m ³
Movimento de terra	2.312.400 m ³
Escavação	1.212.400 m ³
Relocação Estrada do Pacujá	1. k m ³
Tratamento da fundação c/injeção de calda de cimento	900 sc
Execução de filtros e transições	80.000 m ³
Estrada entre Cariré/Barragem 16,5 km. Orc	294.628,13
Prazo de execução, a partir da ordem de serviços	18 meses
Edital de Concorrência Pública n. 17.2002-DNOCS	
Data da Licitação	07.10.02
Empresa vencedora	"TEACAN"
Concreto	

VIDA JUDICIÁRIA

01. Criação do Termo Judiciário – Lei 2.707, de 16.10.29. Extinção do Cargo de Juiz Municipal.
02. Extinção de Termo Judiciário – Dec. 196, de 20.05.31 – DO de 20.05.31.
03. Termo Judiciário de Cariré passa a pertencer à Comarca de Sobral – Dec. N. 206, de 06.06.31.
04. Restauração do Termo Judiciário e Criação do Distrito Judiciário – Dec. N. 1.271, de 29.05.34 – DO 187, de 30.05.34.
05. Extinção do Cargo de Juiz Municipal – Lei 2.707, de 16.09.35 – DO de
06. Criação dos Cargos de: Juiz Distrital, Juiz Distrital Substituto, Escrivão, Subadjunto de Promotor e Oficial de Justiça – Dec. N. 116, de 17.09.35 – DO 581, de 21.09.35.
07. Criação do Distrito Judiciário (Cariré) e Subdistritos Judiciários (Cariré e Riacho dos Guimarães) – Dec. 448, de 20.12.38 – DO de 26.12.38.
08. Ratificação da criação da Comarca, por Lei de Organização Judiciária – Lei n. 213, de 09.09.48.
09. Ex-Juizes Titulares.
10. Ex-Juizes que responderam pela Comarca.
11. Ex-Promotores de Justiça
12. Ex-Promotores que responderam pela Comarca
13. Ex-Oficiais de Justiça
14. 1º Cartório, Cartório de Registro Civil
15. 2º Cartório, Cartório de Registro de Imóveis.

➤ **Criação do Termo Judiciário. Extinção do Cargo de Juiz Municipal. Lei 2.707, de 16.10.1929**

“A Assembléia Legislativa do Estado do Ceará

Decreta:

Art. 1º – Compete ao Presidente do Estado nomear e demittir os serventuários de justiça interinos nos termos e o official do registro civil nos districtos, bem como nos termos do art. 76 da Lei de Organização Judiciária, nomear os membros da comissão que, sob a presi-

dência do juiz de direito deverá examinar os candidatos ao provimento de officio de justiça.

§ Único – No caso do não comparecimento do juiz de direito, a presidência da comissão caberá ao mais idoso dos membros desta.

Art. 16. Fica o Presidente do Estado autorizado a por em disponibilidade, com os vencimentos integrais e demais vantagens do cargo, os magistrados que o requererem, desde que tenham no mínimo vinte anos de serviço público.

Art. 17. Ficam extinctos os juizados municipais ainda existentes nos termos sede da comarca, excepto o da Capital, observando-se, quanto aos respectivos supplentes, o disposto no art. 5º das Disposições Transitórias da Lei de Organização Judiciária (Lei n. 947-A, de 22 de novembro de 1926).

§ 1º. Os juizes municipais em exercicio nos juizados a que se refere este artigo ficarão em disponibilidade com os vencimentos integrais e demais vantagens do cargo.

§ 2º. Cessará entretanto a disponibilidade, com as vantagens della decorrentes, com a terminação do quadriênio, se anteriormente não tiverem sido reconduzidos.”

Art. 24. Fica o Presidente do Estado autorizado a mandar fazer nova publicação da Lei de Organização Judiciária, consolidando num só corpo todas as disposições concernentes à organização judiciária do Estado, comprehendidas nesta e nas demais leis em vigor.

Art. 25. Fica revogado o art. 2º da Lei 1117 de 10 de setembro de 1943, bem como as disposições contrarias à presente Lei, que entrará em vigor oito dias após sua publicação.

Paço da Assembléia Legislativa do Estado do Ceará, em Fortaleza, 16 de Setembro de 1929.”

➤ **Extinção do Termo Judiciário. Decreto n. 196, de 20.05.31. (faltando)**

➤ **Termo Judiciário de Cariré passa a pertencer à Comarca de Sobral**

“DECRETO N. 206, DE 6 DE JUNHO DE 1931

Altera a actual Divisão Judiciária do Estado e dá outras providências.

O Interventor Federal do Estado do Ceará, Doutor Manuel do Nascimento Fernandes Távora, considerando que é de inadiável necessidade uma nova divisão judiciária do Estado para o efeito de melhor distribuição da Justiça; Considerando, ainda, serem do interesse da justiça certas medidas de molde a garantir o seu regular funcionamento e inspirar plena confiança aos jurisdicionados;

DECRETA:

Art. 8º – Os termos de Redempção, Santanna do Cariry, Guarany, Campo Grande e Maria Pereira passarão das comarcas de Maranguape, Crato, Cascavel, São Benedicto de Ibiapaba e Tahuá para as de Baturité, Assaré, Maranguape, Ipú e Senador Pompeu, respectivamente.

§ 3º – Os termos de Santa Quitéria e Cariré passarão a pertencer á comarca de Sobral.

Art. 20º – Este decreto entrará em vigor dez dias após sua publicação, revogadas as disposições em contrário. Palácio da Presidência do Ceará, em 6 de junho de 1931. Dr. Manuel do Nascimento Fernandes Távora Luiz Moraes Correia.”

➤ **Restauração do Termo Judiciário e Criação do Distrito Judiciário**

“DECRETO N. 1.271, DE 29 DE MAIO DE 1934.

Reorganiza a divisão judiciária do Estado.

O Desembargador Olívio Dornelas Câmara, Secretário dos Negócios do Interior e da Justiça, no exercicio do cargo de Interventor Federal, no Estado do Ceará, tendo em vista a proposta de reorganização da divisão judiciária do Estado, apresentada pelo Superior Tribunal de Justiça, em officio datado de 29 de dezembro do ano passado, sob n. 343, no exercicio da faculdade que lhe outorgou o art. 5º do decreto n. 1.007, de 2 de maio do ano transato, e

Atendendo ao despacho de 24 do mês cadente, proferido no mencionado ofício;

DECRETA:

Art. 6º – Os termos de Camocim, Massapé, Santana do Acaraú, Ibiapina, Mauriti, Pacotí e São Pedro do Cariri, ficam pertencendo, respectivamente, as comarcas de Granja, Sobral, Itapipoca, São Benedito, Missão Velha, Baturité e Crato.

Art. 7º – Para o efeito da administração da justiça, fica o território do Estado dividido em comarcas e termos e estes em distritos, na forma do parágrafo único do artigo 3º do Decreto n. 947-A, de 22 de novembro de 1926, tudo de acordo com a tabela anexa ao presente decreto.

Art. 8º – Este decreto entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio da Interventoria Federal, no Estado do Ceará, em 29 de maio de 1934.

Olívio Dornelas Câmara
Manuel Pio de Farias"

TABELA

Comarcas	Termos	DISTRITOS	Entrância
Sobral	Sobral	Sobral, São José, Meruoca, Forquilha, Guimarães, Cariré, Taquara, Caracará, Santo Antônio do Aracatiassu e Santa Maria.	Segunda

➤ Criação dos Cargos de Juiz Distrital, Juiz Distrital Substituto, Escrivão, Sub-Adjunto de Promotor e Oficial de Justiça

"DECRETO N. 116, DE 17 DE SETEMBRO DE 1935.

Cria juizes districtaes, fixa-lhes a jurisdição e competência e dá outras determinações.

O Doutor Francisco de Menezes Pimentel, Governador do Estado do Ceará, no uso de suas atribuições legais, tendo em vista a conveniência do serviço da justiça; e

DECRETA:

Art. 1º – Haverá, com sede nos districtos judiciários constantes da tabella annexa e que comprehenderão o território dos actuaes districtos nella discriminados, um juiz districtal, um substituto deste, um escrivão, um sub-adjunto de promotor e um official de justiça.

§ único – Os atuaes districtos annexos aquelle em que o juiz districtal tiver a sua sede, passarão a denominar-se sub-districtos, continuando a ser providos de juiz de casamentos e substituto deste e de official do registro civil.

Art. 8º – O governo do Estado abrirá, no corrente exercício, o credito necessário á execução do presente decreto, que entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Palácio do Governo do Estado do Ceará, em 17 de setembro de 1935.

Dr. F. de Menezes Pimentel
J. Martins Rodrigues"

TABELLA A QUE SE REFERE O ART. 1º DO DECRETO N. 116, DE 17 DE SETEMBRO DE 1935, COMPREHENDENDO OS DISTRICTOS COM OS RESPECTIVOS SUB-DISTRICTOS

DISTRICTOS	SUB-DISTRICTOS
13. Cariré	Cariré Riacho dos Guimarães

➤ Criação do Distrito Judiciário (Cariré) e Sub-Distritos Judiciário (Cariré e Riacho dos Guimarães)

"DECRETO N. 448, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1938

Fixa a divisão territorial do Estado que vigorará, sem alteração, de 1º de janeiro de 1939 a 31 de dezembro de 1943, e dá outras providências.

O Doutor Francisco de Menezes Pimentel, Interventor Federal no Estado do Ceará, usando das suas atribuições legais;

DECRETA:

Art. 1º – A divisão territorial do Estado, que vigorará de 1º de janeiro de 1939 a 31 de dezembro de 1943, é a fixada nesta lei.

Art. 5º – Fazem também parte integrante deste Decreto as notas ao Anexo n. 1, relativas às comarcas, municípios, termos e distritos, bem como as nove Tabelas explicativas juntas, letras A a I, que compendiam os Municípios e Distritos subsistentes, os Distritos extintos, as circunscrições novas, os nomes novos e anteriores de circunscrições que mudaram de denominação, as circunscrições transferidas de uma para outra circunscrição maior, as cidades e vilas, os nomes novos e anteriores de núcleos de população que os tiveram mudados, as sede novas e anteriores de circunscrições que as tiveram transferidas e as mudanças de categoria de núcleos de população.

Art. 7º – O presente decreto entrará em vigor no dia imediato ao de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio da Interventoria Federal no Estado do Ceará, em 20 de Dezembro de 1938.

Dr. F. de Menezes Pimentel
J. Martins Rodrigues
Plácido Aderaldo Castelo
Cap. M. Cordelro Neto”.

TABELAA

Municípios e Termos, por ordem alfabética, com os respectivos Distritos e com as Comarcas a que pertencem.

A) MUNICÍPIOS E TERMOS	B) DISTRITOS que pertencem a cada município e termo	C) COMARCA a que pertence cada município e termo
19. Cariré	74. Cariré 75. Arariús 76. Guimarães	Sobral

TABELAB

Distritos, por ordem alfabética, com os Municípios e Termos e as Comarcas a que pertencem.

A) DISTRITOS		B) município e termo a que pertencem a cada Distrito	C) COMARCA a que pertence cada Distrito
N. de ordem	Nomes (por ordem alfabética)		
84.	Cariré	Cariré	Sobral

➤ Ratificação da criação da Comarca

“Lei N. 213, DE 9 DE JUNHO DE 1948

Dispõe sobre a Organização Judiciária do Estado.

Faço saber que a Assembléia Legislativa Decretou e eu sanciono e promulgo a seguinte lei:

Art. 1º – A Justiça do Estado é instituída para assegurar a defesa social, tutelar e restaurar as relações jurídicas, na órbita da sua competência.

Art. 544 – Fica revogada a Lei n. 842, de 21 de julho de 1906, observando-se o disposto no art. 143, § 2º.

Art. 545 – A presente lei entrará em vigor trinta dias após a sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio do Governo do Estado do Ceará, em Fortaleza, aos 9 de junho de 1948.

aa) Faustino de Albuquerque e Souza
J. Clodoveu de Arruda Coelho”.

TABELAA

RELAÇÃO DAS COMARCAS E DISTRITOS DO ESTADO

COMARCAS	ENTRÂNCIA	DISTRITOS
Cariré	Primeira	Cariré Arariús Goiatins (ex-Guimarães)

➤ **Juizes de Direito que já foram Titular**

01. José Maria de Queiroz – 28.04.41 a 06.07.42
02. José Augusto Carneiro – 16.12.42 a
03. Solon Ferreira – 31.03.45 a 15.03.46
04. Olavo de Moraes Ataíde – 18.04.46 a 17.12.46
05. Alberto Belo da Mota – 22.02.47 a 17.10.49
06. Humberto Carvalho Aragão – 16.11.49 a 21.08.51
07. Danuzio Studart Gurgel – 21.08.51 a 07.09.53
08. Nilo Monte Soares – 05.08.54 a 14.05.56
09. José Palácio de Queiroz – 25.01.57 a 20.06.61
10. Luiz Feitosa Noronha – 08.07.61 a 12.07.64
11. Rinaldes Martins de Barro – 01.11.66 a 09.07.67
12. José Helder Mesquita – 16.07.68 a 29.09.70
13. Hugo Sombra Fernandes – 12.08.71 a 11.08.74
14. José Pedro Fernandes – 12.06.75 a 20.08.79
15. José Henrique R. Freud – 21.07.81 a 28.04.83
16. Maria Albenir de Freitas – 27.06.84 a 27.09.87
17. Maria do Livramento M. Feitosa – 05.11.87 a 24.02.92
18. Andréa Mendes Bezerra Ximenes – 06.04.93 a 05.09.94
19. Aristófares Vieira C. Junior – 21.09.94 a 21.09.98
20. Ijoseana Cavalcante Serpa – 30.01.98 a 16.05.00
21. Carlos Magno Gomes de Oliveira – 17.05.00 a 06.12.01
22. Dr. Roberto de Carvalho Feitosa – 07.12.01, atual titular.

➤ **Juizes de Direito que responderam pela Comarca**

01. Manoel Sales de Andrade
02. Eurico Alves Monteiro
03. Raimundo de Sousa Louzada
04. Amauri Barbosa Gurgel
05. Roberto Queiroz
06. Pedro Ubirajara Virgulino Freire
07. Milton Evaristo Aragão
08. Jaime Rodrigues dos Santos
09. Francisco Pasteur dos Santos
10. Antônio Candido da Fonseca
11. José Ferreira de Assis
12. José Sobral
13. Walter Nogueira de Vasconcelos

14. Francisco de Assis Nogueira
15. Inácio Moacir Catunda
16. Cid Peixoto do Amaral
17. José Barreto de Carvalho
18. Raimundo Justo Ribeiro
19. Gisela Nunes da Costa – 17.07.67
20. José de Albuquerque Rocha – 24.05.69
21. Francisco Haroldo R. Albuquerque – 03.03.71
22. Lúcio Gonçalves Brasil – 21.01.74
23. Francisco Tavares de Sá – 01.09.79
24. Sávio Leite Pereira – 24.10.79
25. Otávio Pereira de Farias – 15.10.70
26. Francisco Camerino Oliveira – 09.08.79
27. Francisco Gomes de Moura – 09.10.79
28. Luis Hidelburgue M. Parente – 24.04.81
29. Francisco Willo B. Cabral – 27.02.84
30. Francisco Gomes de Moura – 16.09.85
31. Emanuel Leite Albuquerque – 10.09.86
32. José Jonas Macedo – 09.06.89
33. Francisco das Chagas Carvalho – 13.03.92
34. Carlos Augusto Gomes Correia – 03.12.92
35. Luis Alves Leite – 06.07.93
36. Marileda Frota Angelim Timbó – 05.01.94
37. Rita Emilia de C.B.de Meneses – 05.01.95
38. Rita Emilia de C.B.de Meneses – 12.07.95
39. Rita Emilia de C.B.de Meneses – 04.12.95
40. Rita Emilia de C.B.de Meneses – 02.01.96
41. Joriza Magalhães Pinheiro – 02.12.96
42. Adriana da Cruz Dantas – 02.01.98
43. Janayna Pereira M. de Oliveira – 04.01.99
44. Auro Lemos Peixoto da Silva – 04.06.99
45. Christiane Braga Magalhães – 06.07.99
46. Auro Lemos Peixoto da Silva – 02.08.99
47. Auro Lemos Peixoto da Silva – 01.11.99
48. Themis Pinheiro – 03.01.2000
49. Jorge de Ciero Miranda – 02.07.2001
50. Cláudio Augusto Marques de Sales – 19.11.2001
51. Pedro Pécy Barbosa de Araújo – 02.01.2002
52. Francisco Eduardo Torquato Scorsafava
(em exercício da Titularidade)

➤ Ex-Promotores de Justiça

01. João Batista Cavalcante – 24.03.47
02. João Batista Cavalcante – 12.11.48
03. Maria do Carmo Pacheco de Carvalho – 26.09.57
04. Luciano Arruda Coelho – 24.03.59
05. Maria Dulce Soares – 19.08.68
06. Benjamim Alves Pacheco – 09.10.72
07. José Glauberto Alves Sá – 20.06.74
08. Francisca Odália Carneiro Fontenele – 05.11.74
09. Francisco Idelário Pinheiro – 05.02.76
10. José Jair Teles Monteiro – 09.03.76
11. Raimundo Nonato Granjeiro – 04.04.78
12. Emirian de Sousa Araújo – 01.11.78
13. Olavo Taumaturgo Memória – 06.03.79
14. Samuel Elane de Oliveira – 15.04.79
15. Carmelita Maria Bruno Sales – 23.02.83
16. João Batista Aguiar – 03.05.84
17. Nilça Cunha Rodrigues – 05.06.84
18. Rosina Lucia Freitas da Frota – 23.10.85
19. Manoel Septimus Coelho da Silva – 21.08.86
20. Adaís Patrício Viana – 16.09.86
21. Manoel Castelo Matos – 24.08.87
22. Maria do Socorro Gurgel Serra Marinho – 10.08.90
23. Leo Charles Henri Bossard II – 21.09.93
24. Francisco André Karbage Nogueira – 15.12.93
25. Francisco Rinaldo Sousa Janja – 20.04.94
26. Ionilton Pereira do Vale – 20.06.95
27. Maria Ivone Araújo Dias – 12.07.95
28. Rita Arruda d'Alva – 02.02.96
29. Guilherme de Lima Soares – 04.02.2002
30. Fernando Escrivani Stefani -29.10.2002
31. Antônio Nilo Rayol Lobo Segundo – 26.08.2003
32. Juliana Cronemberger de Negreiros Moura – Titular.

➤ Promotores que responderam pela Titularidade

01. João Batista Aguiar – 03.05.1984
02. Rosina Lúcia Freitas da Frota – 23.10.85
03. Manoel Septimus Coelho da Silva – 21.08.86
04. Manoel Castelo Matos – 24.08.87

05. Joisa Maria Bezerra Oliveira – 07.08.90
06. Maria do Socorro G. Serra Matinho – 10.08.90
07. Adaís Patrício Viana – 01.11.90
08. Adaís Patrício Viana – 08.10.91
09. Maria Magnólia Barbosa da Silva – 02.04.92
10. Adaís Patrício Viana – 07.05.92
11. José Josival da Silva – 05.01.94
12. Luis Antonio Abrantes Pequeno – 01.08.95
13. Régio Lima Vasconcelos – 03.01.96
14. Francisco Rinaldo de Sousa Janja – 01.01.97
15. Irapuan da Silva Dionizio Junior – 02.05.97
16. Mary Ann de Campelo Pereira – 01.07.97
17. Mary Ann de Campelo Pereira – 02.01.98
18. Alexandre Pinto Moreira – 05.05.98
19. Iran Pinheiro Leitão – 04.01.99
20. Kennedy Carvalho Bezerra – 10.02.99
21. Alexandre de Oliveira Alcântara – 27.08.99
22. Amsterdam de Lima Ximenes – 02.12.99
23. Irapuan da Silva Dionísio Júnior – 20.01.2000
24. Alexandre Pinto Moreira – 27.06.2000
25. Marília Uchoa de Albuquerque – 12.03.2001
26. Antônio Arcelino de Oliveira Gomes – 14.08.2001
27. Alexandre Pinto Moreira – 16.10.2001
28. Alexandre Pinto Moreira – 02.01.2002
29. Alexandre Pinto Moreira – 29.08.2002
30. Alexandre Pinto Moreira – 02.07.2003
31. Carlos Augusto T. Vasconcelos – 20.08.2003

ADMINISTRAÇÃO DO FÓRUM

Sebastião Brito Filho, Diretor de Secretaria
Maria Edilene de Amorim, Técnica Judiciária
Mardonio Ribeiro Melo, Auxiliar Judiciário
Francisco Chagas Mesquita, Atendente Judiciário
Maria Epifania Araújo Gomes, Oficial do Registro Civil do Distrito de Arariús.

➤ Ex-Oficiais de Justiça

32. Wicar Gonçalves Rosa
33. Francisco Balbino de Albuquerque

34. Joaquim Brandão de Mesquita
35. Walter Portela de Aguiar
36. Manoel Ferreira de Souza
37. Luiz Matias de Sousa
38. Maria Deusimar Freitas Chaves – em exercício
39. Manoel Ataliba do Nascimento – em exercício

➤ Cartório do Registro Civil do 1º Ofício (Cartório Ribamar)

O Cartório do 1º Ofício, Cartório do Registro Civil, foi criado em 22.04.1899 e instalado oficialmente em 20.07.1902.

O primeiro registro civil foi efetuado no dia 10.07.1903, registrando o nascimento de uma criança, de nome Briolângia, filha de Domingos Ricardo Ribeiro da Silva e Adelaide de Oliveira Freire, conhecida carinhosamente pelos carireenses, como dona Sinhazinha, que veio a ser a esposa do senhor Joaquim Taciano Pereira, e mãe do carireense que tem muito afeto pela nossa terra, Pe. José Helênio Pereira.

O primeiro casamento civil igualmente foi do senhor Domingos Ricardo Ribeiro da Silva com Adelaide de Oliveira Freire, fato ocorrido em 30.07.1899, que teve como Presidente da Cerimônia, o Juiz de Casamento, José Teles das Mercês.

Foram os seguintes os titulares deste Cartório:

01. Reinaldo da Costa Araújo – 15.06.1889
02. Miguel Adrião da Silveira – 06.06.1889
03. João Gomes da Silva
04. José Ribamar Soares Aguiar
05. Maria Albani Pereira Aguiar – 14.04.1948
06. Elano Rodney Pereira Aguiar – 01.04.1991 (atual Titular)

Atualmente, em face da licença do titular, Elano Rodney, está à frente do Cartório a escrevente substituta, Conceição da Maria Oliveira Aguiar.

Até 30.07.2001, o total de lançamentos nos Livros do Cartório, registravam o seguinte:

Casamentos: 2.183
Registros de nascimentos: 15.137
Registros de óbitos: 1.161

(Informações obtidas junto ao próprio Cartório, em setembro/2001).

➤ Cartório do Registro de Imóveis do 2º Ofício

Possuindo na sede da Comarca somente 2 Cartórios, o Cartório do Registro de Imóveis, 2º Ofício, conhecido como “Cartório do Osmundo”, hoje tem como seu Titular efetivo seu filho Mauro Jackson Oliveira Aguiar, que, desde criança acompanhava as pegadas do seu pai Osmundo, sempre demonstrou aptidão para o exercício cartorário, onde vem desempenhando sua tarefa com muito zelo, dedicação e organização.

Criado e instalado em 23.07.1940, teve como seu 1º Titular, Osmundo de Andrade Aguiar, indicado por Elísio Aguiar. Osmundo permaneceu como seu Titular até 15.04.1977, sucedendo-lhe, em caráter efetivo, sua esposa e Escrivã Substituta Arimar Oliveira Aguiar, que exerceu a titularidade de 16.04.1977 a 01.12.1979.

Após o afastamento de Arimar, foi substituída por sua filha Ana Sara Aguiar de Araújo, de 02.12.1979 a 02.06.1996.

Mauro Jackson foi declarado como Titular efetivo a partir de 03.06.1996, onde permanece desempenhando suas funções.

A 1ª Escritura pública foi lavrada em 07.08.1940, tendo como vendedor Adamor Memória de Oliveira e sua esposa Luzia Campelo Memória, e como comprador Francisco Gomes da Silva, referente ao imóvel: “Uma posse de terra de criar, com cercado, fruteiras e mais benfeitorias, no lugar denominado “Casa Queimada”, no valor de duzentos mil réis (200\$000)”.

Até setembro/2001, nada menos do que 5.150 (cinco mil cento e cinquenta) Escrituras já estavam lavradas no Livro próprio do Cartório.

O 1º Testamento, foi registrado em 08.01.1943, e tinha como testamenteira Cristiana Domingues da Silva doando um imóvel no lugar Almas, para Ana Domingues de Paiva, casada com Domingos Ribeiro Paiva. Até setembro/2001, se encontravam registrados 62 (sessenta e dois) Atos de Testamentos.

Tendo como outorgante Raimundo Ferreira do Nascimento, e como outorgado o Dr. Antônio Cândido da Fonseca, em 25.10.1940 foi concedido ao outorgado poderes “Adjudicia Foro Geral”, e até setembro/2001, o número de Procurações Públicas registradas totalizaram 10.285 (dez mil, duzentos e oitenta e cinco) registros.

➤ Cartório Eleitoral

Chefe do Cartório: Antonio Portela de Lima

Total de Eleitores: 12.328

Total de Seções: 69

Presidente do PMDB: Filinto Elísio Belchior Aguiar

Presidente do PSDB: Antônio Narcélio Rodrigues Ponte

Presidente do PPS: Elmo Roberto Belchior Aguiar

Presidente do PCdoB: Francisco Rosemiro Guimarães

Ximenes Neto

Presidente do PT: Raimundo Nonato Albuquerque Carvalho

➤ Transcrições de Requerimento e Leis

"Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Cariré

O Vereador infra-assinado, nos termos Regimentais, solicita a V. Exa. que, após ouvido o Plenário, seja enviado um apelo ao Exmo. Sr. Desembargador Haroldo Rodrigues, no sentido de que sua Excelência promova a elevação da categoria de nossa Comarca, de 1ª para 2ª Entrância.

A Comarca de Cariré criada que foi pelo Decreto-Lei n. 448, de 20.12.1938, portanto com mais de meio século de existência somente na 1ª Entrância, a cada ano que passa, eleva o número do movimento forense, o que justifica plenamente a sua elevação de Entrância, a exemplo do que já tem ocorrido com diversas outras Comarcas de Entrância inicial.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Cariré, 23.03.2001.

Filinto Elísio Belchior Aguiar
Vereador"

"CÂMARA MUNICIPAL DE CARIRÉ
OFÍCIO N. 018/2002 Cariré-Ce, 10 de março de 2002

Da: Mesa Diretora da Câmara Municipal de Cariré

Ao: Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Ceará

Att: Desembargador Haroldo Rodrigues de Albuquerque

Meritíssimo Presidente:

Venho pela presente, enviar à V. Exa., requerimento do Vereador Filinto Elísio Belchior Aguiar, aprovado em sessão ordinária desta Casa realizada em 06 de março de 2002, para elevação da Comarca de Cariré, de 1ª para 2ª Entrância.

Certo da atenção de V. Exa., renovamos protestos de elevada estima e apreço.

Atenciosamente,

DOMINGOS DE BARROS NETO
Vereador – Presidente

Exmo. Sr.

Dr. Francisco Haroldo Rodrigues de Albuquerque

MM. Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Ceará
FORTALEA – CE"

"LEI N. 13.247, de 26 de julho de 2002.

Eleva à categoria de 3ª Entrância as comarcas de Massapê, Beberibe e Eusébio e à de 2ª Entrância a comarca de Cariré, cria a Comarca de Barreira e dá outras providências:

O GOVERNADOR DO ESTADO DO CEARÁ, faço saber que a Assembléia Legislativa decretou e eu sanciono a seguinte Lei:

.....
Art. 3º A Comarca de Cariré é elevada à categoria de 2ª Entrância, ficando o cargo de Juiz de Direito correspondente transformado em cargo de Juiz de Direito de 2ª Entrância, da mesma Comarca, nela assegurada a permanência de seu atual titular até que seja promovido ou removido, respeitado o que dispõe o Art. 229, caput, da Lei n. 12.342, de 28 de julho de 1994.

Art. 4º Para uniformização, são também transformados à categoria de 2ª Entrância o cargo de provimento em comissão de Diretor de Secretaria de Vara e os cargos de provimento efetivo de Técnico Judiciário, Auxiliar Judiciário, Oficial de Justiça Avaliador e Atendente Judiciário, com lotação na Comarca de Cariré.

Parágrafo único. Os aprovados em concurso público já homologado pelo Tribunal de Justiça, em sua composição plenária, para os cargos de provimento efetivo referidos no caput deste artigo, destinados originariamente à 1ª Entrância, terão prioridade, durante o prazo de validade do mencionado concurso, para assumir

os cargos a que concorreram, na hipótese de virem a vagar nesse período.

Art. 8º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

PALÁCIO DO GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ, em Fortaleza, 26 de julho de 2002.

Benedito Clayton Veras Alcântara
GOVERNADOR DO ESTADO DO CEARÁ”.
(DOE de 30.07.20020)

➤ **Elevação da Promotoria de Justiça para 2ª Entrância. Lei n. 13.289, de 15.01.2003, DOE de 17.01.2003**

“LEI N. 13.289, de 15 de janeiro de 2003.

Dispõe sobre a elevação de promotorias de justiça e respectivos cargos de promotores de justiça na estrutura organizacional do Ministério Público do Ceará e dá outras providências.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO CEARÁ, Faço saber que a Assembléia Legislativa decretou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º – omissis

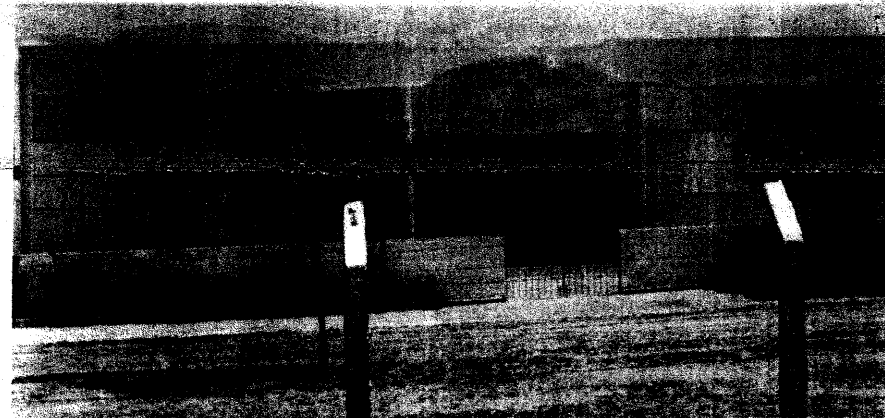
Art. 2º – Em virtude da elevação da comarca de Cariré à categoria de 2ª entrância, ficam igualmente elevados a Promotoria de Justiça e o respectivo cargo de Promotor de Justiça da referida comarca à categoria de 2ª entrância.

Art. 3º – Os Promotores de Justiça titulares das Promotorias de Justiça elevadas por este Lei permanecerão nos respectivos cargos elevados, até serem promovidos ou removidos.

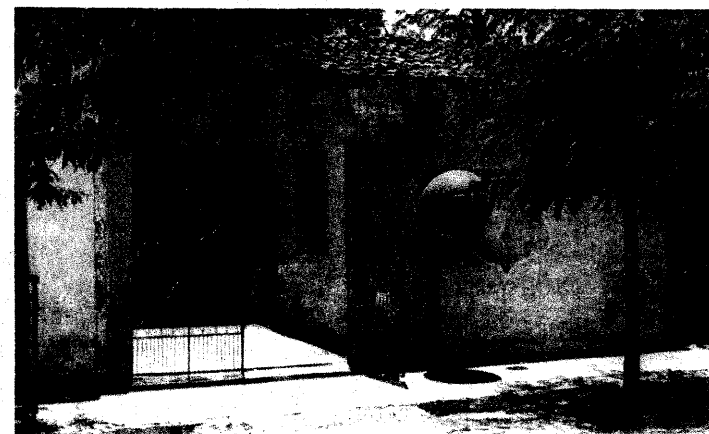
Art. 4º – Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PALÁCIO DO GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ, em Fortaleza, 15 de janeiro de 2003.

Lúcio Gonçalo de Alcântara
GOVERNADOR DO ESTADO DO CEARÁ”.



Fórum Estadual, construído graças à boa vontade do então Presidente do Tribunal de Justiça (em sua gestão), Des. José Maria Melo.



Delegacia de Polícia e Cadeia Pública.

Advogados do 1º Juri de Cariré, em 1954, julgando o réu Ernesto Rodrigues de Melo. Vendo-se os advogados Chagas Vasconcelos, da defesa e Zé Barreto da acusação, o réu e o Oficial de Justiça Francisco Balbino de Albuquerque, vulgo “Chico Cassote”.



(A matéria a seguir foi transcrita do livro "Igrejas do Ceará", 2º volume, de autoria do Historiador Francisco de Andrade Barroso).

Como várias localidades da zona norte do nosso Estado, Cariré deve sua fundação e desenvolvimento iniciais à chegada da Estrada de Ferro de Sobral, que fincou estações nas localidades mais esperançosas, onde contava poder apanhar passageiros e cargas que justificassem e remunerassem devidamente os investimentos feitos, pois, em grande parte, essa ferrovia era um empreendimento privado, com o qual as lideranças de Sobral procuravam competir com outras regiões do Ceará, e promover o crescimento dos seus negócios e o progresso da sua terra.

O Padre Fortunato Linhares, escrevendo "Notas históricas da cidade de Sobral", faz referencia "à capela de Santo Antonio de Cariré (da estação)... bela capela em forma de cruz, planta do engenheiro João Tomé de Sabóya e Silva, com dois altares laterais, além do principal ... edificada sob os auspícios e direção do Sr. Arcelino de Oliveira Freire e do Padre João Rodrigues dos Santos; foi sagrada canonicamente pelo vigário Pe. Vicente Jorge de Souza".

Por sua vez, o Barão de Studart, em suas "Efemérides", registra: "19.05.1898 – Realiza-se em Cariré as bênçãos da capela de Santo Antonio de Lisboa, celebrante o Pe. Diogo José de Sousa Lima, vigário de Sobral. A planta, em cruz grega, foi oferecida pelo Dr. João Tomé de Saboya e Silva, diretor-gerente da Estrada de Ferro". Vê-se que o Barão, autoridade incontestada, diverge do Pe. Fortunato quanto ao sacerdote que presidiu a solenidade da bênção da capela, e diverge com toda a razão, pois o Padre Vicente Jorge falecera a 25 de abril de 1898, conforme informou D. José Tupinambá da Frota, na "História de Sobral", onde, aliás, credita àquele vigário a construção dessa capela; o Pe. Diogo foi seu sucessor.

Porém noutro aspecto houve um equívoco: a planta não é em cruz grega, que é aquela em que os braços são iguais; aqui, por uma verdadeira aberração, a haste horizontal é bem maior que a vertical – como se pode ver ainda hoje, com o que a sacristia, na parte superior, é minúscula, e a nave principal muito pequena, en-

quanto as asas são bem mais extensas, notando-se, porém, que todas essas dimensões são reduzidas.

Observe-se, por outro lado, que no Livro de Provisões da primitiva Diocese do Ceará consta uma licença, de 6 de janeiro de 1893, a uma pessoa de nome não totalmente legível: Antônio Francisco de tal, que queria construir uma capela no lugar Cariré; quer dizer, mesmo antes da ferrovia já havia desejo de erguer esse templo, que teve a peculiaridade de ser chamado de Santo Antônio de Lisboa (vide citação do Barão de Studart) na sua fundação, mas que foi designado de Santo Antônio de Pádua, ao ser criada a freguesia, como salientou o grande pesquisador Leonardo Mota, conforme figura nos seus arquivos.

Não encontrei outras informações sobre a utilização da capelinha ou sobre melhoramentos nela introduzidos, até que se criou a paróquia, em 24 de fevereiro de 1944, com parte do território desmembrado de Ibiapina, nos termos em que Monsenhor Sadoc disse. A posse do primeiro vigário, Pe. Tibúrcio Gonçalves de Paula, ocorreu a 28 do mesmo mês, tendo vindo trem especial de Sobral, conduzindo autoridades eclesásticas: Monsenhor Olavo Passos, representando o Bispo, e os Padres Joaquim Arnóbio de Andrade, Expedito Lopes, José Gerardo Ferreira Gomes, Domingos Araújo, Joviniano Loiola e Aloísio Pinto.

O novo vigário fez um pequeno inventário, nas primeiras páginas do Livro de Tombo n. 1: haviam umas cabeças de gado, que viviam na Fazenda Tanques, do Sr. Raimundo Nonato Cassemiro; não haviam terras e a igreja estava construída em terreno da Estrada de Ferro. Mas ainda em 1944 ocorreu a doação de uma casinha, de taipa e palha, da parte de João Alfredo de Melo e sua mulher, Maria Aguiar Melo, a 18 de setembro.

O Pe. Tibúrcio já cogitava construir nova Matriz, dedução de D. José transcrita no Livro de Tombo, em sua vida pastoral de 8 de junho de 1948; nessa época havia a expectativa de um terreno, que viria do Sr. Quirino Rodrigues dos Santos.

O terceiro vigário, Pe. Moésio Nogueira Borges, empossado a 13 de janeiro de 1952, referiu que haviam cinco altares (nem sei como cabiam em tão restrito espaço): Santo Antônio, São Vicente, Coração de Jesus, Santa Teresinha e Nossa Senhora do Perpétuo Socorro.

Quando o pároco era o Pe. João Batista Ribeiro, iniciou-se o movimento pró-Matriz nova, mas só quando ali se encontrava o

Pe. Francisco de Assis Lopes, a imagem transferiu-se para a nova sede, e a antiga ficou um pouco abandonada. Em 1971, com o Pe. José Aristides Cardoso, houve restauração, com remodelação dos altares, reforma do piso, pintura, etc.; a 25 de fevereiro de 1971, as imagens do Sagrado Coração de Jesus e de N. S. do Perpétuo Socorro, que estavam em residências de particulares, retornaram aos seus altares (deve ter sido nessa ocasião que desapareceram os outros dois); também aqui, resolveu-se que a igreja pas-sasse a ser dedicada A São Francisco. Para essa reforma muito contribuíram as famílias Rodrigues, Portela Aguiar e Rodrigues dos Santos.

Depois, em 1985, fizeram-se novos trabalhos de conservação na antiga Matriz, que ameaçava desabar; foi quando fizeram o forro. Hoje, a capela de São Francisco está lá, A leste da via férrea e à vista da Estação e da Casa Paroquial, sendo usada para atos em que é dispensável um espaço maior; no seu estreito âmbito tem três altares, patrioticamente coloridos de verde, amarelo e azul. Exteriormente tem nos ângulos da construção certos ressaltos com aspecto de reforço ou remendo do reboco, muito parecidos com os que se observaram em várias edificações das nossas estradas de ferro. Mas, tendo a cidade de Cariré crescido em outra direção, fica distante do maior ajuntamento de residências.

Esses últimos dados constam dos Livros de Tombo, que me foram facultados pelo Pe. João Batista Rodrigues Vasconcelos, empossado em 25 de janeiro de 1997, que ainda não fez lançamento ali, mas que acalenta o sonho de atacar a obra da fachada da nova Matriz, proximamente.

Este sacerdote e outras pessoas da comunidade contam que o Padre Assis Lopes, lutando para ter em condições de uso a nova igreja, tomou a decisão de vender a antiga, fazendo divulgar anÚncio nesse sentido, o que chamou a atenção até da BBC de Londres, que comentou o caso; a venda veio a ser feita à Prefeitura Municipal, que depois devolveu o bem à paróquia, sem que tal transação tenha sido registrada no Livro.

Considera-se o início da construção da nova igreja de Sto. Antônio a data de 31 de outubro de 1956, quando aconteceu a doação de uma quadra de terra, algumas centenas de metros A oeste da via férrea, pelo Sr. José Roscy Frota Aguiar e sua esposa, dona Ádria Ximenes Fariás Aguiar. Em 20 de janeiro de 1957, com o Pe. João Batista Ribeiro, Dom José lançou a pedra fundamental, com o

trabalho dos alicerces começando no mesmo mês. Depois, ocorreram doações de outros terrenos menores, inclusive um do Clube Artístico Carireense, em 10 de dezembro de 1957.

Faltam detalhes da construção, sabendo-se que para a cobertura, a Prefeitura de Cariré contribuiu com as telhas de amianto (talvez tenha sido o negócio da igreja!). A bênção e inauguração foi em 24 de fevereiro de 1969, e em abril o Pe. Assis comprou 16 bancos e um sino.

Quando o Pe. Aristides entrou, em 9 de janeiro de 1971, encontrou a igreja sem piso e contraiu um empréstimo para colocá-lo, antes da festa de Santo Antônio. Aqui cabe referir que é tradicional a missa dos vaqueiros, que sempre ocorria nesse dia – 13 de junho. Com a renda da festa desse ano fez-se o reboco externo, foram envernizados os bancos e feito o piso morto do patamar e das calçadas; houve ajuda de subvenções obtidas pelo Deputado Manuel Rodrigues.

Em 1972 foram feitas a mureta, colocados mosaicos externamente e ligada a água; um painel de pastilhas, executado pela empresa do artista José Eduardo Pamplona, foi colocado na fachada, ao custo de Cr\$ 1.200,00 e uma cruz de cimento branco veio da Fábrica de Mosaicos de Sobral, para ser posta no cimo do frontispício.

O pedestal de Santo Antônio, no altar principal, cruz de pastilhas, um dístico e dois anjos candelabros, do altar do Santíssimo, foram adquiridos durante o ano de 1974.

Após entrarem doze vigários desde a criação da freguesia e mais seis desde a pedra angular, foi possível erguer a fachada da nova igreja, que fora projetada por Pedro Viana Madeira, com torre respeitável, de 31 metros de altura, e largura total de 23 metros – a fachada – enriquecida por vários detalhes artísticos.

A Matriz de hoje é um só grande espaço, de doze metros de largura por trinta e dois de comprimento, desde a entrada da nave até a parede da sacristia; nessa altura abrem-se extensões laterais, ou braços, de forma pentagonal, com doze metros de largura e sete de profundidade máxima (braços idênticos seriam necessários na frente, para que se alcançasse a largura prevista na planta acima referida).

Não há forro, ficando à vista o madeiramento e o telhado de cimento-amianto; que causa um extraordinário calor no ambiente,

obrigando a instalação de numerosos ventiladores; o piso é de mosaico.

À entrada forma-se um pronau – de mais quatro metros de comprimento, com dois compartimentos laterais, fechados por portas metálicas, inteiriças, num dos quais fica a escada para o alto. Há um grande vão inaproveitado no lugar que seria do coro tradicional, inclusive avançado em marquise sobre a nave.

Esta tem nas paredes a Via-Sacra, de terracota, em conhecidas cenas enquadradas por um simulacro de santuários.

A porta principal da frente, de madeira, retangular, é muito alta, ladeada por janelas fechadas por combogós, em cada lado, observando-se que as paredes têm rodapé de barra de cerâmica, de um metro.

Nos braços encontram-se mais quatro janelas, duas de combogós e duas de folhas de madeira, talvez como proteção contra a chuva. Aos fundos dos braços formam-se singelos altares: à esquerda é dedicado ao Santíssimo Sacramento – há um sacrário embutido na parede, com a costureira lâmpada acima; ladeando o sacrário estão dois anjos luzeiros, postos sobre pilares oitavados, de marmorite, material de que são feitos, também, alguns degraus colocados abaixo. O todo está apostado a um quadra, desenhado na parede por um ressalto de reboco, e um fundo de pastilhas cerâmicas, com as iniciais JHS, o dístico “Venite adoremus” e o símbolo XPTO; há, ainda, pequena grade de balaústres de madeira, em torno.

Do outro lado existe a grande e o quadro, com o Divino Espírito Santo espalhando bênçãos: Temor de Deus, Piedade, Ciência, Fortaleza, Conselho, Entendimento e Soberania, sobre Maria, representada por bela imagem, colocada sobre peanha coberta por tapete verde.

A parte que pode ser considerada altar-mor fica junto à parede dos fundos, na parte central com duas portas laterais que fazem comunicação para a sacristia. Há uma elevação de quatro degraus no piso e, então, aí se situa o altar voltado para o público, de longa base de alvenaria e mesa de mármore, branca.

O Padroeiro, em efígie, fica em seguida, sobre uma espécie de pirâmide de degraus, revestida de placas de cerâmica e vestida de verde e de tecido rendado. A imagem, tradicional, tem um livro no braço esquerdo, onde a Divina Criança se assenta, e um ramo

de lino na mão direita. Há um quadro, desenhado na parede, subindo atrás da imagem e emoldurando uma grande cruz.

Nos ângulos, aos lados das portas da sacristia, vêem-se as outras únicas imagens existentes na igreja: o Sagrado Coração de Jesus e Santa Teresinha.

A sacristia também tem cinco faces para o exterior, sendo de área idêntica às dos braços da cruz; aqui ficam uma Imaculada Conceição e outro Santo Antônio, além de uma galeria de vigários e de grande cômoda para alfaia; o espaço dispõe de duas portas e três janelas.

O aspecto externo é extremamente simples: a fachada apresenta, a partir da porta principal para cima, os traços do que será a torre; no segundo pavimento abrem-se três janelas – maior a do centro. O ápice dessa frontaria ostenta uma cruz de cimento, tendo, logo abaixo, um quadro mural de Santo Antônio com o Menino.

Aos lados aparece uma janela na área correspondente ao pronau, com o sino se mostrando na da esquerda; depois os vãos de portas e janelas, já contadas e descritas por dentro. Há platibanda que oculta o telhado. O terreno reservado para a igreja é amplo e ali ainda será feita uma praça; por enquanto, afora a área do patamar, o templo é protegido por uma mureta em todo o seu redor: é resquício do tempo em que andavam rebanhos à solta por aquele lado na cidade.

A paróquia tinha quatro filiais quando o Pe. Tibúrcio assumiu: São João Batista (Pacujá), São Sebastião (Muquem), Nossa Senhora da Conceição (Arariús) e Nossa Senhora de Nazaré (Tapuio). Em 24 de agosto de 1945, iniciou-se a construção de uma capela em Altos, dedicada a Jesus Crucificado; depois, a 30 de novembro de 1946, uma de São José, em Bonito, que foi inaugurada em 9 de setembro de 1951.

Em 4 de agosto de 1953 o Sr. Domingos Ribeiro de Paiva doou terreno para a construção de uma capela ao Bom Jesus, em Almas, e em novembro de 1972 foi benta a capela de Nossa Senhora das Graças, em Jaibaras, construída em razão de uma promessa do bancário José Adeodato.

Já em 1971 tinha havido alteração nos limites da paróquia, de forma que a capela de Pacujá – construída pelo antigo vigário de Sobral, Pe. Vicente Jorge de Souza, que a idolatrava – passou para a recém-criada freguesia de Mucambo, enquanto a igreja de Macaraú, dedicada à Sant'Ana, e que, em certa época, já fora sede de freguesia, passava de Santa Quitéria a Cariré.

O Padre Raimundo Cassiano Feijão, vigário desde 22 de maio de 1977, declarou em 1982 ter feito reformas nas capelas de Muquem, Alto dos Honórios, Irariús, Anil, Tapuio e Macaraú; na data de sua saída ele disse que as filiais da Matriz de Cariré era: em Almas – Bom Jesus, Alto dos Honórios – Jesus Crucificado, Alto Feliz – São José, Arariús – N. S. da Conceição, Macaraú – Sant'Ana, Muquem – Santo Antônio e N. S. de Nazaré – em Tapuio, além da de Boa Esperança – que não tinha padroeiro! Vê-se que ele esqueceu a de Jaibaras – N. S. das Graças!

A paróquia também tem casas destinadas à hospedagem do vigário em quase todos esses lugares, e a Casa Paroquial, onde funciona a Secretaria, na sede. Em 14 de dezembro de 1995 o Bispo de Sobral, D. Walfrido Vieira, autorizou a venda do terreno onde funcionara o Patronato, para que fosse construída uma nova Casa para Religiosas, no local do antigo Salão Paroquial.

Cariré pode não ser uma das principais cidades do Ceará, mas sua Matriz poderá vir a ser um dos mais majestosos templos do Estado, desde que seus paroquianos e carireenses espalhados por todo o Brasil cooperem com o atual vigário e realizem a construção da projetada fachada; também é necessário um belo altar – ainda não projetado!

➤ Associações Religiosas da Igreja Católica

- Congregação Mariana
- Irmandade do Santíssimo
- Apostolado da Oração
- Conferência de São Vicente de Paulo
- Conferência de Santa Terezinha
- Pia União das Filhas de Maria
- Obras das Vocações Sacerdotais
- Os Cruzadinhas

* Ex-Vigários de Cariré

01. Pe. Tibúrcio Gonçalves de Paula – de 28.02.44 a 31.12.48 (1º Vigário)
02. Pe. José Jacques Moura – de 07.02.49 a 31.12.51
03. Pe. Noézio Nogueira Borges – de 13.01.52 a 30.08.54

04. Pe. João Batista Ribeiro – de 01.09.54 a 01.02.58
05. Pe. Antônio Silveira Bastos – de 02.02.58 a 31.12.58
06. Pe. Francisco de Assis Lopes – de 30.01.59 a 31.10.70
07. Pe. José Aristides Cardoso – de 09.01.71 a 20.02.75
08. Pe. Cassiano Feijão – de 22.05.77 a 31.12.96
09. Pe. João Batista Rodrigues – de 25.01.97 a 19.11.2000
10. Pe. Antônio Teixeira Gomes – de 01.12.2000 a
11. Pe. Luis César Silvino Evangelista, atual, desde 01.07.2001.

➤ **Construção da Nossa 1ª Igreja “Igrejinha”**

Com a inauguração da Estrada de Ferro, o povoado de Cariré começou a crescer, e o espírito de religiosidade dos seus habitantes motivou a construírem um Templo onde pudessem fazer as suas orações.

Assim foi que, um grupo de habitantes tendo à frente João Rodrigues dos Santos e Alcelino Freire, encabeçou um movimento para construir nossa “Igrejinha”, escolhendo logo, de então, o Padroeiro Santo Antônio de Pádua.

A sua construção foi iniciada em janeiro de 1896, e concluída em 1897. Em 13.06.1898 o Vigário de Sobral, Monsenhor Diogo José de Souza Lima celebrou a 1ª Missa.

A construção de nossa “Igrejinha” ficou sob a responsabilidade de um dos melhores pedreiros que Sobral tinha na época, mestre José de Pinho, que executou fielmente a planta e o projeto do Engenheiro Dr. João Tomé de Sabóya e Silva, que mais tarde veio a ser Presidente do Estado e Senador da República.

A nossa “Igrejinha” em 1937 recebeu muitos melhoramentos, introduzidos pelo Pe. Domingos de Araújo, que respondia por esta Capela.

A Paróquia de Santo Antônio foi criada em 24.02.1944, por Dom José Tupinambá da Frota, Bispo Diocesano de Sobral, e instalou-se com a posse do seu 1º Vigário Pe. Tibúrcio Gonçalves de Paula, em 27.02.1944.

➤ **Capelas da Paróquia**

São as seguintes as Capelas da nossa Paróquia:

- 01 – Distrito Sede – Santo Antônio de Pádua.
- 02 – Distrito de Ariús – N. S. da Conceição.
- 03 – Distrito de Tapuio – N. S. de Nazaré

- 04 – Distrito de Jucá – São Francisco.
- 05 – Distrito de Cacimbas – São N. Joaquim.
- 06 – Distrito de Alto dos H. – Jesus Crucificado.
- 07 – Povoado de Muquém da R. – Santo Antônio.
- 08 – Povoado de Muquém de D. – São Pedro.
- 09 – Povoado de Almas – Bom Jesus dos Aflitos.
- 10 – Povoado de Jaibaras – N. S. da Saúde.
- 11 – Povoado de Juré – São João Batista.
- 12 – Povoado de Anil – Cristo Rei.
- 13 – Povoado de Alto Feliz – São José.
- 14 – Povoado de Bonito – São José.
- 15 – Povoado de Serrote Branco – N. S. do Perpétuo Socorro.

➤ **Cultos Religiosos**

Até pouco tempo atrás somente a religião católica apostólica romana era a única em todo o município.

Apesar de ser extraordinariamente a preferida, mesmo assim já se encontram instalados na cidade alguns outros cultos religiosos, como:

- 01 – Católica
- 02 – Assembléia de Deus
- 03 – Igreja de Deus
- 04 – Igreja Deus é Amor
- 05 – Igreja Batista
- 06 – Igreja do Montese
- 07 – Igreja Universal do Reino de Deus
- 08 – Testemuhas de Jeová
- 09 – Assembléia Bela Vista
- 10 – Igreja Pentecostal
- 11 – Igreja a “Vinda de Nosso Senhor Jesus Cristo”
- 12 – Igreja Ministério de Deus.

➤ **Construção da Igreja Matriz**

A nossa atual Matriz, construída no ponto mais alto da cidade, teve a sua pedra fundamental lançada em 22.11.1957, pelo Bispo Diocesano, Dom José Tupinambá da Frota (Livro do Tombo, pág. 86), quando era Vigário o Pe. João Batista Ribeiro, em 20.01.1957.

O terreno em que foi edificada a sua construção pertencia ao Cel. Joaquim Ximenes de Farias, um dos primeiros comerciantes de Cariré e sogro de Edmundo Rodrigues dos Santos e José Rosci Frota Aguiar. Estes se deslocaram ao Sítio Pirituba, no pé da Serra da Ibiapaba, do Cel. Joaquim Ximenes de Farias, para solicitar-lhe a doação daquele terreno para ser edificada a nossa Igreja Matriz, tendo recebido também, doação de uma pequena faixa de terra do Clube Artista Carireense, que tinha na sua presidência Joaquim Ferreira Martins.

De imediato os genros Edmundo e Roscy foram atendidos, mas assumiram o compromisso de honra de que jamais o nome da Rua São Francisco seria mudado, posto que tinha uma promessa com São Francisco neste sentido.

Ressalte-se que Cel. Ximenes era proprietário também da casa-grande que posteriormente pertenceu ao Sr. Tarciano Pereira e hoje pertence ao nosso conterrâneo Pe. Heleno Pereira.

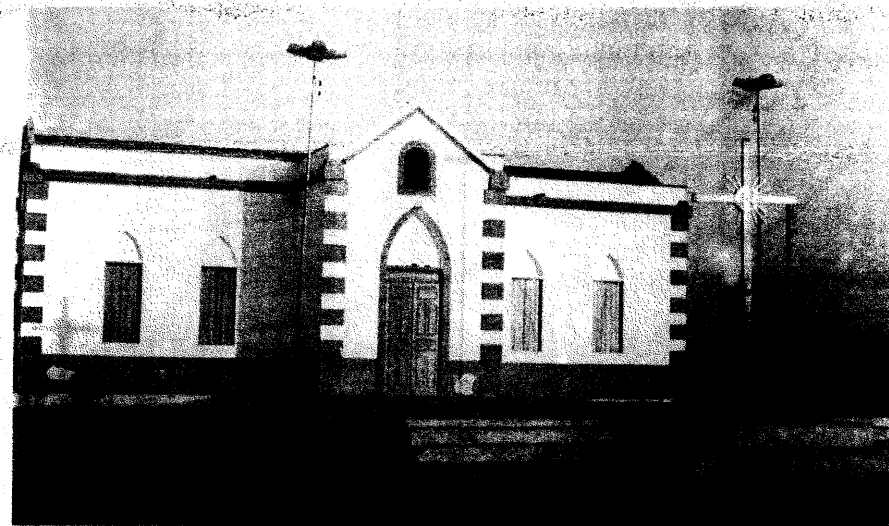
A Igreja Matriz foi inaugurada em 24.02.1969, oportunidade em que foi celebrada sua Primeira Missa e que tinha como Vigário o Pe. José Aristides Cardoso.

Quando por ocasião do lançamento de sua pedra fundamental, Dom José num desafio aos católicos carireenses, em sua pregação, provocou: **"O povo de Cariré diz que esta igreja não será construída, por ser muito grande, mas as coisas de Deus se elevam sem ninguém ver..."**

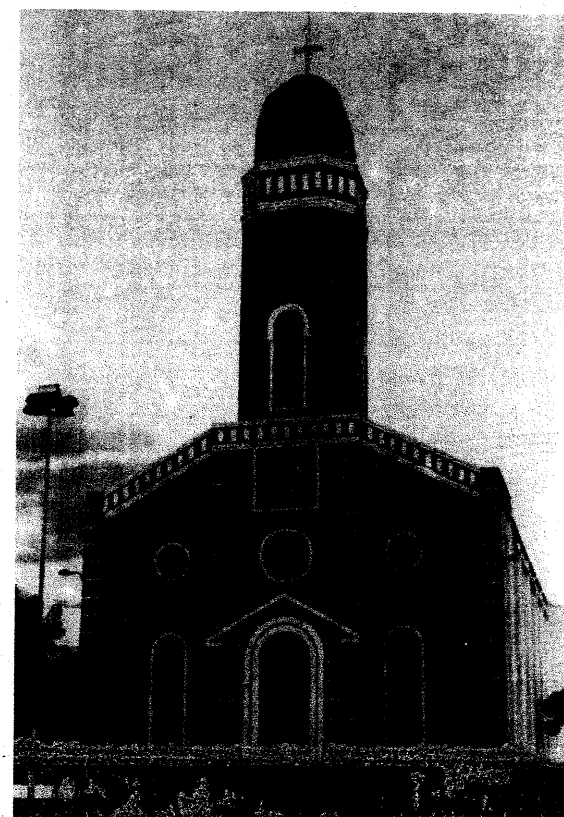
➤ Construção da Igreja de Alto dos Honórios

A obra teve início em 24.08.1945, e a sua inauguração em 13.01.1947, em ambas oportunidades celebradas missas, na primeira, sob uma latada feita de folha de marmeleiro e a segunda, dentro do próprio Templo, e tem como padroeiro Jesus Crucificado. O seu terreno foi doado à Paróquia por Antonio Avelino Fontele, e a imagem foi doação de Dona Quiterinha Furtado Memória, enquanto o sino foi doado pelo ex-Prefeito Ribamar Aguiar, tendo como grande incentivadora de sua construção D. Quitéria Memória.

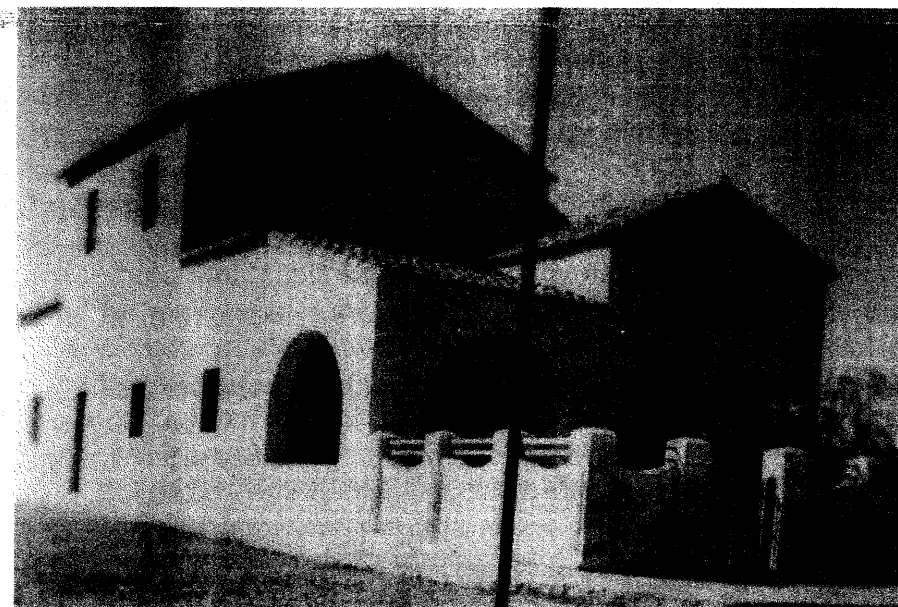
A "quadra" do povoado também doada a igreja, teve como doadores Lucas Rodrigues de Brito, Inácio Martin Memória, Francisco Honório de Brito e José Roberto Cavalcante.



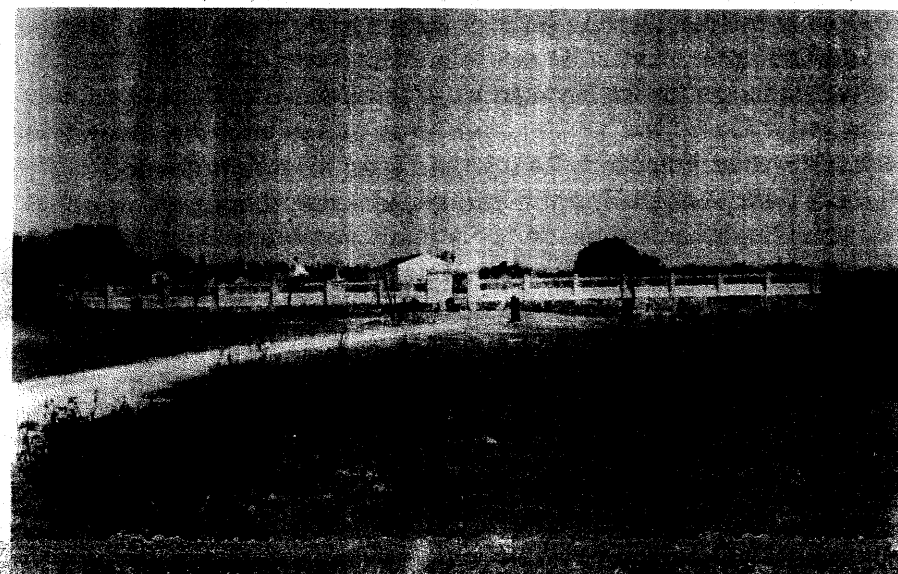
"Igrejinha", 1ª Igreja da cidade, que faz parte da nossa história.



"Igreja Matriz", que tem como Padroeiro Santo Antônio de Pádua.



Casa Paroquial



Cemitério São João Batista, administrado pela Paróquia.

VIDA DA EDUCAÇÃO

➤ Vida Educacional do Município

01. Primeira Escola e primeira Professora
02. Escola de 1º Grau Cefisa Aguiar
03. Escola de 2º Grau Marieta Cals
04. Colégio Quirino Rodrigues
05. A educação no âmbito da Prefeitura Municipal

➤ 1ª Professora e 1ª Escola e Unidades Escolares

Tentando acompanhar o progresso da Vila que se implantava, a comunidade se mobilizou objetivando conseguir uma professora para ministrar aulas à juventude que aumentava progressivamente.

Foi trazida então, de Camocim, a Professora Maria de Carvalho, que trouxe consigo o garotinho Esperidião de Carvalho, que mais tarde veio a ser um grande comerciante.

Como estudioso e intelectual, o comerciante e farmacêutico Miguel Pascoal Braga, fez instalar por suas expensas, uma escola particular, onde ele próprio era o professor, com o intuito de oferecer mais uma alternativa à educação da nossa juventude.

Depois sucederam-se inúmeras e abnegadas professoras que com muita dedicação e amor empenhavam-se em transmitir as primeiras letras e educação às crianças da época.

Convém destacar as professoras Briolângia Freire – “D. Iza”, D. Sofia, Astrogilda Moreira, Altacir Braga, Roseni Aguiar, além da pioneira Profa. Maria de Carvalho.

Ao tomar posse como vigário da paróquia, o que ocorreu em 27.02.1944, Padre Tibúrcio Gonçalves de Paula, nosso primeiro vigário, com seu espírito empreendedor e dinâmico, fundou o Instituto Pio XII, que passou a ser o Colégio de referência da mocidade estudantil, que tendo boas professoras, se preparava para o exame de admissão no Colégio Sobralense e Colégio Santana, ambos de Sobral, que sempre se destacavam nos primeiros lugares.

Posteriormente foi criado o Grupo Escolar Municipal Menezes Pimentel, que depois passou a chamar-se de Escola de 1º Grau Cefisa Aguiar. Esta Escola teve como Diretora, dentre outras as

professoras ~~Roseni Aguiar, Altacílio Braga, Rosélia Cavalcante, Epifânia Araújo Gomes e Aurélio Evangelista.~~

No governo César Cals, este determinou a criação e construção de outra unidade escolar, que após a sua construção foi denominada de Escola de 1º Grau Marieta Cals. Esta Escola teve como Diretora as professoras Rosinha Monteiro e Zélia Barros.

➤ 1ª Professora Diplomada, filha de Cariré

Roseni Soares Aguiar, filha de Elísio Aguiar, foi a primeira carireense a se diplomar como Professora, pelo Colégio Santana, de Sobral, tendo recebido o seu Diploma das mãos do próprio Bispo, Dom José Tupinambá da Frota.

Ao chegar em Cariré, foi designada pelo Vigário de então, Pe. Tibúrcio, para dirigir o Instituto Pio XII, da Paróquia.

Por vários anos, dirigiu a Escola Menezes Pimentel, hoje Cefisa Aguiar, onde demonstrou grande aptidão pela Cátedra, o que lhe valeu o respeito e admiração de seus alunos.

★ Escola de 1º e 2º Graus Cefisa Aguiar

A Escola de 1º e 2º Graus Cefisa Aguiar, que antes chamou-se de Escolas Reunidas Menezes Pimentel, foi criada em 21.07.1944, e teve como sua primeira diretora a professora Roseni Soares Aguiar.

A sua edificação ocorreu aonde foi construído, naquela época bastante longe do Centro da cidade, em face da dificuldade de se encontrar um terreno no Centro da cidade, que atendesse às exigências da Secretaria de Educação, tendo sido aproveitado um terreno doado pelo Cel. Joaquim Ximenes de Farias.

Referido terreno encontra-se registrado no Cartório de Imóveis local, Cartório Osmundo, sob n.2.666, Lv. 3-B, fls. 294V e 295, com registro feito em 15.12.51, medindo 100m. de frente por 100m. de fundos, no total exato de 1ha.

A Escola foi sucessivamente dirigida pelas professoras/Roseni Soares Aguiar, Catarina de Jesus Lopes, Maria Rosélia Frota Cavalcante, Maria Epifânia Araújo Gomes e Aurélio Evangelista de Moraes.

A sua primeira turma, de curso regular, foi diplomada em 1983, e hoje além do curso normal mantém curso de informática, funciona em 3 turnos, com 10 salas de aula, 690 alunos matriculados, com 23 professoras e 13 funcionários administrativos, que trabalham com dedicação à missão de educar a nossa juventude.

➤ Escola de 1º Grau Marieta Cals

A Escola de 1º Grau Marieta Cals, foi fundada em 26.07.1975, pelo então governador César Cals, atendendo reivindicação da comunidade de Cariré.

Possui 10 salas de aula, funcionando em 3 turnos, com o total de 870 alunos, 19 professores e 18 funcionários administrativos, que se empenham em cumprir a nobre missão de educar.

A sua primeira turma de concludentes foi diplomada em 1983, e hoje mantém o Ensino Fundamental (1ª a 8ª séries) e o Ensino Médio (1º, 2º e 3º Científico), além do módulo I (Educação e Alfabetização para adultos), bem como o módulo III (3ª e 4ª séries para adultos), bem como a TV Escola com 5 salas de aula.

Desde a sua fundação a escola teve somente três Diretoras, que foi a 1ª Professora Antonia Rosali Monteiro de Oliveira e a 2ª Zélia Barros e a atual é Rosa Torquato.

Localizada no coração da cidade, ocupa um terreno de 75m de frente, doado pela Prefeitura Municipal e se encontra registrado no Cartório de Imóveis local, Cartório Osmundo, sob n. 6.136, Lv 3E, em data de 23.07.1973.

NÚMERO DE MATRÍCULAS NAS ESCOLAS MUNICIPAIS EM 2001

Nº.	LOCALIDADE	NOME DA ESCOLA	TOTAL
1	Almas	Domingos Ribeiro de Paiva	239
2	Alto dos Honórios	Lucas Rodrigues de Brito	287
3	Alto Feliz	Mons. Antônio Cândido de Melo	233
4	Angicos	Maria Lucas	66
5	Anil	Tenente Avelino Gomes	225
6	Arariús	Filinto Elísio Belchior Aguiar	135
7	Aroeiras	Maria José Rodrigues Ponte	83
8	Barroão	São Francisco	21
9	Batoque	Maria José Rodrigues Ponte	58
10	Bela Vista	Manoel Ferreira da Ponte	21
11	Boa Esperança	Evangelina Feijão	127
12	Boá Fé	Domingos Ribeiro de Moraes	20
13	Cachoeira	Francisco Francelino de Sousa	88
14	Cacimbas	Vicente Ferreira de Almeida	319
15	Caicara	Manoel Fernandes Bezerra	80
16	Canafistula	Manoel Rodrigues dos Santos	74
17	Cariré	Maria José Rodrigues Ponte	1.036
18	Caveira	Raimunda Ferreira do Nascimento	143
19	Coco	Manoel Castor de Mesquita	55
20	Daniel	Raimundo Dico Monteiro	114
21	Flores	Odete Freire de Mesquita	137
22	Floresta	José Tomás do Monte Silva	64
23	Jucá	José Patrocínio Braga	311

24	Jure	João Fernandes	223
25	Lagoa de Fora	José Alcides Rocha	64
26	Manoel Carlos	Francisco Rodrigues Chaves	57
27	Meio Dia	Manoel Nery de Aguiar	57
28	Muquém da Rua	José Teles	26
29	Muquém de Dentro	Francisco Manoel do Nascimento	46
30	Pedra Preta	Ernesto Alexandre Silva	75
31	Rabo Branco	Manoel Alves de Almeida	48
32	Riachão	Dr. Antonio Coelho	24
33	Santana	Eduardo Gabriel Marinho	54
34	Santo Antonio	Estevão Ferreira da Costa	108
35	São Pedro	Gerardo Ferreira da Ponte	28
36	Serrote Branco	Manoel Lopes da Cunha	107
37	Tapera	Francisco Nery Neto	31
38	Tapuio	Adauta Mocinha Barros Rocha	418
39	Tapuio	Nossa Senhora de Nazaré	89
40	Várzea Redonda	Francisco Miguel de Mesquita	24
TOTAL GERAL			5.415

LOCALIDADE	1987	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994	TOTAL
Almas	07	10	10	12	14	12	19	25	109
Alto dos Honórios	12	20	15	11	24	11	14	16	123
Alto Feliz	11	11	12	11	26	09	19	16	115
Ahgicos		01	02	05		07	03	02	20
Anil	17	05	16	08	12	11	11	15	95
Arariús	08	12	11	10	09	07	08	10	75
Aroeiras	01		04	03	08	04	08	07	35
Barroão	01	01	01	02	01	04	04	03	17
Batoque	02	03	04	05	03	03	01	05	26
Bela Vista		01	02		04	03	01	03	14
Boa Esperança	06	05	10	07	11	06	13	15	73
Boa Fé			01			03		03	8
Cachoeira	03	02	05	05	04	10	08	06	43
Cacimbas	18	18	21	15	15	21	24	18	150
Caicara	02		03	06	08	07	09	05	40
Canafistula	04	04	04	07	07	06	08	02	42
Caveira	06	02	08	09	09	06	14	12	66
Coco	04	01	04	05	02	04	06	05	31
Daniel	08	09	04	06	05	05	05	05	47
Flores	05	03	13	10	12	12	07	11	73
Floresta	03	04	03	03	04	02	03	04	26
Jucá	23	19	14	13	22	16	27	13	147
Jure	21	18	10	20	10	17	14	06	116
Lagoa de Fora	02	01		01	06	03	04	04	21
Manoel Carlos		03	03	08	02	05	04	04	29
Meio Dia	01	03	05	04	03	03	01	09	29
Muquém da Rua		02	02		03	05	02	04	18
Muquém de Dentro	03	01		02	02	01	04	02	15
Pedra Preta	04	03	05	04	07	05	03	03	34
Rabo Branco		03	06	03	04	03	03	05	27
Riachão	01	02		02	02	01		04	12
Santana	01	03	02	02	05	02			15
Santo Antonio	08	09	09	07	12	14	12	09	80

São Pedro	01	01	01		03	02	03	03	14
Serrote Branco	05	10	07	06	04	03	07	03	45
Tapera	01	03	04		05	03	01	02	19
Tapuio	38	32	28	25	16	20	15	13	187
Tapuio	02	02	08	11	06	03	15	10	57
Várzea Redonda		03	01	05	03	02	01	03	18
TOTAL	229	230	258	254	293	261	301	285	2111

Nº. de Professores por Modalidade de Ensino 2001									
Professores da Educação Infantil				Professores do Ensino Fundamental					
Nível Superior									
Nível Médio	Cursando	Concluído	TOTAL	2ºG Incompleto (Leiga)	Médio	Professoras Leigas	Cursando Nível Superior	Concluído	TOTAL
16	12	14	42	03	89	03	40	71	203

Auxiliares de Serviços Gerais	Vigias
1 7 9	22

Transporte Escolar			
Moto	Carros	Ônibus	TOTAL
63	16	02	81

Creches	Nº. de Alunos
27	810

➤ Merenda Escolar

Atendendo às determinações do FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação), a compra da merenda escolar do município de Cariré, é feita através de licitação de conta corrente aos fornecedores.

Os repasses são feitos mensalmente atendendo assim todos os alunos da rede municipal.

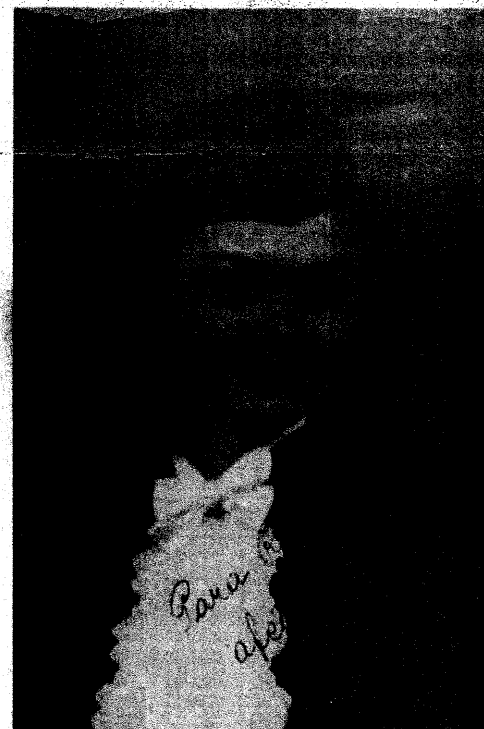
➤ Material Didático

Através dos recursos oriundos do FNDE o município faz a compra do material didático, através de licitação de carta-convide aos fornecedores. Posteriormente a compra é efetuada mediante nota fiscal e entregue ao almoxarifado, onde é feito o controle de entrada e saída da mercadoria. A distribuição se processa, através de requisição, atendendo assim às necessidades das escolas.

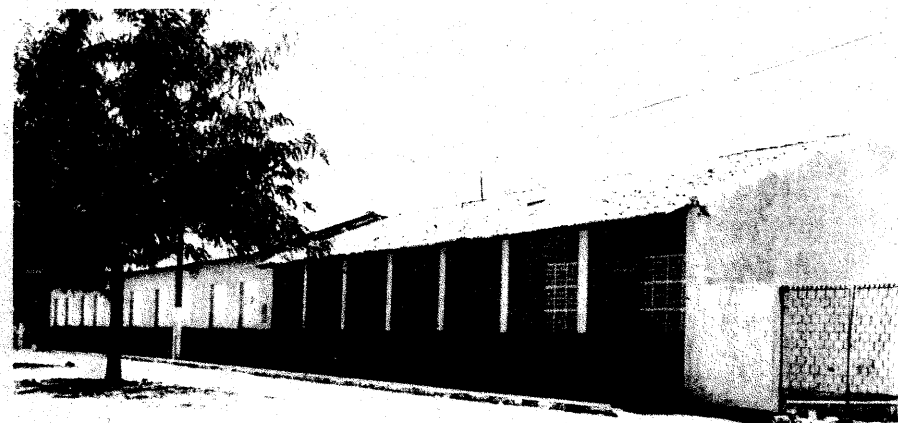
Recuperação de Grupo Escolar

O município de Cariré desde 1997, vem intensificando seus trabalhos visando atender à comunidade de forma digna. E, já que a Educação é prioridade no período de 1997 a 2000 todas as escolas do município foram reformadas e 4 foram construídas, 1 (uma) na sede, e as demais nas localidades de Caiçara, Santo Antônio e Daniel.

Vale salientar que, no ano de 2001, já foram reformadas mais de 6 (seis) escolas.



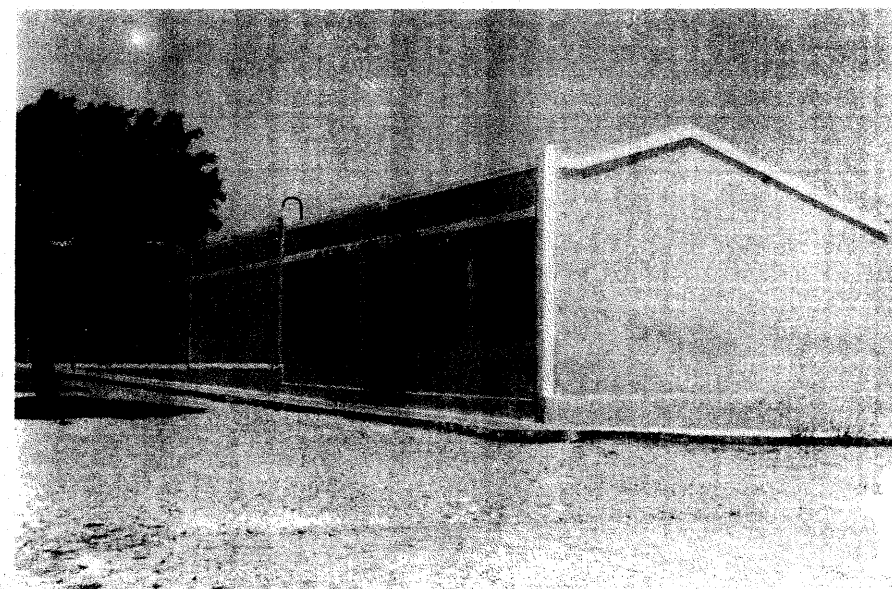
Roseni Soares Aguiar – Primeira carireense a se diplomar como Professora.



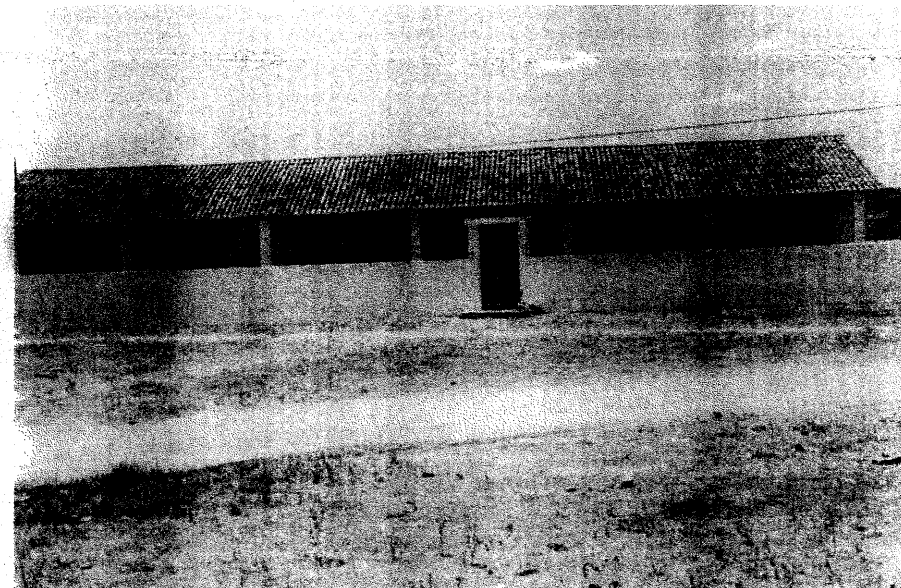
Escola de Ensino Fundamental e Médio Cefisa Aguiar, construída no governo Menezes Pimentel.



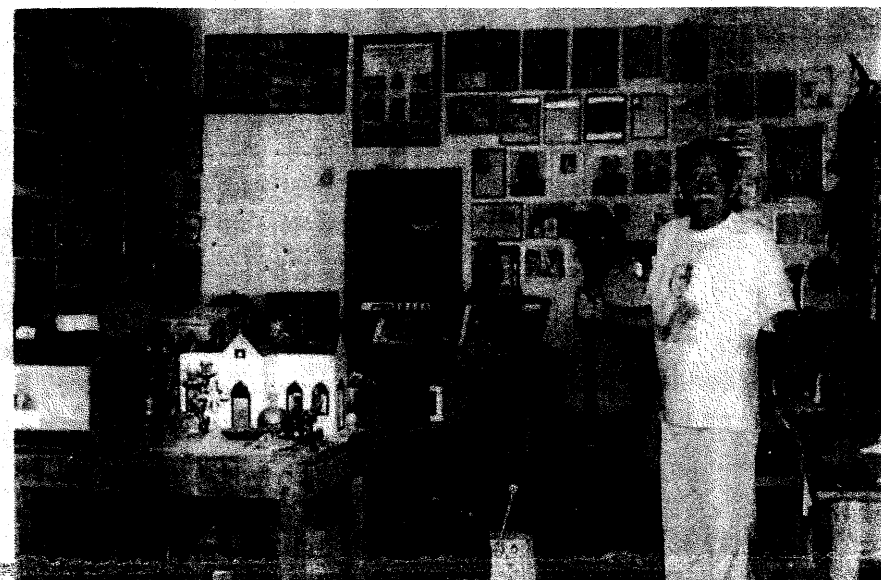
*Escola de Ensino Fundamental e Médio Marieta Cals,
construída no Governo César Cals.*



Colégio Cel. Quirino Rodrigues



"Creche Sementinha", construída e mantida pela Associação Rural de Cariré, situada no bairro do Açude Novo.



MUSEU DO EUCLIDES, que expõe muitas obras ligadas a história de Cariré.

VIDA DA AGRICULTURA E PECUÁRIA

➤ Primeiros Fazendeiros

Naqueles idos, os jovens fazendeiros José Martiniano, Jacó José de Sá, Jerônimo de Barros, Frederico Ernesto, Ermínio Ponte, Francisco Ernesto, Diogo de Paula e outros, possuidores de grandes rebanhos de gado, ovinos e caprinos, abasteciam o consumo da população da região.

Sendo o nosso município de vocação voltada mais para a pecuária, esta é hoje a maior riqueza que possuímos, apesar do baixo preço do gado, a falta de assistência técnica e financiamento por parte dos órgãos governamentais. É ainda das “cabecinhas” de gado que o nosso homem do campo se socorre nas horas de suas necessidades, pois a agricultura tornou-se antieconômica, desestimulando em larga escala o seu plantio.

➤ As maiores fazendas que sobrevivem no nosso município são as seguintes:

01. Fazenda Jardim – da viúva de Rosemiro Guimarães
02. Fazenda Alto – da viúva de Lucas R. de Brito
03. Fazenda São Joaquim – dos irmãos Aristides dos Santos
04. Fazenda Santa Rosa – de Francisco Portela Aguiar
05. Fazenda Baixa Fria – de José Silveira e Sá
06. Fazenda Mosquito – de Mardônio Coelho
07. Fazenda Camará – de Oseas
08. Fazenda Bonito –
09. Fazenda Mulungu – da viúva de Murilo Aguiar
10. Fazenda Meio-Dia – de Antônio Rodrigues Ximenes
11. Fazenda Alquebre – de Francisco Edgar Rodrigues
12. Fazenda Santana – de Manoel Tiago Marinho
13. Fazenda Belém – de Filinto Elísio Belchior Aguiar
14. Fazenda Santo Izidio – de Francisco Guimarães da Ponte
15. Fazenda Recreio – de Aderbal Portela Aguiar
16. Fazenda São Roberto – de Roberto Albuquerque

Conforme dados estatísticos referentes ao ano de 1993, naquele ano foram produzidos:

Pecuária	Unidades:
Bovinos -----	17.375
Suínos -----	5.411
Ovinos -----	12.516
Caprinos -----	7.027
Eqüinos -----	611
Asininos -----	632
Muare -----	1.431
Aves -----	23.629
Produção de Leite (1.000 lt./dia) -----	1.673
Produção de ovos (1.000 dz/dia) -----	34

➤ As principais propriedades rurais

Como Cariré tem uma vocação para agricultura e agropecuária, as suas propriedades, na sua maioria tem invariavelmente 1.200 braças de fundo.

As maiores propriedades de nosso Município, com origem na fase de criação do Município, são as seguintes:

Conforme dados do INCRA, Cariré possui 1.254 imóveis rurais, assim distribuídos:

Propriedades Rurais	Quant. de imóveis	Área
Latifúndios.....	242	43.873,4ha
Empresa Rural.....	48	9.147,5ha
Minifúndios.....	964	20.113,4ha
Total	1.254	73.134,3ha

O módulo fiscal do INCRA, do nosso município é: 55,0ha.

➤ Lavoura

Infelizmente o nosso Município não acompanhou o progresso, modernizando sua agricultura. Afora alguns poucos tratores exis-

tentes do Município, a nossa agricultura ainda é tratada de maneira empírica, isto é, na lâmina da enxada.

Constituem na sua maioria de pequenas e minipropriedades, que produzem milho, feijão, arroz, mandioca, em escala para consumo de sua família.

➤ Agricultura – 1994

Produtos	Área (ha)	Produção (t)
Algodão arbóreo.....	100	16
Algodão herbáceo.....	330	214
Arroz.....	150	112
Banana (1.000 cachos).....	70	82
Cana-de-Açúcar.....	29	1.160
Castanha de Caju.....	449	100
Coco da Baía (1.000 frutos).....	30	150
Feijão.....	2.596	1.127
Laranja (1.000 frutos).....	7	490
Mandioca.....	70	420
Manga (1.000 frutos).....	10	500
Milho.....	1.995	1.297

A produção extrativa vegetal, destaca-se pela extração da cera de carnaúba, do pó da palha e o rebutalho desta servindo como adubo para a agricultura e a palha para confecção de chapéu de palha, esteira, surrão e outros objetos de artesanato.

A produção de oiticica, ao longo das margens dos rios que cortam o município, é de larga escala, mas, infelizmente, pelo baixo valor do seu preço no mercado não compensa a sua colheita, perdendo-se toda sua produção, por falta de interesse da sua comercialização.

As nossas matas estão sendo impiedosamente devastadas, não só pelo instinto de sobrevivência do homem rural, que derruba roçados e mais roçados para plantio de milho, feijão, mandioca, abóbora, melancia e outros, mas sobretudo para queimar a madeira, de primeira, e transformá-la em carvão vegetal e vendê-lo ao mercado consumidor.

➤ Pecuária

A criação de gado é outro fator de grande importância na economia do município, sendo regularmente desenvolvida. O que

entrava, de algum modo, o desenvolvimento da mesma, são as secas e, às vezes algumas doenças.

As espécies existentes são vacum, cavalar, muar, asinino, suíno, ovino, caprino e aves domésticas, como o pato, o marreco, o peru, o capote e a galinha.

A produção do leite é toda transformada na fabricação de queijo, que é revendido não só em Cariré, mas como nos municípios vizinhos.

As moléstias que mais atacam os animais são: a aftosa, o carbúnculo sintomático e uma outra moléstia que ataca o casco dos animais cavallares, muares, asininos, suínos, caprinos e ovinos.

➤ Animais silvestres

Não existem caças. Dos animais silvestres restam apenas pequenas quantidade de tejuassú (teiú), gatos maracajás, que são caçados para fins comerciais. Existe também raposa, em pequena quantidade.

A extinção de uns e diminuição de outros é atribuída ao devastamento das matas e aumento da população, que extingue uns por sua nocividade e caça, outros por sua utilidade.

Existem algumas espécies de peixes nos açudes locais, como a curimatã, a traíra, o piaú, os quais se localizam nos açudes, como já dissemos, e em alguns poços mais importantes dos rios do município.

➤ Peixes

Apesar de vários açudes existentes no Município, a produção de peixe se apresenta muito aquém do potencial hidrográfico apresentado.

As pescarias que ocorrem em nossos açudes, são feitas por amadores e pais de família, que na luta dentro d'água consegue alguns peixes para o almoço de suas famílias. Os principais peixes existentes são: traíra, piaú, bodó, curimatã, cará, etc.

➤ Classificação do Solo

<u>Classes do Solo</u>	<u>Uso Potencial</u>
Litórico, Eutrófico e Distrófico, Bruno Não cálcio, Regossolo Eutrófico e Podzólico Vermelho-Amarelo Eutrófico	Culturas diversificadas, fruticultura e pastagens (artificial e natural).
<u>Principais Unidades Extratigráficas</u>	<u>Principais Recursos Minerais</u>
Pré Cambriano Inferior e Médio, Rochas do Embassamento, Cristalino e Pré-Cambriano, Superior Granito-Meruoca-Rosário.	
<u>Principais Unidades Fitoecológicas</u>	
Caatinga Arbórea – Floresta Caducifolia Espinhosa.....	669,4 km ²
Floresta Subcaducifolia Tropical Pluvial.....	6,8 km ²
Mata Ciliar de Carnaúba.....	6,8 km ²



Armazém da Cibrazem, hoje servindo de depósito do Almoarifado da Prefeitura.

➤ Construção do Centro de Saúde Municipal Dep. Elísio Aguiar

Construção do Centro de Saúde Elísio Aguiar, de Cariré.
Convenio com o Ministério da Saúde, assinado em 20.06.56
Valor da contribuição do Ministério: 400.000,00
Prefeito de Cariré: Obed Amaral
Ministro da Saúde: Maurício de Medeiros
Procurador da Prefeitura: Helder Aguiar
Quem conseguiu a verba: Dep. Esmerino Arruda

Atendendo solicitação do então Dep. Elísio Aguiar, o Deputado Federal Esmerino Arruda, que fora sufragado na eleição anterior por Cariré, desenvolveu trabalho e conseguiu junto ao Ministério da Saúde recursos na ordem de Cr\$ 400.000,00 (quatrocentos mil cruzeiros), em valor da moeda da época, para edificação do atual Posto de Saúde Dep. Elísio Aguiar.

O Convênio foi celebrado em data de 20.07.56, no Gabinete do Ministro da Saúde, Dr. Mauricio de Medeiros e o representante do município de Cariré, Raimundo Helder Soares Aguiar, este representando o Prefeito Municipal Obed Woff Amaral.

Após a conclusão do mesmo, o então Delegado da Saúde no Ceará, Dr. Hider Correia Lima, foi a Cariré e deu por recebida a conclusão da obra.

"Termo de acordo entre o Ministério da Saúde e o Município de Cariré, Estado do Ceará, para execução de obras sob regime de cooperação no território do referido Município.

Aos () dias do mês de julho do ano de mil novecentos e cinquenta e seis (1956), presentes no Gabinete do Ministro da Saúde o respectivo titular Professor Maurício de Medeiros e o Senhor Raimundo Helder Soares Aguiar representante do Município de Cariré, Estado do Ceará, conforme credenciais que exibiu, deliberaram assinar o presente acordo para execução de obras sob regime de cooperação no território do referido Município, em vista do disposto na Lei número dois mil seiscentos e sessenta e cinco

(2.665) de seis (6) de dezembro de mil novecentos e cinquenta e cinco (1955) nos termos das cláusulas que se seguem:

CLÁUSULA PRIMEIRA – O Ministério da Saúde contribuirá no corrente ano, com a importância de quatrocentos mil cruzeiros (Cr\$ 400.000,00) a fim de ser aplicada na construção de um (1) Posto de Saúde no Município acima referido, de acordo com a Lei número dois mil seiscentos e sessenta e cinco (2.665) de seis (6) de dezembro de mil novecentos e cinquenta e cinco (1955), Anexo quatro (4) – quatro ponto dezenove (4.19) Ministério da Saúde – zero nove (09) – Departamento Nacional de Saúde – zero nove ponto zero um (09.01) – Departamento Nacional de Saúde (Órgão Central e Delegacias) – Ver a três ponto zero ponto zero zero (3.0.00) – Desenvolvimento Econômico e Social – Consignação três ponto um ponto zero zero (3.1.00) – Serviços em Regime Especial de Financiamento, subconsignação três ponto um ponto zero um (3.1.01) – Serviços de Saúde e Higiene, item 5) Para construção, principalmente para prosseguimento e conclusão de Postos de Saúde, em cooperação com os Estados, Territórios e Municípios, subalínea 06) Ceará – Hum milhão e duzentos mil cruzeiros (Cr\$ 1.200.000,00).

CLÁUSULA SEGUNDA – O Município de Cariré se compromete a:

- a) aplicar a importância recebida na construção de um Posto de Saúde em seu território;
- b) reservar para os fins previstos no atual acordo, terreno de sua propriedade para a construção do referido Posto;
- c) adotar na construção e projeto e as especificações fornecidas pela Divisão de Organização Sanitária do Ministério da Saúde;
- d) completar as importâncias porventura excedentes entre o custo total da obra e a contribuição do Ministério;
- e) executar diretamente ou por intermédio de terceiros, a obra de que trata o presente acordo e fiscalizá-la no último caso;
- f) prestar esclarecimento que lhe forem solicitados, pelo Ministério da Saúde através da Divisão de Organização Sanitária e da Delegacia Federal de Saúde da 4ª Região, sobre o andamento da referida obra;
- g) prestar assistência técnica durante a execução da obra quando for construída mediante empreitada;
- h) destinar o edifício à sua finalidade exclusiva;

i) não fazer nenhuma modificação no projeto e especificações sem prévia aprovação da Divisão de Organização Sanitária do Ministério da Saúde.

CLÁUSULA TERCEIRA – O Ministério da Saúde, por intermédio da Divisão de Organização Sanitária, se obriga a:

- a) providenciar o pagamento da importância de quatrocentos mil cruzeiros (Cr\$ 400.000,00) por intermédio do Tesouro Nacional;
- b) prestar durante a execução da obra a assistência técnica que lhe for solicitada;
- c) fiscalizar a obra em todas as fases de andamento, diretamente ou por intermédio da Delegacia Federal de Saúde da 4ª Região.

CLÁUSULA QUARTA – O inadimplemento, por parte do Município de Cariré, de qualquer disposição do presente acordo sem motivo justificado, implicará na inabilitação para firmar novos acordos dessa natureza, até o cumprimento integral das obrigações assumidas.

CLÁUSULA QUINTA – A despesa referente à contribuição do Ministério da Saúde na importância de quatrocentos mil cruzeiros (Cr\$... 400.000,00) correrá à conta da dotação mencionada na cláusula primeira e foi previamente comprometida, conforme conhecimento do empenho números dezesseis (16) do Departamento Nacional de Saúde, de treze (13) de julho de mil novecentos e cinquenta e seis (1956).

CLÁUSULA SEXTA – O presente acordo terá vigência até trinta e um (31) de dezembro de mil novecentos e cinquenta e seis (1956), após seu registro pelo Tribunal de Contas, não se responsabilizando a União por indenização de espécie alguma, caso aquele Tribunal denegue registro ao presente acordo.

E, por estarem acordes, lavrou-se o presente termo que vai assinado pelas partes interessadas e pelas testemunhas abaixo”.

➤ Hospital Ana Celestino Rodrigues

O Hospital Ana Celestino Rodrigues, mantido pela Liga de Proteção à Maternidade e à Infância de Cariré, Entidade de caráter filantrópico sem fins lucrativos, foi criado graças à inspiração do nosso saudoso conterrâneo Dep. Manoel Rodrigues dos Santos.

A sua Presidência ficou sob o comando de Dona Maria José Rodrigues Ponte (in memoriam), esposa do Ex-Prefeito Eriberto de

Sa Ponte, e mãe do Ex-Prefeito Narcélio Rodrigues Ponte, e desde a sua criação vem prestando relevantes serviços à nossa comunidade carente, atendendo 24 horas por dia a todos que o procuram.

Hospital Maternidade Guiomar Belchior Aguiar

O Hospital Maternidade Guiomar Belchior Aguiar, é mantido pela Associação Rural de Cariré, Entidade de caráter filantrópico sem fins lucrativos, com mais de meio século de existência, posto que foi criada em 20.06.1951, pelo ex-Deputado Elísio Aguiar.

É conveniado com o SUS, e está sob a direção da médica Dra. Silvia de Espíndola Pedrosa, com um total de 22 leitos, e um corpo médico de 18 abnegadas funcionárias, e se encontra instalado na Rua Cefisa Aguiar, estando no momento, desativado.

HINO DO MUNICÍPIO DE CARIRÉ

Letra: Pe. José Helênio O. Pereira

Musica: Antônio Silveira Bastos

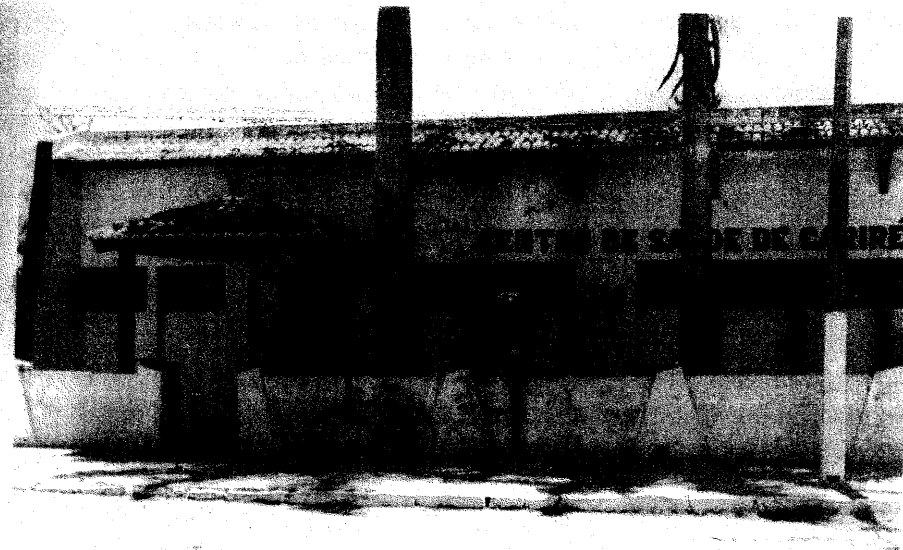
Em planície de brancas areias, neste ardente sertão nordestino,
Por um belo porvir tu anseias, Cariré, tens um nobre destino.

Estríb. Cariré nossa terra querida,
De teus filhos recebe o louvor.
São acordes, impulso de vida
Sinfonia, civismo e amor.

De firmeza são marco: teus passos, do progresso fecunda semente;
Alargando da vida os espaços, está sempre o teu filho presente.

Tantos vultos ilustres geraste. Em teu seio – fermento de vida;
P'ra vitória teu povo guiaste. Cariré, nossa terra querida.

Para longe de nós o torpor, que impede o raiar da vitória;
De tua gente terás o amor, fulgurante será tua história.



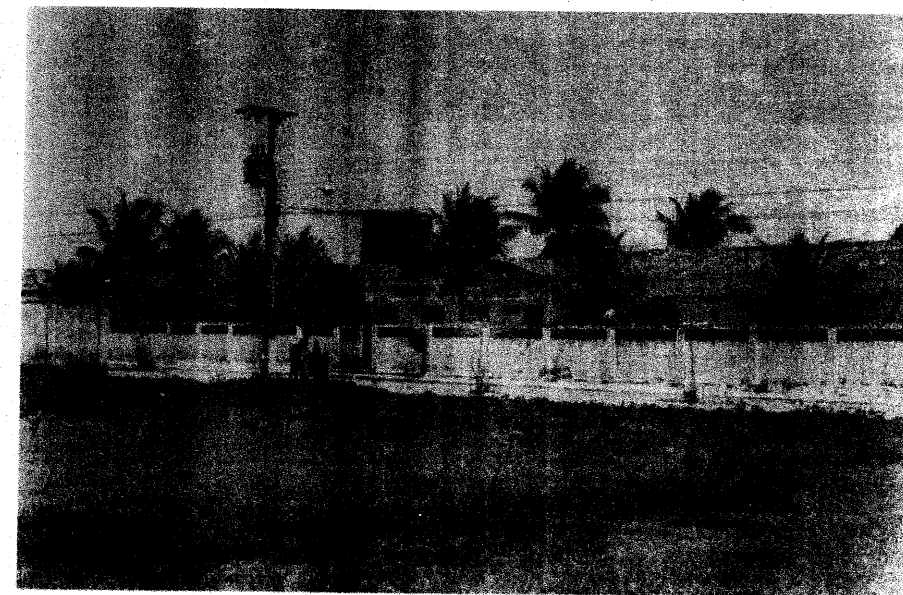
Centro de Saúde Deputado Elísio Aguiar.



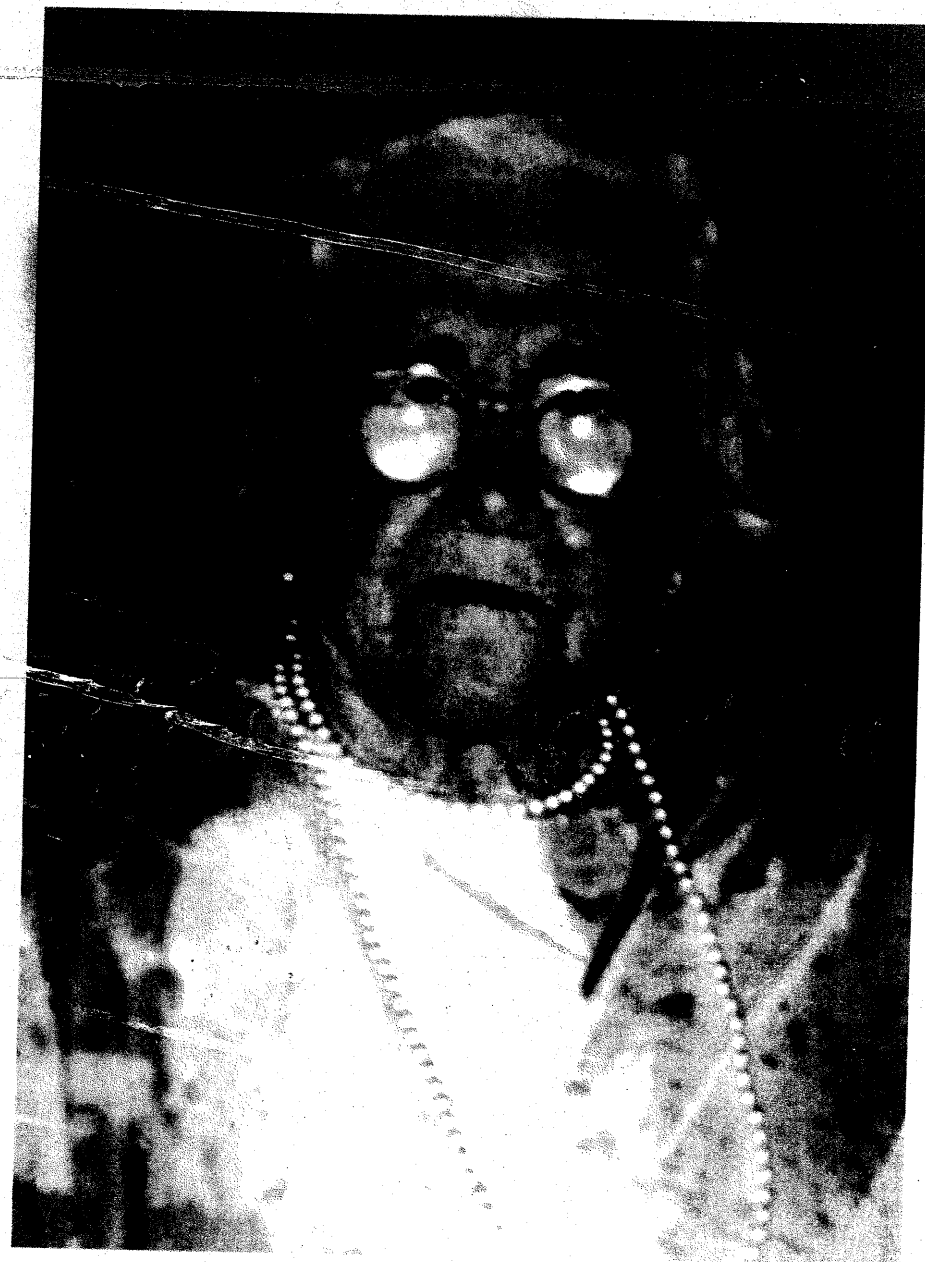
Fachada do Centro de Saúde Elísio Aguiar, vendo-se dentre outros, da direita para a esquerda: o ex-prefeito Ribamar Aguiar, Dr. Hilder Correia Lima, então Delegado do Ministério da Saúde, Cel. Elísio Aguiar, Filinto Elísio Aguiar, o prefeito de então, Obed Amaral e seu neto "Haroldinho".



Hospital Maternidade Guiomar Belchior Aguiar, construído pela Associação Rural de Cariré, sua entidade mantenedora.



Hospital Maternidade Ana Celestino Rodrigues, mantido pela Liga da Maternidade e a Infância de Cariré, construído graças aos esforços do ex-Deputado Manoel Rodrigues dos Santos.



Mãe Águida: Por suas mãos meigas e santas, dezenas de mães tiveram suas dores suavizadas quando por ocasião de seus partos, conduzidos por "Mãe Águida Aguiar".